

Butantan reabre as portas após dois anos

Após dois anos fechado para visitas por causa da pandemia, o Instituto Butantan está aberto ao público. O Parque da Ciência, em uma área verde com 725 mil metros quadrados, foi reformado e vai reforçar as atrações a partir de 5 julho, no período de férias escolares. O local inclui um macacário (foto). —A15

E&N Combustíveis — B1

São Paulo e Goiás se antecipam e cortam ICMS sobre a gasolina

Decisão contraria outros Estados, que aguardam posição do STF

Em linha com lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), os governos de São Paulo e de Goiás anunciaram a redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis. Em São Paulo, o tributo caiu de 25% para 18% e vale apenas para a gasolina. A expectativa do governador Rodrigo Garcia (PSDB) é de

R\$ 0,48

É a queda estimada no preço do litro da gasolina pelo governo do Estado de SP

queda de R\$ 0,48 no preço do litro. Goiás estendeu o corte da alíquota para 17% também para outros combustíveis, energia

elétrica e telecomunicações. A projeção é de que o litro da gasolina fique R\$ 0,85 mais barato e do etanol, R\$ 0,38. O ICMS é ponto de atrito entre governadores e Bolsonaro. Os Estados sustentam que a medida tira recursos de programas em diversas áreas. Os secretários de Fazenda discutirão o tema hoje com o ministro Gilmar Mendes, do STF.

Petrobras aprova novo presidente

Caio Paes de Andrade foi indicado por Jair Bolsonaro em ofensiva contra reajustes de preços. Ele é o 5.º nome a ocupar o posto no atual governo. —B4

E&N Novos gastos em ano eleitoral — B2

R\$ 54 bi de estatais e do BNDES podem ajudar a bancar auxílios

Pelas contas do governo, os dividendos do BNDES e da Petrobras e a venda de ações da Eletrobras contribuirão com cerca de R\$ 54 bilhões para bancar o aumento do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600), a bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil, o reforço no vale-gás e a gratuidade do transporte público a idosos.

Procedimento legal — A12

País tem 3 entregas voluntárias de crianças para adoção por dia

Entre 2020 e maio deste ano, 2.734 crianças foram entregues pelas mães, de classes sociais variadas.

Operação Acesso Pago — A6

Servidores dizem que Ribeiro tentou nomear pastor para cargo no MEC

Arlton Moura integrava o “gabinete paralelo”. Defesa do ex-ministro Milton Ribeiro nega a informação.



Natação em águas abertas — A17

Mais um Mundial para Ana Marcela

C2 As férias estão aí — C3

Serra da Mantiqueira oferece arte, culinária e belas paisagens

A Guerra de Putin — A10

Rússia dá calote em dívida pela primeira vez desde 1998

Notas e Informações — A3

Bolsonaro deve explicações ao País

Coluna do Estadão — A2

Governistas preparam ataques a Estados

Eliane Cantanhêde — A8

Os recados do presidente de Portugal

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

MARIANA CARNEIRO

TWITTER: @COLUNADOESTADAO

COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Governistas tentam mudar de assunto e colocam em ação ataque a governadores

O governo iniciou a semana com uma estratégia de comunicação para mudar de assunto, após a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e a revelação de áudios comprometendo Jair Bolsonaro. A Secretaria Especial de Comunicação da Presidência elaborou imagens-padrão, uma para cada Estado, na qual detalha recursos repassados a Estados desde 2019. As peças estão sendo usadas por pré-candidatos a governador, como o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL-RS), e por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é responsável pela coordenação da campanha. Além de tentar trocar a pauta, a tática também ajuda a revigorar a rivalidade contra governadores após a sanção do projeto de lei que reduziu o ICMS de combustíveis e energia.

● **DE NOVO.** Pelo terceiro ano seguido, as contas do governo Jair Bolsonaro receberão ressalvas do TCU. Na avaliação, que será levada ao plenário da Corte nesta quarta-feira, haverá observações, como o questionamento sobre o uso de recursos do orçamento da Seguridade Social (leia-se Previdência) para bancar despesas da educação.

● **DE NOVO 2.** Em 2019 e em 2020, as contas de Bolsonaro foram aprovadas com 14 e 28 ressalvas, respectivamente. Desta vez, também não se espera rejeição, apesar das anotações negativas.

● **VAI?.** Uma liderança do PSB paulista diz, sob reserva, que a leitura de que Márcio França deve deixar a disputa ao governo de SP para apoiar Fernando Haddad se tornou predominante na sigla. “Sem coligação com PSD ou União, vai fazer o quê?”. O presidente do PSB, Carlos Siqueira, segue dizendo, porém, que a candidatura está de pé.

● **GUARDADO.** Após a divulgação da informação pela *Coluna* de que Marcelo Xavier, presidente da Funai, não visitou terras indígenas desde 2019, segundo levantamento no Portal da Transparência, a assessoria do órgão entrou em contato para informar que ele foi, sim, a esses territórios, com registros de dez viagens. A Funai não diz, porém, por que as viagens não estão registradas no portal oficial de informações, mantido pela CGU, como manda a lei.

● **CONVERSA.** Rodrigo Pacheco (PSD-MG) fez chegar a interlocutores a insatisfação com o parecer de Marcos do Val (Podemos-ES), apoiado por Arthur Lira (PP-AL), da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023. O texto torna impositivas as emendas de relator, o chamado orçamento secreto. Para Pacheco, como o instrumento tem a sua constitucionalidade questionada no STF, precisa passar por uma discussão maior antes de qualquer tipo de imposição.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **FILA.** Líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) diz que se Pacheco autorizar a criação da CPI do MEC antes de outras pedidas por governistas vai tratá-los como baixo clero. “Só se ele achar que um senador vale mais do que outro. Já fez errado na CPI da Covid, ao abri-la antes da proposta por Plínio Valério (sobre as ONGs na Amazônia). Vai fazer de novo?”

● **PRESSÃO.** Pacheco já disse que a CPI do MEC, se cumprir todos os requisitos legais, ele “não vai ter como segurar”.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTEZ

PRONTO, FALEI!



Carlos Siqueira
Presidente do PSB

“Não somos esses partidos que negociam cargos. Isso seria inadmissível”, disse, sobre a possibilidade de o PT oferecer ministérios em troca de apoio a Haddad.

CLICK



Felipe Salto
Secretário da Fazenda de SP

Ao lado de André Martínez Fritscher, da divisão de gestão fiscal do BID, em seminário para discutir novas ferramentas de planejamento fiscal.

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Os desafios e perigos que cercam a Amazônia brasileira a partir do olhar de uma jovem ativista indígena e de um mosaico de vozes dos povos que habitam a floresta.

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel
Acesse: amazoniainvisivel.com.br

PRODUÇÃO

edercontent

REALIZAÇÃO

ESTADÃO conteúdo

PARCERIA

storytel



Apresentação

Andréia Lago
Jornalista

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro deve explicações ao País



Bolsonaro parece cada vez mais envolvido no escândalo do MEC, seja no caso em si, seja na aparente interferência na condução da investigação pela PF, e deve ser investigado

Desde a deflagração da Operação Acesso Pago, que investiga indícios de crimes no Ministério da Educação (MEC) e levou à prisão do ex-ministro e pastor Milton Ribeiro – suspensa depois por decisão de um desembargador –, os desdobramentos envolveram ainda mais o presidente da República no escândalo. Jair Bolsonaro tem muito a explicar sobre o caso em si – pastores negociando verbas da Educação sob as bênçãos do Palácio do Planalto – e também sobre a independência da Polícia Federal (PF). São graves

as suspeitas de interferência de Jair Bolsonaro na corporação.

Na sexta-feira, foi divulgado um áudio no qual Milton Ribeiro relata, em ligação telefônica com a filha, ter sido avisado por Jair Bolsonaro a respeito da possibilidade de medidas investigativas contra o pastor. “Hoje o presidente me ligou. (...) Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão em casa”, diz o ex-ministro da Educação.

O áudio é muito grave. Significa que o presidente da República teria repassado a um investigado informações sobre os passos futuros de um caso que envol-

ve o próprio governo. Se confirmado, é um explícito abuso da função pública, pondo em risco a investigação da PF.

O episódio recorda a denúncia de Sergio Moro em abril de 2020, quando o ex-ministro da Justiça relatou ao País que Jair Bolsonaro “queria ter (na PF) uma pessoa de contato pessoal dele, que ele pudesse ligar, colher informações, relatórios de inteligência, seja o diretor, seja o superintendente”. Para ilustrar a gravidade do problema, Moro fez a seguinte comparação: “Imaginem se, durante a Lava Jato, ministros, ou a então presidente Dilma e o ex-presidente Lula, ficassem ligando na superintendência de Curitiba para colher informações sobre investigações em andamento?”. Imaginem.

Corretamente, o juiz Renato Coelho Borelli, da 15.^a Vara Federal Criminal, devolveu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o inquérito da Operação Acesso Pago. Não há como tapar o sol com peneira: há suspeitas de envolvimento do presidente da República no caso, razão pela qual Bolsonaro tem de ser investigado.

Além do áudio do pastor, causou perplexidade a resistência da PF em cumprir integralmente a ordem judicial sobre o local para o qual deveria ser levado o ex-ministro da Educação. Em vez da Superintendência da PF em Brasília, como ordenara o juiz de primeira instância, o pastor foi conduzido para a carceragem da corporação em São Paulo, sob a ridícula alegação de falta de recursos. Segundo o delegado Bruno Calandrini, responsável pela operação, a recusa da PF foi uma “demonstração de interferência na condução da investigação”, o

que parece óbvio.

Essa situação coloca ainda mais dúvidas sobre a independência da PF no governo de Jair Bolsonaro. Pelo que se viu, em determinados andares da PF, ordem judicial que desagrada ao Palácio do Planalto recebe tratamento diferenciado.

O fato é que, quando se trata dos amigos de Bolsonaro, a lei não vale, muito menos a moralidade. Para o presidente, seu ex-ministro pode ter se envolvido apenas em “tráfico de influência”, o que, segundo ele, é “comum”. Ora, tráfico de influência pode ser “comum” no indecoroso mundo bolsonarista, mas no Brasil é crime, conforme o artigo 332 do Código Penal – “solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função” –, com pena de dois a cinco anos de reclusão.

Ademais, para Bolsonaro, o escândalo do MEC “não foi corrupção da forma que se via em governos anteriores”. Ou seja, na perversa régua moral do bolsonarismo, seu governo, em vez de ser acusado, deveria ser louvado porque esse caso de corrupção aparentemente não tem a mesma dimensão dos crimes cometidos nos governos petistas.

Mas sejamos realistas: de Bolsonaro e do Centrão não se esperava outra coisa senão uma constrangedora tentativa de negar ou relativizar o que a esta altura está à vista de todos. Por essa razão, é preciso que as autoridades ainda não contaminadas pelo cinismo bolsonarista investiguem esse caso a fundo e punam quem deve ser punido – não importa que cargo ocupe.●

Brasil, um gigante anêmico

Atual presidente é culpado por recente queda em ranking de competitividade, mas não é o único: há décadas o País escolheu o caminho populista que conduz ao atraso

Maiores economia do Hemisfério Sul e uma das 10 ou 12 maiores do mundo, o Brasil ocupou apenas o 25.^o lugar, no ano passado, entre os exportadores de mercadorias, com vendas externas de US\$ 280,8 bilhões. Só faturou, portanto, 1,2% do valor das exportações mundiais, US\$ 22,3 trilhões, enquanto o pequeno Vietnã arrecadou 1,4%. Apesar do tamanho e da diversificação de sua indústria, o País só exibe eficiência e poder de competição na agropecuária, uma das mais fortes do mundo. Somados os dois setores, a economia brasileira ficou na 59.^a posição, em 2021, no ranking de competitividade elaborado periodicamente pela escola de negócios suíça IMD.

Usada internacionalmente como re-

ferência, essa classificação abrangeu 63 países. O Brasil só ficou à frente de África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela. Os cinco primeiros colocados foram Dinamarca, Suíça, Cingapura, Suécia e Hong Kong. As quatro maiores economias do mundo apareceram a partir da 10.^a posição, ocupada pelos Estados Unidos. A Alemanha ficou no 15.^o lugar, a China ocupou o 17.^o e o Japão apareceu no 34.^o. Esses países são também os maiores exportadores.

Há muito tempo o Brasil é mal colocado em classificações de competitividade elaboradas por várias instituições. Durante anos foi muito mal avaliado em estudos do Fórum Econômico Mundial. Além disso, tem piorado no cenário global das exportações e na capacidade competitiva. Em 2021 apareceu em 57.^o lugar no ranking IMD.

Durante dez anos, até 2020, o País ficou em penúltimo lugar no conjunto de 18 economias analisadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As ênfases podem variar, mas os comentários sobre o baixo poder de competição do Brasil destacam geralmente alguns fatores: tributação disfuncional, excesso de burocracia pública, insegurança jurídica, financiamento inadequado, atraso tecnológico, inovação insuficiente, infraestrutura deficiente, despreparo da mão de obra e baixa integração nas cadeias produtivas globais. A discussão envolve a taxa de investimento fixo muito modesta, raramente igual ou superior a 20% do Produto Interno Bruto (PIB), o pouco estímulo à pesquisa e as falhas da política educacional.

O baixo poder de competição reflete, portanto, deficiências ou erros em todos os setores da gestão pública e das políticas oficiais. O investimento insuficiente e mal administrado em logística, energia e sistemas de água e saneamento indica falhas de planejamento, uso ineficiente de recursos públicos, baixa coordenação de ações públicas e privadas e, com frequência, corrupção.

Também o setor privado investe menos que o necessário em máquinas, equipamentos, tecnologia e inovação. Isso se explica em parte pela escassez e pelo custo do capital. Mas é preciso le-

var em conta os casos de proteção excessiva contra a concorrência externa e os erros de escolha das prioridades oficiais.

Erros desse tipo são bem exemplificados pela desastrosa política, no período petista, dos campeões nacionais. A essa política se acrescentou a exagerada preferência pela integração com economias em desenvolvimento, enquanto outras potências emergentes buscavam acordos promissores com os mercados do mundo rico.

Todas essas deficiências foram agravadas a partir de 2019, quando se instalou em Brasília uma administração sem planejamento e sem objetivos claros de crescimento e de modernização. Do lado institucional, nada se fez de importante, além de uma reforma da Previdência já discutida e amadurecida na gestão anterior. As mudanças tributária e administrativa propostas pela equipe econômica passaram longe dos problemas de funcionalidade dos impostos e de eficiência da gestão pública. Enquanto a equipe falhava nesses pontos, o presidente Jair Bolsonaro negava a ciência e devastava o Ministério da Educação e se envolvia, em parceria com o Centrão, na conversão do Orçamento Federal em instrumento de ações paroquiais e eleitoreiras. Não se cria competitividade nem com esse tipo de gestão nem – é importante lembrar – com populismo de esquerda.●

ESPAÇO ABERTO

Lentes de equidade

Caio Callegari e Pollyana Gama

Estima-se, hoje, que 30% das pessoas no mundo sejam míopes. Nós, míopes, precisamos de lentes corretivas para enxergar a realidade com seus nítidos contornos – sem isso, o mundo à nossa volta é um borrão nada convidativo nem para um passo adiante. Agora, cabe pensar: qual é o porcentual de políticas públicas míopes no Brasil?

No campo da Educação, somos aficionados por políticas voltadas ao cumprimento das metas do Ideb, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A criação desse indicador significou um grande avanço, ao colocar os resultados de aprendizagem no centro do debate educacional. Contudo, sua utilização tem sido excessivamente marcada pela análise de médias.

Por exemplo, observando os resultados do Ideb 2019 nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo (SP), identifica-se que foi cumprida a meta estipulada pelo Ministério da Educação para aquele ano. Podemos observar que a qualidade média da educação no município melhorou de 2005 até 2017, es-

tagnando entre 2017 e 2019. Também conseguimos avaliar que as escolas municipais paulistanas apresentam qualidade um pouco acima do padrão médio das escolas brasileiras nessa etapa de ensino. Mas o que isso significa do ponto de vista da ação prática?

É preciso colocar os óculos para enxergar nos números onde está o “xis” da questão: por trás de um Ideb médio de 6,0 em 2017, o que importa mais é saber que as escolas municipais na região periférica de Brasília tiveram um Ideb de 5,6, enquanto as escolas centrais da Sé tiveram um Ideb de 6,7. Se fossem redes municipais autônomas, a Subprefeitura da Sé estaria entre as 10% melhores redes do País, enquanto a Subprefeitura da Brasília estaria na posição 2.700.^a, de um total de 5.200 redes. Fica nítido em qual região da cidade devem ser centrados mais esforços para que a aprendizagem das crianças não seja determinada pelo CEP de onde moram.

Olhar para além da média, com as lentes da equidade (ou seja, do enfrentamento das desigualdades), é algo que devemos fazer sempre, para não tro-

Olhar para além da média é algo que devemos fazer sempre, para não tropeçar em políticas públicas mal formuladas

peçar em políticas públicas mal formuladas. É o caso do acesso a creche no Brasil: de acordo com o *Anuário Brasileiro da Educação Básica*, alcançamos 37% das crianças de 0 a 3 anos matriculadas em escolas em 2019, mas entre as crianças das famílias mais pobres o porcentual de atendimento é de 28%, ante 54% de atendimento

das crianças das famílias mais ricas. Esse quadro indica a urgência de políticas de priorização das matrículas das crianças mais vulneráveis em cada município, o que poderá, inclusive, apoiar a inserção no mercado de trabalho das mulheres que mais precisam.

O emprego desse raciocínio vale para o acesso à educação superior, para a evasão no ensino médio e para outras tantas dimensões do nosso sistema educacional. Permeia diferenças regionais, socioeconômicas, raciais, físicas e, por vezes, de gênero sendo observadas entre redes de ensino, dentro de redes de ensino e dentro de cada escola. É a partir do exercício de focar a equidade que encontramos as melhores ideias para melhorar nossas políticas públicas – algo ainda mais imprescindível com o aprofundamento das desigualdades educacionais no contexto pandêmico.

Em todo o País, temos diversas ações equitativas a celebrar, reconhecer e disseminar. No âmbito do acesso à creche, Londrina (PR) e São Paulo (SP) criaram critérios equitativos de prioridade para as crianças mais vulneráveis. Na perspectiva da aprendizagem, Coruripe (AL) logrou diminuir as desigualdades entre as escolas a partir de apoio especializado àquelas de pior desempenho, enquanto Ubatuba (SP) focou a oferta de tempo integral nas escolas de contextos mais desafiadores.

Já no plano nacional, uma das ações a celebrar é a aprovação do Novo Fundeb, em 2020. Com os óculos da equidade de-

vidamente sobre nossos olhos, fomos além da discussão sobre se o Brasil investe muito ou pouco em educação. Concluímos que investimos de maneira profundamente desigual, com um investimento nos alunos de alto nível socioeconômico 77% maior que o recurso destinado para os alunos de baixo nível socioeconômico. Concluímos que cerca de 1/3 dos recursos que o governo federal destinava ao Fundeb não estava chegando às localidades mais carentes de investimento educacional. A partir disso, milhares de educadores atuaram na reformulação equitativa desta que é a principal política de financiamento da educação básica no Brasil.

O novo desenho do Fundeb tem inspirado diversas localidades a reverem suas políticas educacionais, enxergando para além do borrão das médias. Os municípios do Rio de Janeiro (RJ) e de Mogi das Cruzes (SP), por exemplo, avançaram nos estudos para aperfeiçoar a lógica de distribuição de recursos entre as escolas. São exemplos do norte que temos de perseguir para chegar mais longe: a equidade educacional. Essa é a peça central da construção de uma cidadania avançada no Brasil, pois não há qualidade sistêmica da educação se não for para todas as crianças e jovens. ●

RESPECTIVAMENTE, MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO PELA FGV-SP, PESQUISADOR DO INSTITUTO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA APLICADA (IBSA), FOI SECRETÁRIO-ADJUNTO DE EDUCAÇÃO EM MOGI DAS CRUZES (SP); E PROFESSORA, DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO NA USP, MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, FOI SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE UBATUBA (SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Orçamento secreto

República do Centrão

Arthur Lira paira acima dos Três Poderes da República, como não deixa dúvidas a reportagem do **Estadão** de 26/6 (A6) *Lira manobra para manter controle do orçamento secreto em 2023*, de astronômicos R\$ 19 bilhões, muito reais. Neste sistema de coalizão em vigor, quem realmente governa é a República do Centrão, presidida por Arthur Lira e o ministro plenipotenciário, Ciro Nogueira, instalado no Palácio do Planalto. O presidente da República passa a ser uma “rainha da Inglaterra”: reina, mas não governa. Seja quem for o eleito em outubro, o Centrão continuará dando ascintas e recolhendo o dinheiro.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Congresso Nacional

‘PEC das embaixadas’

Políticos do Centrão querem ace-

lerar aprovação de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite a parlamentar ocupar cargo de embaixador sem ter de renunciar ao mandato. Parlamentares ocupando dois cargos e ganhando dois salários? Este é o Brasil!

Vanderlei Pereira de Jesus
pvanderlei@hotmail.com
São Paulo

Bom só para eles

Quando podem, fazem. E, quando não podem, arrumam uma forma de fazê-lo. É o caso do trâmite, no Poder Legislativo, da alteração legal que possibilita que deputados e senadores exerçam representação diplomática sem terem de deixar os respectivos mandatos legislativos. Certamente, vão conseguir aprovar a PEC, e será muito bom para eles, mas muito ruim para o País, que espera representações livres de restrições e de interesses. Ou não?

José C. de Carvalho Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Democracia

Crise e reforma

O excelente e oportuno editorial *Reformar a democracia* (26/6, A3) informa que, em São Paulo, só 25% dos deputados federais são eleitos com seus votos. Ora, se for admitida como verdadeira a premissa segundo a qual os cálculos que levam à ocupação de cadeiras proporcionalmente aos totais de votos (nominais e de legenda) recebidos pelos partidos (ou coligações, federações, etc.) indicam, na verdade, apenas quantidades de eleitos, e não nomes de eleitos; e, também, se for aceita outra premissa, segundo a qual as quantidades determinadas pelos cálculos da proporcionalidade são aplicadas a listas partidárias ordenadas de forma decrescente conforme os votos nominais, tem-se que, em 2018, em São Paulo, 52 (74,3%) eleitos receberam votações nominais maiores do que qualquer outro candidato no Estado, nessa ocasião. Portanto, embora atuando

sob a vigência de um voto proporcional, a votação nominal exerceu, sim, um papel relevante na nomeação dessas pessoas. O voto proporcional não é, em si, um mal tão grande. Estão aí muitos dos países europeus, há várias décadas, a navegar ora por águas calmas, ora por mares revoltos, mas sempre a bordo da nau *voto proporcional*. Talvez, então, seja o caso de a nossa terra providenciar ajustes no seu sistema eleitoral ou até, quem sabe, escolher e implantar algum outro tipo de voto que produza resultados equivalentes ou melhores que o adotado no Brasil de hoje.

José M. Frings
jmfrings64@gmail.com
São Paulo

Governo Bolsonaro

Quanto pior, melhor

O editorial de domingo *Um novo patamar de descaramento* (26/6, A3) faz correta crítica à convivência da oposição com os ataques do presidente da República à legislação eleitoral. Comporta

acrescentar que, nem nos melhores sonhos dos lulistas, jamais surgiu candidato adversário tão fácil de ser derrotado quanto Bolsonaro. Daí este comportamento de vaca de presépio da oposição diante do desmonte que o presidente opera nas regras do jogo eleitoral (e não só nessas regras, mas também nas normas da estrutura administrativa federal, como o texto acentua). Quer dizer, caiu no colo da oposição um candidato talhado para ser vencido. E, se envolto em crescente aura de arbitrariedade, tanto melhor.

Joaquim Quintino Filho
jqf@terra.com.br
Pirassununga

Escândalo do MEC

Vazamento da operação ou interferência da Presidência da República na Polícia Federal (PF) não podem ser relegados ao esquecimento, sob pena de desmoralização da PF.

Antonio Acorsi
acorsi.antonio@gmail.com
Brighton, Inglaterra

ESPAÇO ABERTO

Relações Brasil-China

Rubens Barbosa

As relações Brasil-China ganharam novo impulso com a realização, em maio passado, da sexta sessão plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban). A Cosban, criada há 18 anos, é copresidida pelo vice-presidente do Brasil e pelo vice-primeiro-ministro da China, e é o fórum mais importante para discutir, em alto nível, a orientação estratégica da cooperação bilateral.

No encontro, ficou evidenciada a diversidade do relacionamento bilateral, que abrange as áreas de comércio, investimento, finanças, energia e mineração, agropecuária, ciência, tecnologia e inovação, cooperação espacial, indústria e tecnologia da informação, cultura e educação. Entre outras medidas aprovadas, podem ser mencionadas a intenção de ampliar a colaboração na facilitação de comércio, para evitar barreiras protecionistas, em especial sanitárias e fitossanitárias; diversificação das exportações brasileiras, inclusive no setor agropecuário, com a inclusão de produtos industriais de maior valor agregado; e a expansão da cooperação em inovação e sustentabilidade.

Foi dado destaque à cooperação, de mais de 30 anos, na

área espacial, com novos projetos e o início da negociação do Plano Sino-Brasileiro de Cooperação Espacial 2023-2032.

O trabalho conjunto no âmbito das organizações multilaterais continuará a ser desenvolvido na ONU, na Organização Mundial do Comércio (OMC), no Brics e no G-20, além do Banco Mundial e do Novo Banco de Desenvolvimento. O Brasil ressaltou a importância que atribui às questões da segurança alimentar e da sustentabilidade, da transição energética e dos desafios para uma economia de baixo carbono e para as perspectivas da relação bilateral. A China enfatizou a promoção do desenvolvimento econômico comercial bilateral e o fortalecimento da cooperação na área econômico-financeira e espacial.

O relacionamento com a China apresenta uma característica que não se encontra na relação com nenhum outro país. Não me lembro de outro exemplo em que os governos decidiram, com visão de futuro, avançar com planos de médio prazo, definidos com objetivos precisos no contexto da Parceria Estratégica que já existe há dez anos, como aconteceu com o Plano de Ação Conjunta 2015-2021 e o Plano Decenal de Cooperação 2012-2021. Na reunião da Cosban, foi con-

Espera-se que não aconteça o que ocorreu com o caso dos EUA, em que a institucionalização ficou, em boa parte, na intenção

cluída a negociação de novos planos decenais para o relacionamento bilateral: o Plano Estratégico 2022-2031 e o Plano Executivo 2022-2026, expressando as prioridades que Brasil e China pretendem imprimir a seu relacionamento nos próximos anos.

No Plano Estratégico, os entendimentos concentraram-se em três eixos: político, econômico (investimento, comércio e cooperação) e científico (tecnologia e inovação). Podem ser ressaltados, no campo político, entre outros, o respeito mútuo,

à integridade territorial (que na prática apoia a posição chinesa contra a independência de Taiwan) e interesses vitais de cada lado; na área diplomática, a convocação do Diálogo Estratégico, em nível de chanceleres; nos organismos internacionais, o diálogo, inclusive no aumento da representação de países em desenvolvimento no Conselho de Segurança da ONU, como defende o Brasil. Na área econômica, houve concordância quanto à necessidade de diversificação da pauta das respectivas exportações e de ampliação da cooperação industrial, agrícola e energética, com apoio à energia renovável. Na área científica, vão ser estabelecidos, de comum acordo, setores prioritários para cooperação bilateral e um Plano de Cooperação Espacial 2023-2032.

O Plano Executivo define as áreas prioritárias para a cooperação bilateral e indica que metas concretas para o período 2022-2026 poderão ser consolidadas pelas instituições diretamente interessadas dos dois países, sendo a Cosban o principal órgão decisório. São criadas subcomissões que encaminharão relatórios semestrais das suas atividades ao Itamaraty e ao Ministério do Comércio da China. Nesse sentido, ficou acordado um amplo diálogo político bilateral com áreas defini-

das e multilateral nos principais organismos internacionais. Reafirmando a importância dos temas econômicos e comerciais, ficou estabelecida ampla agenda de contatos nessas áreas, incluindo investimentos e infraestrutura, cooperação financeira, energia e mineração, agricultura, aquicultura e pesca, educação, esportes, cultura, turismo e saúde. Realce especial foi dado à cooperação em ciência, tecnologia e inovação, além da cooperação espacial.

O Brasil mantém mecanismos de consulta com muitos outros países, mas os EUA são o único com quem a relação bilateral foi institucionalizada, aliás, durante o período em que servi como embaixador em Washington. Embora de maneira menos ambiciosa e sem planos decenais com metas estabelecidas, ocorrem consultas e diálogos de alto nível e reuniões de grupos de trabalho conjuntos nas áreas de comércio, ciência e tecnologia, agricultura e energia, além de um fórum com presidentes de grandes empresas dos dois países.

Espera-se que no caso da China não aconteça o que ocorreu com o dos EUA, em que a institucionalização ficou, em boa parte, na intenção. ●

EX-EMBAIXADOR EM WASHINGTON, É PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE)

TEMA DO DIA



Blockbuster

‘Top Gun: Maverick’ bate US\$ 1 bilhão e se torna maior bilheteria de 2022

O sucesso estrelado por Tom Cruise ainda está voando alto em audiência. O filme ultrapassou ‘Doutor Estranho no Multiverso da Loucura’ (US\$ 943 milhões) como o filme de maior bilheteria do ano ao redor do mundo. ●

3.492 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Mais que merecido! Melhor filme dos últimos tempos. Tom Cruise é o cara!” ALEXANDRE BATISTA

“Amei esse filme! Vale muito a pena assistir no cinema!” CRISTIANE CADRI

“Melhor filme para se ver no cinema! Roteiro excelente, estória ótima, fotografia linda, ação do começo ao fim.” LUIZ FIORI

“Sem lacração, sem apelação, sem politicamente correto. Por isso é um sucesso.” RENATO LULA

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times



Cientistas estudam os efeitos do calor no corpo. ● www.estadao.com.br/e/calor

E+



Veja dicas para cuidar de cães da raça shih tzu. ● www.estadao.com.br/e/shihtzu

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ● www.estadao.com.br/e/conectado



● Governo federal ● Operação Acesso Pago

Ribeiro tentou nomear pastor para cargo no MEC e ignorou servidores

Do ‘gabinete paralelo’, Arilton Moura e Gilmar Santos teriam subornado funcionário com moto; defesa diz que ex-ministro não tinha poder porque há procedimentos formais

JULIA AFFONSO
BRÁSILIA
PEPITA ORTEGA
RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO
SÃO PAULO

Investigado por corrupção, tráfico de influência e outros crimes, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro tentou dar um cargo para um dos pastores que operavam o “gabinete paralelo” no MEC e ignorou alertas de funcionários sobre o “comportamento estranho” de Arilton Moura e Gilmar Santos, segundo depoimentos de servidores à Controladoria-Geral da União (CGU). Com amplos poderes no MEC, a dupla cooptou um servidor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para agilizar a liberação de recursos. O suposto suborno do funcionário foi pago com uma moto.

A existência do gabinete paralelo foi revelada pelo **Estadão** em março. Prefeitos denunciaram ao jornal cobrança de propina feita pelos pastores em dinheiro, bíblias e até em barra de ouro para liberar verbas da pasta. A atuação irregular dos pastores foi confirmada por depoimentos colhidos pela CGU após o **Estadão** dar detalhes de como agiam os religiosos (*mais informações nesta página*).

Notícia-crime
A ministra Cármen Lúcia enviou à PGR pedido para investigar Bolsonaro sobre suspeitas no MEC

O FNDE concentra a maior fatia de recursos destinados a investimentos em educação e é presidido por Marcelo Ponte. Ele chegou ao cargo por indicação do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, de quem foi chefe de gabinete. Relatório da CGU registra relato de Ponte ao atual ministro da Educação, Victor Godoy. Segundo o parecer, um servidor do FNDE identificado como “João” ganhou uma motocicleta do pastor Moura. O funcionário foi exonerado e o caso é investigado pela CGU.

Os pastores não tinham vínculos com a administração pública nem com o setor de ensino e facilitavam o acesso de pre-

feitos ao então ministro. A dupla participava de agendas fechadas para discutir o uso de recursos destinados à educação. A relação de Ribeiro com os religiosos era tão próxima que, no ano passado, o então ministro quis nomear Arilton Moura em um cargo no MEC.

A ideia inicial era que o religioso ocupasse um posto no gabinete de Ribeiro. Como não havia vaga, Victor Godoy – à época, secretário executivo da pasta – ofereceu uma posição em sua área com salário de R\$ 10.373,30. Moura ficou “descontente com a remuneração”, externou sua insatisfação na frente de servidores e solicitou posto “com melhor vencimento”.

SOLUÇÃO. A nomeação do pastor Arilton Moura foi barrada pela Casa Civil. Relatório da CGU não esclarece o motivo do impedimento. A solução encontrada pelos pastores foi a nomeação do advogado Luciano Musse. O chefe de gabinete do ministro da Educação, Djaci Vieira de Sousa, relatou que já se sabia internamente que Musse tinha feito parte da comitiva dos pastores.

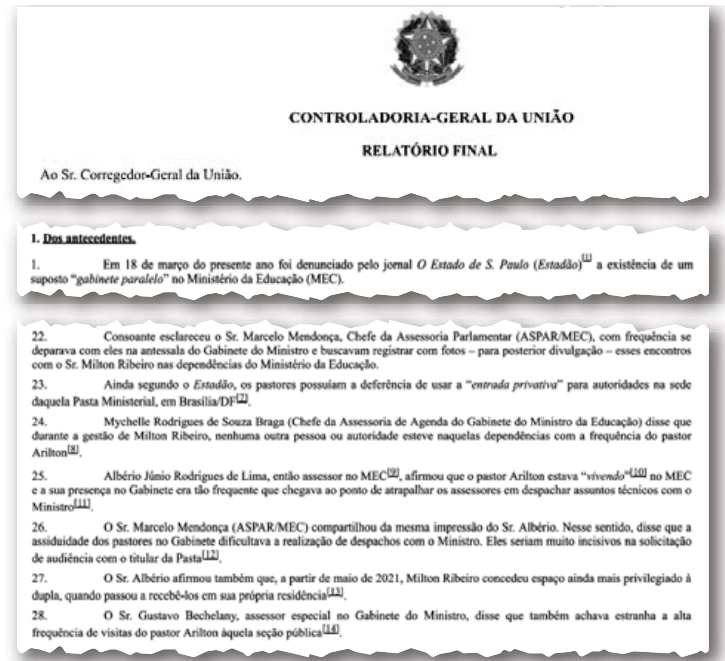
Antes de ocupar o cargo no MEC, Musse acompanhava os religiosos em agendas no gabinete de Ribeiro. No dia 6 de janeiro de 2021, os registros oficiais da pasta mostram uma “visita de cortesia” de Moura em que ele estava acompanhado pelo advogado. Em ao menos outras quatro agendas oficiais, a presença de Musse como integrante da comitiva dos pastores também foi registrada.

Servidores do gabinete do ministro afirmaram à CGU que alertaram Ribeiro sobre o “comportamento estranho” dos religiosos e relataram “desconforto” com as idas frequentes da dupla à pasta. A chefe da assessoria de agenda do gabinete do ministro da Educação, Mychelle Braga, disse que “nenhuma pessoa ou outra autoridade esteve naquelas dependências com a frequência do pastor Arilton”. Outra servidora listou eventos oficiais em que os pastores eram os “protagonistas”, já que eram eles que marcavam os compromissos e intermediavam o contato com prefeitos.

Segundo o ex-assessor do MEC Albério Júnior Rodrigues de Lima, a partir de maio



Ribeiro e Moura: religioso frequentava casa de ex-ministro em Brasília



Documento da CGU cita reportagens e depoimentos de servidores

Série de reportagens do ‘Estadão’ deu início à investigação da CGU

A investigação da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o “gabinete paralelo” no Ministério da Educação seguiu os passos da série de reportagens do **Estadão**, que revelou a atuação dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura sob a gestão do então ministro Milton Ribeiro. “A comissão se debruçou sobre os textos jornalísticos para, então, decidir acerca das diligências probatórias necessárias visando à

confirmação dessas notícias”, disseram os auditores. O relatório final da investigação, iniciada em 23 de março, cita como ponto de partida reportagem de cinco dias antes. Ela mostrou que os pastores, mesmo sem cargo no governo, intermediaram verbas do MEC a prefeituras, com respaldo de Ribeiro. Sem vínculo com o setor de ensino, controlavam a agenda da pasta e rodavam o País, com se fossem servidores. Os auditores citam ainda as notícias de cobrança de propina pelos pastores em troca de acesso ao então ministro, como mostrou o **Estadão**. ●

de 2021, Ribeiro “concedeu espaço ainda mais privilegiado à dupla, quando passou a recebê-los em sua própria residência”. “Sua presença (Moura) no gabinete era tão frequente que chegava a ponto de atrapalhar os assessores ao despachar assuntos técnicos com o ministro”, registra o relatório.

Um dos relatos narra que, em maio do ano passado, um homem identificado como “Evilásio” ligou para o gabinete de Ribeiro e pediu para falar com o “assessor do ministro da Educação Arilton Moura”. Como o pastor não era servidor público, um dos subordinados do ministro quis tirar a prova. Ligou de volta para Evilásio e descobriu que o pastor havia entrado em contato com ele, propondo a construção de uma escola em um assentamento na periferia do Distrito Federal.

ALÍVIO. O assunto foi levado a Ribeiro. O então ministro foi alertado pela assessoria de que os pastores poderiam estar falando em nome do MEC. “A partir dessa conversa, o sr. Arilton deixou de comparecer ao gabinete do ministro, trazendo alívio a ele e aos demais assessores, que compartilhavam das mesmas impressões e angústias quanto à atuação duvidosa dos pastores”, diz o relatório.

O “alívio” não durou muito. Mais tarde os assessores descobriram que Ribeiro passou a receber os pastores em sua residência em Brasília. Dois meses depois de ter sido alertado pela assessoria, os religiosos voltaram a frequentar o MEC. Um dos assessores que tinham feito o alerta pediu exoneração do cargo quando percebeu que a atuação dos pastores tinha a chancela de Ribeiro.

A defesa do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro sustenta que nem o aliado do presidente Jair Bolsonaro “nem ninguém tinha e/ou tem poder para favorecer pessoas, cidadãos ou Estados porque há todo um procedimento formal que regula o andamento e avaliação dos benefícios pretendidos”. Em nota divulgada ontem os advogados Daniel Bialski e Bruno Garcia Borragine ainda reiteraram a alegação de que, assim que tomou conhecimento das denúncias, Ribeiro levou o caso à CGU. ●

Eleições 2022



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Independência sim!

Ao vir ao Brasil duas vezes no mesmo semestre, às vésperas das eleições, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, de Portugal, um país invadido por brasileiros, cria uma situação ruim, desconfortável, e outra boa, neutralizante.

A ruim é que as visitas e fotos podem ser interpretadas como apoio à reeleição de Jair Bolsonaro. A boa é que, com ele e outros estrangeiros, Bolsonaro vai pensar duas vezes antes de repetir nos 200 anos da Independência as ameaças à democracia do ano passado.

No último encontro, Rebelo de Sousa ficou chocado com

Bolsonaro, que, isolado no mundo, sem entender de geopolítica internacional nem de questões bilaterais, saiu contando piadas de péssimo gosto.

Então, por que se dispõe a vir novamente ao Brasil duas vezes, em julho e em setembro, com o risco de Bolsonaro ameaçar descumprir ordem judicial e dar golpes? Porque ele não tinha como negar o convite feito aos líderes dos nove países de língua portuguesa e porque, com convidados internacionais, Bolsonaro terá coragem de ameaçar eleições, Supremo, democracia?

Rebelo de Sousa deu seu recado na conferência “Brasil-Portugal: perspectivas de futuro”, da Fundação Calouste Gulbenkian: governos vêm e vão, o que importa é o povo. E, sem citar Bolsonaro, disse que viria ao Brasil a convite do pre-

sidente do Senado, Rodrigo Pacheco – que estava presente, ao contrário de Arthur Lira, da Câmara, e do chanceler Carlos França, que não apareceu. O governo só foi repre-

Recados do
presidente de
Portugal, ao vir
duas vezes ao Brasil
antes das eleições

sentado pela embaixada.

Pacheco também deu seu recado. Fez uma lista de avanços do Brasil nos últimos governos, como Plano Real, Bolsa Família e reforma da Previdência e, sem citar Bolsonaro, disse o que brasileiros e portugueses queriam ouvir: as instituições brasileiras, a começar pelo Senado, estão prontas para defender as eleições e a democracia.

Rebelo de Sousa também tratou carinhosamente Marina Silva no seu discurso e ao se apresentar a ela: “Então, é a senhora que tanto encanta os portugueses?” Em jantar em Queluz, onde d. Pedro I nasceu e morreu, o presidente conduziu Pacheco e

Marina para conhecer os salões impregnados de história. A deferência com a ex-ministra teve um tom de desagravo, após resistências brasileiras a ela na conferência, em meio a desastre ambiental, Amazônia, reservas indígenas e o assassinato brutal de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Ou seja: o presidente português deixou claro lá e deixará claro cá que não se mete em questões internas e não apoia nem rejeita candidatos. Ah! Para enterrar qualquer dúvida, ele também deverá se encontrar com Lula. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews em pauta

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

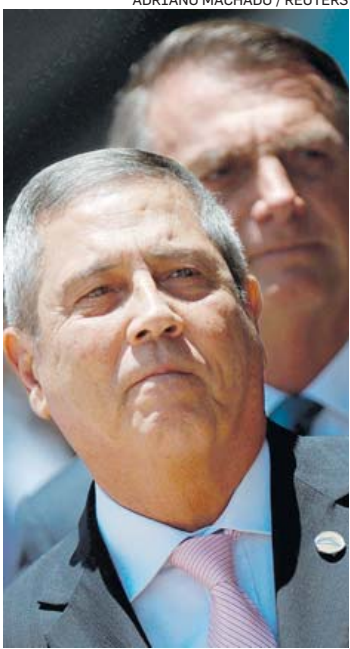
Centrão critica escolha de general Braga Netto para vice de Bolsonaro

Avaliação é de que militar não atrai voto; bloco aliado defendia nome de Tereza Cristina para ampliar perfil da chapa

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

A escolha do general Walter Braga Netto como vice na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição contrariou o Centrão, grupo de partidos que apoia o governo e defendia o nome da deputada Tereza Cristina (Progressistas-MS) para a dobradinha. A avaliação de dirigentes do bloco e até da equipe de comunicação da campanha é a de que Braga Netto não atrai votos e reforça o perfil militar da chapa, quando o presidente precisaria de apoio no espectro de centro.

Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No diagnóstico do comando da campanha, ele precisa de um “fato novo” e de impacto. Nos últimos dias, porém, o governo tem enfrentado mais desgastes, após desdobramentos das investigações sobre o gabinete paralelo instalado no Ministério da Educação, com suspeitas de cobrança de propina por pastores para liberar verbas a prefeituras.



General Braga Netto deixou Ministério da Defesa em março

Dirigentes do Centrão queriam que o presidente convidasse Tereza sob o argumento de que ela ajudaria a conquistar o voto das mulheres – eleitorado considerado avesso a Bolsonaro – e a consolidar o apoio do agronegócio. O presidente, porém, acha que um militar representa uma espécie de “seguro” contra um possível impeachment. Ex-ministra da Agricultura, Tereza vai disputar o Senado por Mato Grosso do Sul.

“Pretendo anunciar nos próximos dias o general Braga Netto como vice”, afirmou Bolsonaro, na noite de anteontem, em entrevista ao progra-

ma 4 por 4, veiculado no YouTube. Ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, o general deixou o cargo em março e, logo depois, se filiou ao PL, mesmo partido de Bolsonaro. Mas o próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto, era um dos principais defensores de Tereza Cristina.

‘LIVRE-ARBÍTRIO’. A forma escolhida por Bolsonaro para confirmar Braga Netto na chapa – durante uma entrevista – também foi considerada por aliados uma descortesia com o atual vice, Hamilton Mourão. “Não me sinto chateado. O presidente tem o livre-arbítrio de escolher quem ele acha mais apropriado. Braga Netto vai agregar aquilo que ele acha que necessita”, disse o general, que se filiou ao Republicanos e deve concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

A deputada estadual Jannaína Paschoal (PRTB-SP) disse que Bolsonaro deveria “repensar” a decisão. “Precisamos caminhar para o centro”, afirmou ela no Twitter. “Trocar os generais só endurece mais a imagem do presidente. E eu não sei o que Braga Netto pensa. Ele precisa se expor mais. Todo vice pode virar titular.” ● COLABOROU RUBENS ANATER

Fórum em Lisboa

‘Temos que defender as instituições e não desvalorizá-las’, afirma Pacheco sobre o TSE

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu ontem o Tribunal Superior Eleitoral na abertura do X Fórum Jurídico de Lisboa. “É uma justiça especializada que custa à sociedade brasileira e não pode ser desprezada sob uma desconfiança absolutamente sem justa causa”, afirmou. “Reafirmações de defesa dos Poderes é algo que nos cabe, cada qual na sua posição, no seu quadrado. Temos que defender as instituições e não desvalorizá-las.” Se alguém pensar em ruptura, disse, “não é definitivamente ruptura do estado de direito”. ●



Rodrigo Pacheco em evento em Lisboa; defesa da Justiça Eleitoral

Contas públicas

LDO dá ao Congresso poder para aumentar teto de gastos e estourar o déficit primário

Relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias apresentado ontem autoriza ao Congresso aumentar o limite do teto de gastos em 2023. A Constituição limita as despesas à inflação do ano anterior. O texto permite ainda aos congressistas aplicarem projeção diferente da oficial. A mesma alteração poderá ser feita na meta de resultado primário. Na prática, o Congresso poderá aumentar o déficit – hoje de R\$ 65,9 bilhões. O texto traz ainda o a criação do o orçamento secreto impositivo, como antecipou o Estadão. ●

Funcionalismo

Procuradoria-Geral de SP aprova próprio parecer para elevar salários de procuradores a R\$ 39,3 mil

A procuradora-geral do Estado de São Paulo, Inês Coimbra de Almeida Prado, aprovou parecer para que o salário de procuradores estaduais tenha limite equivalente ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de R\$ 39,3 mil, teto do funcionalismo. Procurada, a PGE disse que “não são todos os procuradores atingidos pela medida, uma vez que não se trata de aumento, mas de novo entendimento sobre o teto remuneratório”. ●

Eleições 2022

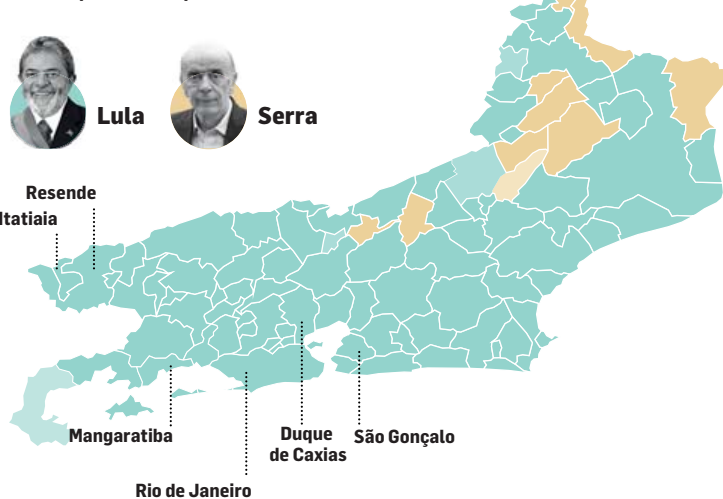
Geografia do Voto

‘Estadão’ lança ferramenta com a distribuição de votos desde 1996

DISPUTA FLUMINENSE

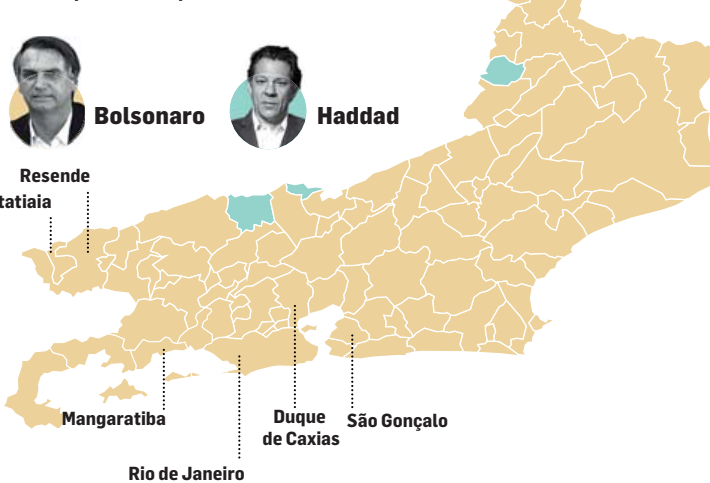
Mapas de 2002 e 2018 mostram que Lula e Bolsonaro já dominaram as mesmas regiões do Rio, reduto do atual presidente

2002 (2º turno)



RESENDE	71,58%	28,41%
MANGARATIBA	77,05%	22,94%
ITATIAIA	75,36%	24,63%
DUQUE DE CAXIAS	86,08%	13,91%
SÃO GONÇALO	84,10%	15,89%
RIO	80,96%	19,03%

2018 (2º turno)



RESENDE	74,27%	25,72%
MANGARATIBA	76,36%	23,63%
ITATIAIA	69,29%	30,70%
DUQUE DE CAXIAS	68,78%	31,21%
SÃO GONÇALO	67,35%	32,64%
RIO	66,35%	33,64%

FONTE: GEOGRAFIA DO VOTO (HTTPS://ARTE.ESTADAO.COM.BR/POLITICA/ELEICOES/GEOGRAFIA-DO-VOTO/) // INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Plataforma é uma parceria com agência Geocracia; mapas interativos mostram disposição de 5 bilhões de votos no Brasil

ADRIANA FERRAZ
BRUNA CANELLAS
LETÍCIA FRANÇA
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Se as pesquisas de intenção de voto indicam as probabilidades de os candidatos vencerem as eleições, os mapas de votação de pleitos passados mostram a referência geográfica

ca do que se acostumou a chamar de “redutos eleitorais”, bem como a sua evolução. Segundo maior colégio eleitoral do País e reduto bolsonarista desde 2018, o Rio, por exemplo, já foi quase 80% petista, em 2002, representando hoje um território a ser reconquistado pela campanha de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na disputa deste ano, uma parceria entre o **Estadão** e a agência Geocracia, especialista em geoinformação, vai permitir ao eleitor fazer pesquisas detalhadas sobre como os mais de 5 bilhões de votos válidos e nominais foram distribuídos geograficamente no País

desde 1996, a partir de dados da Justiça Eleitoral. A plataforma Geografia do Voto permite a geração de mapas interativos que podem ser compartilhados via redes sociais.

Com acesso gratuito e simples navegação, a ferramenta apresenta as possibilidades de pesquisa por ano, cargo, Estado, município e zona eleitoral. No caso de disputas para o Executivo, como governador e presidente, é possível escolher entre primeiro e segundo turnos, além de criar mapas que opõem adversários a fim de comparar seus desempenhos.

“A rastreabilidade do voto nos faz entender as estratégias

dos políticos e permite ao eleitor conhecer o histórico de votação dos candidatos. Com a Geografia do Voto, essa pesquisa ganha uma plataforma mais amigável”, disse o geógrafo e advogado Luiz Ugeda, que criou a ferramenta a partir de dados abertos dos Tribunais Regionais Eleitorais (TRES). “As pesquisas tentam prever o futuro, mas pouco dizem sobre o passado.”

HISTÓRICO. O passado eleitoral do presidente e pré-candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), mostra que os votos que alcançou para ocupar uma cadeira na Câmara por 30 anos

sempre teve como origem redutos militares no Rio, especialmente no sul fluminense. O mapa destaca amplo apoio em Resende, onde fica a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), e Mangaratiba, onde está o Colégio Naval. Trata-se de redutos que se mantiveram fiéis a Bolsonaro, com diferentes proporções, quando Lula, chegou ao poder.

Em 2002, o então deputado Bolsonaro conseguiu se reeleger. Obteve uma votação menor na capital (50 mil ante 74 mil em 1998) e uma transferência de votos significativa para São Pedro da Aldeia, outra base aeronaval da Marinha.

Nesse mesmo ano, não por acaso, a região metropolitana do Rio teve papel significativo na eleição do petista. Cidades como Duque de Caxias, Niterói, São Gonçalo e Magé deram a Lula mais de 80% dos votos. Em Resende, o percentual de apoio superou 70%. Em 2018, as mesmas zonas eleitorais viraram antipetistas e apoiaram Bolsonaro contra Fernando Haddad (PT).

“O Rio é, tradicionalmente, uma cidade com forte concentração de militares, mas os mapas mostram que o auge eleitoral de Bolsonaro se deu após as vitórias eleitorais do PT. A rejeição a Lula e Dilma, principalmente depois de 2010, fez com que a região caísse no colo dele”, afirmou o editor da agência Geocracia, Carlos Vieira.

Como Bolsonaro e Lula não foram adversários em nenhuma eleição, não é possível comparar o desempenho direto entre eles. Entre os presidenciais deste ano, é possível comparar, por exemplo, a disputa entre Ciro Gomes (PDT) e Bolsonaro, que se enfrentaram em 2018. Em relação a Simone Tebet (MDB), os mapas são regionais e possíveis de serem acessados desde 2002, quando ela estreou na política. ●

NA WEB
Veja a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no Brasil desde 1996
www.estadao.com.br/

O que mapas eleitorais dizem sobre as eleições

ANÁLISE

LUIZ UGEDA

Como mostram diversos episódios na história da humanidade, mapas são ferramentas políticas das mais importantes, seja para guiar grandes descobertas, orientar exércitos em batalhas ou balizar políticas públicas para melhor servir à população.

Nesse sentido, perceber qual território votou em quem diz muito sobre aquele território.

Mas, quando se fala em georreferenciamento, em geral, as pessoas pensam em coisas físicas, como uma propriedade, uma jazida mineral, uma cidade. O blog *Geografia do Voto*, no entanto, se propõe a georreferenciar votos – uma opinião, algo impalpável e anônimo. Isso é possível? E para que serve? Sim, é possível, e produz grandes benefícios.

O objetivo, se valendo dos metadados brutos disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi geoprocessar mais de 5 bilhões de votos e permitir que qualquer pessoa consiga ver quem foi mais votado no município que abriga uma hidrelétrica, na zona eleitoral de uma praça de pedágio ou onde ela mora, seja em uma comunidade, seja em um bairro mais rico. Tudo organizado de forma intuitiva, gráfica, com o auxílio de mapas e gradações de cores e uma série histórica permitida pela memória do TSE.

A ideia foi montar a base de dados estabelecendo confrontos diretos entre dois adversários, transformando a própria polarização que o mundo vive

hoje não apenas em algoritmos, mas em motor da busca por dados confiáveis. Isso é geoinformação, uma forma de jornalismo que engatinha, mas tem potencial enorme.

**Perspectiva
Geoinformação,
uma forma de jornalismo
que engatinha, tem um
potencial enorme**

Analisar fatos em vez de versões, mães das fake news, é um serviço público de informação, algo fundamental no ambiente que se vive hoje no Brasil e no mundo.

E o **Estadão**, o mais respeita-

do jornal brasileiro, percebeu que transformar os dados do TSE em uma ferramenta georreferenciada era uma iniciativa importante e que precisava ser acessada pela sociedade. Seu interesse em disponibilizar a ferramenta a seu público apenas renova sua vanguarda no jornalismo de dados. Para o Geocracia, criador da ideia e primeira agência de geoinformação do País, é uma honra fazer parte deste processo.

E, no final, isso é, sobretudo, democracia. Porque as pessoas têm o direito constitucional de serem geoinformadas. ●

ADVOGADO, GEÓGRAFO, PÓS-DOUTOR
EM DIREITO (UFMG) E DOUTOR EM
GEOGRAFIA (UNB), É FUNDADOR DA
GEOCRACIA - GEODIREITO



● A Guerra de Putin

Pressionada por sanções, Rússia dá calote pela primeira vez desde 1998

— Governo russo garante ter recursos e nega moratória, mas credores internacionais afirmam que não receberam dois pagamentos que totalizariam US\$ 100 milhões

WASHINGTON

A Rússia deixou de pagar títulos da dívida pela primeira vez desde 1998, de acordo com a Casa Branca, um reflexo de seu isolamento do sistema financeiro internacional em razão das sanções ocidentais. Moscou nega ter dado o calote.

Os pagamentos de US\$ 100 milhões (R\$ 526 milhões) em juros sobre dois títulos, um em dólares e outro em euros, deveriam ter sido efetuados até 27 de maio. Após um período de carência de 30 dias, expirado no domingo, credores afirmaram não ter recebido.

Segundo autoridades americanas, é a primeira vez em mais de um século que a Rússia entra em moratória em uma situação envolvendo títulos internacionais – o último calote em sua dívida externa foi em 1918, durante a revolução bolchevique.

Mais recentemente, porém, a Rússia deu calote em sua dívida interna. Em 1998, o país passou por uma crise financeira e o rublo entrou em colapso, recuperando-se após ajuda internacional.

AJUDA. O Kremlin, que tem dinheiro para fazer os pagamentos graças às receitas de petróleo e gás impulsionadas por vendas a China e Índia, rejeitou as alegações e acusou o Ocidente de criar uma espécie de moratória artificial.



VIACHESLAV PRIADKO / AP

Incêndio no shopping da cidade de Kremenchuk; ataque russo destrói centro comercial na Ucrânia

O Ministério das Finanças da Rússia informou que fez os pagamentos em euros e dólares ao National Settlement De-

Reflexos da guerra
Rússia nega calote, mas credores internacionais garantem que não receberam pagamentos

pository (NSD), instituição financeira não bancária russa e depositária central de títulos. “Esta situação, criada artificial-

mente por um país hostil, não afetará a qualidade de vida dos russos”, disse Anton Siluanov, ministro das Finanças.

PRESSÃO. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que o pagamento foi feito em maio, mas que os valores foram bloqueados pela empresa de serviços financeiros Euroclear, em razão das sanções. “Não há razão para descrever a situação como calote”, disse.

Autoridades ocidentais classificaram o que consideram um calote como um sinal do

sucesso das sanções. “O default da Rússia mostram o quão fortes são as ações que os EUA tomaram, juntamente com aliados, e quão dramático foi o impacto sobre economia da Rússia”, disse uma autoridade americana durante a cúpula do G-7, na Alemanha.

Desde maio, o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês), do Departamento do Tesouro dos EUA, vem impedindo que Moscou faça pagamentos internacionais. “O calote russo era inevitável. A questão era sa-

Míssil russo mata 13 e destrói shopping lotado na Ucrânia

Um míssil russo atingiu ontem um shopping na cidade de Kremenchuk, na Ucrânia, matando 13 pessoas e destruindo o edifício. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, disse que havia “mais de mil pessoas” no local.

De acordo com Dmitro Lunin, governador da região de Poltava, onde fica Kremenchuk, há mais de 50 feridos, dos quais nove estariam em estado grave. Imagens da TV ucraniana mostraram o local pegando fogo, colunas de fumaça e bombeiros tentando resgatar os feridos. ● AP

ber quando”, disse Dennis Hranitzky, do escritório de advocacia Quinn Emanuel.

IMPACTO. O impacto da moratória seria simbólico. A Rússia não precisa tomar empréstimos internacionais graças às abundantes receitas com petróleo e gás. No entanto, o calote aumentará os custos de empréstimos futuros. Normalmente, as agências rebaixariam a classificação do país após a inadimplência. No entanto, a maioria já não classifica a Rússia. ● AP, REUTERS e AFP

China e Índia ajudam Putin a driblar pressão

CENÁRIO

VICTORIA KIM, CLIFFORD KRAUSS e ANTON TROIANOVSKI
THE NEW YORK TIMES

Quando EUA e União Europeia suspenderam as compras de combustíveis fósseis da Rússia, esperavam que isso tornasse a invasão da Ucrânia tão dolorosa economicamente que o

presidente, Vladimir Putin, seria forçado a desistir. Essa perspectiva parece remota.

AJUDA. China e Índia, os países mais populosos do mundo, se apresentaram para comprar o mesmo volume de petróleo russo que teria ido para o Ocidente. Os preços do petróleo estão tão altos que a Rússia está fazendo mais dinheiro agora do que fazia antes da guerra, quatro meses atrás. E sua moeda, antes titubeante, se valorizou em relação ao dólar.

zou em relação ao dólar.

Autoridades russas não escondem a felicidade com o fracasso. E o castigo econômico que o boicote ao petróleo deveria ter infligido não afeta tanto a Rússia quanto o Ocidente, especialmente os EUA, onde os estratosféricos preços do petróleo representam uma ameaça contra o presidente, Joe Biden.

Alguns apontam que o embargo ao petróleo russo ainda não surtiu efeito e esperam impactos no longo prazo que vão além do comércio de combustíveis e incluem prejuízos ao sistema bancário e outros setores da economia russa.

“As coisas estão muito melhores do que se imaginava”, disse Yevgeni Nadorshin, eco-

nomista da consultoria PF Capital, de Moscou, a respeito dos lucros da Rússia com energia. “Infelizmente, o período mais difícil está só começando.”

O drible de Putin
Graças à demanda por petróleo da Ásia, a Rússia compensou as perdas com as sanções de EUA e UE

A estratégia de sanções, portanto, pelo menos no curto prazo, parece estar saindo pela culatra, dada a demanda da Ásia pelo petróleo da Rússia, que é o terceiro maior produtor mundial. Em maio, as importações chinesas de petróleo rus-

so cresceram 28% em relação ao mês anterior, um recorde. A Índia, que comprava pouco petróleo da Rússia, está importando mais de 760 mil barris diários. “A Ásia salvou a produção russa de petróleo”, afirma Viktor Katona, analista da Kpler, firma de pesquisa de mercado. “A Rússia, em vez de cair, está perto dos níveis pré-pandêmicos.”

Aleksei Miller, diretor da Gazprom, gigante russa do setor energia, fez graça ao dizer que não carrega nenhum tipo de ressentimento da Europa pelas sanções. “Não mentirei se disser a vocês que não tenho nenhuma mágoa”, afirmou. ●

SÃO JORNALISTAS

● A Guerra de Putin

Otan deixará 300 mil soldados em alerta máximo após ameaça russa

Cúpula da aliança em Madri é considerada a maior revisão de defesa e dissuasão coletiva desde a Guerra Fria

BRUXELAS

A Otan prometeu ontem aumentar drasticamente o número de tropas que mantém em “alto nível de prontidão” em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. De acordo com o secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg, o número de soldados em alerta máximo deve saltar de 40 mil para 300 mil nos próximos meses.

O anúncio do líder da Otan ocorreu às vésperas de uma reunião de cúpula da aliança, em Madri, de hoje até quinta-feira, que deve definir aspectos importantes do posicionamento da Otan sobre a Ucrânia e o futuro da parceria entre os países-membros. Stoltenberg classificou a etapa como a “maior revisão de defesa e dissuasão coletiva desde a Guerra Fria”.

MUDANÇA. Transformar a força de resposta rápida da Otan, que conta com cerca de 40 mil soldados, é apenas uma das maneiras pelas quais a aliança pretende responder à invasão da Ucrânia pela Rússia. De acordo com os planos, a aliança também transferirá estoques de munições e outros suprimentos para o Leste Europeu, uma transição que deve ser concluída em 2023.

Em Madri, os aliados discutirão ainda planos para reforçar as fronteiras com Belarus e Rússia, delinear um novo modelo de força, anunciar financiamentos e publicar um “pac-



Stoltenberg, secretário-geral da Otan, em Bruxelas; mais importante revisão estratégica em décadas

Para entender

Suecos, finlandeses e os interesses da Turquia

● Membro autoritário

Líder autoritário do único país-membro da Otan classificado como “não livre” pelo ranking da Freedom House, o presidente Recep Tayyip Er-

dogan, da Turquia, é contra a adesão de Suécia e Finlândia à aliança. O argumento é que os dois países abrigam “terroristas” – termo usado por ele para designar ativistas curdos.

● Barganha

Erdogan, no entanto, pode estar atrás de uma nova barganha. Na crise migratória de

2015, sabendo que era fundamental para impedir a entrada na Europa de refugiados do Oriente Médio e da África, a Turquia fechou um vantajoso acordo econômico: a UE ofereceu 3 bilhões de euros e algumas concessões políticas em troca do esforço turco para controlar suas fronteiras e segurar os imigrantes.

to estratégico” para os próximos anos, de acordo com diplomatas da Otan.

Na última vez em que a aliança publicou esse tipo de documento estratégico, em 2010, os laços com a Rússia eram mais amigáveis. A versão mais recente “deixará claro que os aliados consideram Moscou como a ameaça mais significativa e direta”, disse Stoltenberg.

SUÉCIA E FINLÂNDIA. Os países da Otan também debaterão os pedidos de adesão de Suécia e Finlândia. Até agora, a Turquia bloqueou as propostas dos países, acusando ambos de abrigar grupos “terroristas” – como os turcos se referem aos separatistas curdos.

Tanto Stoltenberg quanto a primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson, disseram na semana passada que tenta-

riam convencer a Turquia a mudar de ideia e aceitar a entrada dos dois países antes da cúpula de Madri.

Ontem, o presidente turco Recep Tayyip Erdogan, confirmou reuniões tanto com Magdalena quanto com o presidente finlandês, Sauli Niinistö. Stoltenberg, porém, tratou de reduzir as expectativas de um acordo. “É muito cedo para dizer que tipo de progresso pode-

mos alcançar”, disse.

EXIGÊNCIAS. Erdogan exige o fim do bloqueio da exportação de armas suecas e finlandesas para a Turquia, em vigor desde a intervenção militar turca no norte da Síria, em outubro de 2019, o endurecimento da legislação antiterrorista da Suécia e a extradição de várias pessoas que Ancara descreve como terroristas.

A cúpula de Madri deve ser dominada pela guerra da Ucrânia. Apesar do compromisso da Otan com a defesa dos ucranianos, a aliança pretende oferecer apenas ajuda não letal, já que seus membros não querem arriscar um confronto direto contra a Rússia.

Efeito contrário

A presença da Otan no Leste da Europa era a razão alegada por Putin para invadir a Ucrânia

A presença da Otan no Leste da Europa, perto da fronteira da Rússia, era justamente a razão alegada pelo presidente russo, Vladimir Putin, para invadir a Ucrânia, em fevereiro. Portanto, o aumento do efetivo não deve ser bem recebido em Moscou, muito menos a notícia de que os membros da alianças ampliaram seus gastos militares.

TENSÃO. De acordo com números divulgados esta semana pela Otan, os gastos com defesa entre seus 30 membros devem aumentar 1,2% em termos reais este ano, a taxa de crescimento mais lenta em oito anos sucessivos de incremento.

Em 2022, nove países devem ultrapassar a meta de 2% do PIB em gastos militares, liderados pela Grécia, com 3,76%, e EUA, com 3,47%. O Reino Unido ocupa o sexto lugar, com 2,12%, um gasto ligeiramente abaixo dos dois anos anteriores. A França gastará 1,9% do PIB e a Alemanha, 1,44%. ● REUTERS, AP e NYT.

Equador

Indígenas rejeitam medidas de Lasso e mantêm protesto

QUITO

Líderes indígenas do Equador rejeitaram ontem as medidas do presidente equatoriano, Guillermo Lasso, e mantiveram os protestos que assolam o país há duas semanas. Na noite de domingo, Lasso anunciou uma redução nos preços dos combustíveis, em uma tentativa de apaziguar as manifesta-

ções. Mas a Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), liderada por Leonidas Iza, disse que a redução era insuficiente.

Ontem, a Conaie aceitou se reunir com o governo. Nas últimas semanas, os bloqueios de estradas e a ocupação de poços de petróleo ampliaram a crise no Equador. Se os protestos continuarem, diz o governo, a produção pode parar a qual-

quer momento.

Em meio aos protestos, o Congresso começou a debater uma proposta de impeachment de Lasso, que está no poder há um ano. A moção de censura foi apresentada pelo partido União pela Esperança, do ex-presidente Rafael Correa.

Os debates começaram no sábado e se estenderão até amanhã. A destituição precisa de 92 dos 137 votos da Assembleia Nacional, onde a oposição tem maioria, mas está fragmentada. Se aprovada, quem assume é o vice-presidente, Alfredo Borrero, que convocaria novas eleições. ● AP

Jordânia

Explosão após vazamento de gás mata 10 e deixa mais de 250 feridos em porto do Mar Vermelho

Um vazamento de gás tóxico provocou ontem uma explosão que matou ao dez pessoas e deixou mais de 250 feridos no Porto de Aqaba, no Mar Vermelho, na Jordânia. O acidente ocorreu no momento em que um contêiner com produtos químicos caiu em razão de um defeito no guindaste. ●

Peru

Caminhoneiros e motoristas de ônibus entram em greve em protesto contra alta dos combustíveis

Caminhoneiros e motoristas de ônibus do Peru iniciaram nesta ontem uma greve por tempo indeterminado para protestar contra a alta preço dos combustíveis. A paralisação foi decretada após as negociações entre os sindicatos e o governo do presidente Pedro Castillo fracassaram. ●



Sociedade

Brasil tem 3 entregas voluntárias de crianças para adoção a cada dia

— De 2020 a maio deste ano, foram 2.734 casos, segundo o CNJ; esse procedimento é previsto em lei como forma de proteger mulheres e beb s, mas ainda enfrenta resistência

JÚLIA MARQUES

Tr s crianças são entregues voluntariamente para a adoção por dia no Brasil. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que de 2020 a maio deste ano foram registradas 2.734 entregas desse tipo, que são previstas pela lei. Para especialistas, o número poderia ser maior, se houvesse mais informação para as mães e menos estigma sobre as decisões.

O tema entrou em evidência após a atriz Klara Castanho ter sua opção de entrega para adoção exposta, contra a sua vontade, na internet. Ela, de 21 anos, foi vítima de estupro, descobriu a gestação de forma tardia e procurou a Justiça para garantir que a criança fosse adotada por outra família.

SIGILO. A entrega voluntária é um procedimento legal, não configura crime nem abandono. J a a divulgação dessa informação, como ocorreu com Klara, é proibida. Apesar de legalizado e apoiado pelos Tribunais de Justiça, mulheres que optam pela entrega voluntária sofrem constrangimentos e pressões para desistir da ideia. Desde 2017, uma lei federal deixa clara a possibilidade de que uma grávida manifeste interesse em entregar o filho para adoção. Esse direito deve ser garantido em qualquer circunstância e não depende de ter sido vítima de violência ou não

ter condições econ micas. Não há dados sobre o perfil das mulheres que realizaram entrega voluntária no Brasil, mas juízes e assistentes sociais afirmam que é comum receber mulheres que já têm algum tipo de informação sobre o procedimento. A comunicação sobre a intenção de entrega voluntária pode ser feita pela grávida na Vara da Infância e da Juventude ou a qualquer serviço público, como hospitais, escolas e conselhos tutelares. “Muitas chegam com informação porque procuraram, pesquisaram. Podem ter sido vítimas de abuso sexual e encaminhadas para a entrega porque quando chegam ao serviço já não conseguem o aborto”, diz

Problema relatado
Conselho documentou este ano tentativas de demover as genitoras da decisão de entregar a criança

Angélica Gomes, assistente social do Tribunal de Justiça de Minas e assessora técnica de serviço social da Associação Nacional de Grupos de Apoio   Adoção. “ s vezes universitárias, beb s de relacionamentos extraconjugais.”

PROCEDIMENTO. Se a Vara da Infância já foi informada sobre essa decisão, deve comunicar ao hospital provável de nascimento para que t mb m se



Klara Castanho teve situação exposta, contra a vontade, na internet

prepare para acolher a gestante. Ela tem o direito de não amamentar nem ver o recém-nascido. Caso a manifestação de interesse de entregar a criança ocorra apenas na hora do parto, a maternidade deve acionar a Justiça para garantir que a entrega aconteça de forma legal. O beb  é encaminhado para acolhimento, enquanto a genitora confirma em audiência a intenção de entregar a criança. S  então o beb  é levado à família adotiva.

O processo visa a evitar situações chamadas de “adoção   brasileira”, quando um recém-nascido é entregue de forma irregular a uma família que se passa pela biológica. Segun-

do Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão de Adoção do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam), ainda é comum que profissionais de saúde façam essa intermediação irregular, fora do olhar da Justiça. O problema disso é que nem sempre a família que recebe uma criança nessas condições está preparada ou tem boas intenções. J a as cadastradas na Justiça para adotar passam por cursos e avaliações psicológicas.

SEM ABANDONO. A entrega voluntária t mb m ajuda a evitar situações de abandono de beb s. Segundo a juíza Samyra Remzetti Bernardi, do Tribu-

nal de Justiça do Rio Grande do Sul e integrante do Fórum Nacional da Infância e da Juventude do CNJ, hoje no Brasil são oito crianças abandonadas por dia – número maior, portanto, do que a de entregues regularmente   adoção.

JULGAMENTO. A entrega voluntária encontra resistências. Nem todos os profissionais que atendem a mulher tratam essa situação como um direito, diz Silvana. “Sempre que possível, as pessoas tentam insistir para que a mulher fique com o rebento indesejado”. Para ela, há um “mito” do amor materno que impede de tratar esses casos sem julgamentos. O CNJ documentou em relatório deste ano tentativas de demover as genitoras da decisão de entregar a criança para adoção. Em um dos casos, um conselheiro tutelar argumentou a uma mulher que “onde come um, comem dois”.

JULGAMENTO. Em outra situação, uma mulher havia tentado fazer um aborto, sem sucesso, e pediu sigilo sobre a decisão de entregar a criança para adoção, mas o nascimento foi relatado   família por uma médica. T mb m ocorrem sugestões para que a mulher amamente contra a vontade. Mulheres de cidades pequenas buscam outros municípios para a entrega, a fim de garantir sigilo. “Elas têm medo do julgamento”, diz Angélica. ●

Falta de formação e de pessoal são gargalos

Além dos julgamentos   mulher, a entrega voluntária para a adoção enfrenta gargalos técnicos. O atendimento   grávida ou à mulher que acabou de dar à luz deveria ser rápido e contar com equipe multidisciplinar, o que nem todas as localidades têm. Varas que não são exclusivas para Infância e Juventude vivem o desafio de priorizar esses casos em meio a processos de outras naturezas t mb m urgentes, diz Hugo Zaher, juiz da Infância e Ju-

ventude de Campina Grande (PB) e presidente do Fórum Nacional da Justiça Protetiva. Há t mb m a necessidade de formação para profissionais de saúde, conselheiros e demais envolvidos no atendimento à mulher para conhecerem essa possibilidade e encaminhar os casos. Maternidades, por exemplo, devem estar preparadas para atuar caso uma mulher manifeste a intenção de entregar a criança para a adoção no momento do par-

to. Juízes relatam alta rotatividade de equipes, o que dificulta a formação dos quadros para lidar com essas situações.

TJs. Tribunais de Justiça em todo o País têm feito palestras e cartilhas de orientação à sociedade. Uma resolução em debate no CNJ visa a dar uniformidade aos procedimentos de entrega voluntária e detalhar questões relacionadas à capacitação de profissionais e às formas de atendimento à mulher quando ela é encaminhada a uma Vara da Infância e Juventude. O texto recebeu quase 300 sugestões e ainda será votado. ● J.M.

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO

Pessoas com mais de 40 anos de idade que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos quatro meses já podem receber a quarta dose. As que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país podem ser imunizadas com imunizante de outro fabricante, de acordo com orientação da unidade de saúde.

RIO DE JANEIRO

Trabalhadores da área da saúde com mais de 18 anos já podem receber a quarta dose no

Rio de Janeiro. E continua a imunização para todos os demais grupos elegíveis, sobretudo de doses em atraso. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)	
TOTAL DE MORTES	670.606
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	147
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	198
TOTAL DE VACINADOS	179.037.699
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	32.136.916
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	59.944
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.686.581
* ATÉ AS 20H DE ONTEM	
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	



NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
<https://bityli.com/7JErsR>



OS ABRAÇOS ESTÃO DE VOLTA

Foram 4 dias de muita emoção, numa Cidade do Rock lotada de sorrisos, reencontros, de braços abertos para o abraço. O sucesso da edição portuguesa só confirmou o que a gente sempre soube: a música une todas as tribos e, definitivamente, a vida é ao vivo.

Pelo início do reencontro em Lisboa, já dá pra imaginar a gigantesca explosão de alegria em setembro no Rio.

Agora falta pouco.

Patrocinador de
Conteúdo



Patrocinadores



Patrocinador
Institucional



Media Partners



NOTAS E INFORMAÇÕES

Violência contra idosos



População acima de 60 anos, muitas vezes tratada como estorvo, sofre mais agressões dentro de casa na pandemia

Um dos tantos efeitos perversos da pandemia de covid-19 parece ter sido o aumento da violência doméstica. Depois que a população passou a ficar mais tempo em casa, cresceu o número de denúncias de

agressão e de violações de direitos no País. Os principais alvos são as mulheres, juntamente com crianças e adolescentes. Em terceiro lugar nesse indecoroso balanço, como mostrou o **Estadão** recentemente, aparecem os idosos – grupo que representa hoje quase um quinto dos habitantes do País e, com o envelhecimento em curso, deverá responder por 29% do total em 2050.

As estatísticas impressionam: o Disque 100, serviço de atendimento telefônico mantido pela Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH), recebeu 35.017 denúncias de violações de direitos contra idosos entre janeiro e o último dia 3 de junho. Praticamente o mesmo número registrado nesse período no ano passado: 35.100. E quase o dobro das denúncias feitas em 2019, antes da pandemia, também nesse mesmo período (17.566). Logo, parece razoável supor que o maior número de denúncias seja consequência da permanência das famílias em casa por mais tempo, por causa da pandemia.

Entrevistado pelo **Estadão**, o ouvidor nacional de Direitos Humanos, Nabih Chraim, chamou a atenção para o fato de que 87% das denúncias neste ano dizem respeito a violações de direitos que teriam ocorrido na residência das vítimas. Maus-tratos e agressões estão entre as mais frequentes. A lista, no entanto, é longa e inclui violência psicológica, abandono, xingamentos e humilhações – o que pode levar a quadros de depressão e distúrbios nervosos. Há também

o abuso econômico, quando companheiros, cuidadores ou parentes controlam a vida financeira do idoso.

Outro dado que fala alto sobre os riscos a que está sujeita a população idosa diz respeito ao perfil dos supostos agressores: em quase metade das denúncias, os algozes são os próprios filhos, seguidos por vizinhos (6%) e netos (5%). Ou seja, o descaso e a violência podem ter origem em quem deveria cuidar da vítima.

Por óbvio, a violação de direitos deve ser combatida e punida. Ao receber e encaminhar as denúncias para averiguação pelos órgãos competentes, o Disque 100 cumpre papel fundamental. Dar visibilidade a um tipo de violência que, do contrário, poderia receber menos atenção da sociedade também ajuda muito. Como se sabe, a subnotificação é comum no País, e isso vale especialmente para casos de violência doméstica.

Em relação aos idosos, é preciso levar em conta o desamparo de boa parte da população nessa etapa da vida. À medida que o tempo passa e que o idoso deixa de ser provedor para se tornar alguém que demanda cuidados, quem assume a responsabilidade pelo seu bem-estar? Em muitas famílias, é aí que o problema começa. Não raro, setores da sociedade também encaram os mais velhos como um peso do ponto de vista da Previdência e do sistema de saúde. Nada mais equivocado. Garantir a dignidade e os direitos da população idosa é um dever das novas gerações, que um dia também deverão tirar proveito dessa mesma lógica.●

Dia do Orgulho LGBT+

Presença de trans na universidade cresce, mas ainda há desafios

Acesso à graduação e à carreira acadêmica ainda enfrenta preconceitos e obstáculos. Coletivos prestam apoio

JOÃO KER

Se terminar o ensino básico já é um desafio para travestis e transexuais, entrar na universidade e seguir carreira acadêmica são um sonho ainda mais distante para grande parte dessas pessoas. Ainda pequena, a presença de professores trans e coletivos de alunos LGBTQ+ já faz a diferença e ajuda a trazer mais diversidade, combater preconceitos e pautar novos debates nos câmpus, mas esbarra em problemas estruturais dessa população e resistência de parte dos corpos docente e discente.

PIADA. Professora de biofísica molecular desde 2007 na Universidade Federal do ABC paulista (UFABC), Ana Lígia Scott, de 53 anos, realizou o processo de transição de gênero no fim de 2016. Respeitada na comunidade acadêmica em que já atuava por mais de dez anos quando começou o processo, ela de repente se viu na função de educar muitos dos alunos e colegas que lidavam com o tema pela primeira vez. “Na época, tínhamos apenas duas estudantes transexuais que eu conhecia. Mas no corpo docente e entre os funcioná-

rios não tinha ninguém. Foi uma novidade”, lembra Ana. Enquanto o processo de transição avançava, ela se viu na obrigação de abrir o jogo com as turmas em que lecionava. “Senti a necessidade de informá-los, porque me conheciam havia muito tempo e começaram a me olhar estranho. Escrevi uma carta, coleí na porta da sala e chamei os alunos para conversar no laboratório.” A reação de todos a surpreendeu.

“Eles disseram: ‘Mas é só isso? Acharmos que ia fechar o laboratório. Estamos felizes

Transfobia
Professora que fez processo de transição de gênero relata que sofreu com piadas no banheiro

por você.’” Alguns colegas do corpo docente, entretanto, foram menos gentis. “A primeira vez que usei o banheiro feminino, sofri piada transfóbica de outra professora. Outros dois colegas se recusavam a pegar o elevador comigo, como se eu tivesse uma doença contagiosa”, lembra.

À medida que as unhas ganharam cor, as roupas mudaram e a transição começou a aparecer, Ana decidiu adotar seu nome social em todos os sistemas acadêmicos, algo teoricamente possível e imediato nas repartições públicas, graças a um decreto de 2015. Foram meses de conversa, e-mails e ameaças de judicializa-



Ana Lígia Scott, doutora e professora em biofísica molecular

ção para que Ana pudesse usar o nome nos sistemas da Fapesp, do CNPq e do Capes, que estão diretamente atrelados à função de pesquisadora.

UFRJ. Na Universidade Federal do Rio (UFRJ), a experiência também pioneira de Daniela Balbi não chegou a passar por esses tipos de violência, mas ela acredita que ainda há um longo caminho a ser percorrido até que o meio acadêmico seja de fato acolhedor para pessoas trans. Em 2019, ela assumiu o posto de professora substituta na Escola de Comunicação. “A instituição, a universidade em geral, está mais receptiva ao debate do que era

há 15 anos, quando fui aluna da graduação. Com o corpo docente e técnico-administrativo, fiz amigos que vou levar para a vida, que sempre se colocaram à disposição, desde o cotidiano da vida prática até se caso houvesse algum episódio de transfobia”, comenta. “Eles faziam questão de me auxiliar em conjunto. Foi um sonho.”

ALUNA. Ex-aluna da mesma instituição, Dani viu com prazer o crescimento e fortalecimento de coletivos estudantis que pautavam e debatiam a questão LGBTQ+ de forma mais atuante, o que ela encara como um reflexo dos avanços conquistados pelo movimento so-

cial nos últimos anos. “O meio acadêmico está mais preparado do que já esteve, com a universidade se apresentando assim sem medo e sem recalque. Ao mesmo tempo, a pauta não está esgotada. Temos de aumentar a oferta de professores e alunos, mas isso também passa pelo acesso ao ensino básico, porque nossa realidade é de abandono, vulnerabilidade e informalidade.”

ACESSO. Em 2018, uma pesquisa da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Anadies) apontou que pessoas trans representavam apenas 0,1% de todas as matrículas no ensino superior público. Depois disso, uma pequena parte das universidades brasileiras tem adotado cotas especiais para essa população, que ainda não são totalmente preenchidas pela própria falta de candidatos aptos.

Em 2018, a UFABC implementou uma política de oferecer 1,6% das vagas na graduação para a população trans, mas encarou escassez de matrículas. “Isso nos informa que existe um gargalo na educação básica. A EJA precisa de fortalecimento e, enquanto essas pessoas trans não estiverem formadas, vamos pegar as poucas que conseguiram se formar”, aponta Rena Orofino, presidente da Comissão Especial para Pessoas Transgêneras, Transexuais e Travestis (CEPT) na instituição.

Ela aponta que, dois anos após a abertura dessas vagas, a UFABC já contava com 60 estudantes autodeclarados trans, um total aquém do ofertado. Ativistas e acadêmicos trans apontam que, durante a infância e adolescência, essa população passa por um sistema de “abandono compulsório” da vida escolar.●

Vida na cidade

Butantan reabre para visitas após dois anos

Parque da Ciência terá atrações especiais nas férias, incluindo demonstrações de extração de veneno de cobra

CAROLINA CERQUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após dois anos fechado para visitas, por causa da pandemia do coronavírus, o Instituto Butantan, na zona oeste de São Paulo, está novamente de portas abertas ao público. O Parque da Ciência, em uma área verde com 725 mil metros quadrados, foi reformado e vai reforçar as atrações a partir de 5 julho, no período de férias escolares.

Diretor do Centro de Desenvolvimento Cultural do Butantan, o pesquisador científico Giuseppe Puerto disse que a reformulação serviu para aproximar os estudantes de escolas públicas e particulares do trabalho do instituto. “Tudo aqui foi pensado para



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

O Parque da Ciência, em uma área verde com cerca de 725 mil metros quadrados, foi reformado

recebê-los”, afirmou. O foco das atrações, explica, é despertar o interesse e a curiosidade pela ciência e pela pesquisa por meio de ações educativas, ambientais e de lazer.

Nesta terça-feira, 28, será aberta uma exposição que contará a primeira fase da história do instituto, aberto em 1901 pelo médico e sanitarista Vi-

tal Brazil, com ajuda do governo paulista, para produção de soro antipestoso e antiofídico. O Serpentário, inaugurado em 1914 é, até hoje, um dos espaços preferidos dos visitantes de todas as idades, que, em julho, poderão assistir a demonstrações de extração de veneno de cobra e ouvir histórias sobre as jararacas. Outra

atração, o Macacário reproduz o hábitat natural de animais do grupo Rhesus, originários da Índia.

Também revitalizado, o Boulevard, com jardins e espelho d’água, garante o contato com a natureza. É possível ainda fazer trilhas pelos caminhos de mata do Butantan. A programação completa pode

ser conferida no site <https://parquedaciencia.butantan.gov.br/index.php>.

“Usamos esse momento de pandemia para refazer o parque, restaurar os edifícios históricos e criar um espaço de visitação pública associado ao ensino de ciências”, explicou Dimas Covas, presidente do Butantan, que espera, com as melhorias, alcançar a marca de 1 milhão de visitantes por ano.

SERVIÇO. A entrada no parque é gratuita. Para acessar os museus, como o Biológico e o de Microbiologia, é preciso adquirir ingresso único, válido para todos os espaços. O horário de funcionamento do parque é das 7h às 17h, de segunda a domingo.

Já os museus abrem de terça a domingo, das 9h às 16h45. O Parque da Ciência do Instituto Butantan está localizado na Avenida Vital Brasil, 1.500, no bairro do Butantã. ● COLABOROU RAPHAEL PRETO PEREIRA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Economia do Visitante

O turismo de proximidade no Estado de São Paulo

É HOJE



Dia 28/6, às 17h



Produção:



Realização:



Abertura

Vinicius Lummertz
Secretário de Estado de Turismo e Viagens de São Paulo

Eduardo Sanovicz
Presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear)

Painel - Da gastronomia à hotelaria, a transição para o novo

César Federmann
Sócio-diretor do Polo Turístico SerrAzul

Junior Petar
CEO Glamping Mangarito

Fábio Mader
Diretor-presidente do Grupo Leceres

Onildo Rocha
Chef do Grupo Roccia e Espaço Priceless

Painel - Eventos: impactos econômicos e de imagem em destinos

Luiz Fernando Machado
Prefeito de Jundiaí

Roberta Medina
Vice-presidente executiva do Rock in Rio e presidente da Better World

Toni Sando
Presidente executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau – Visite São Paulo

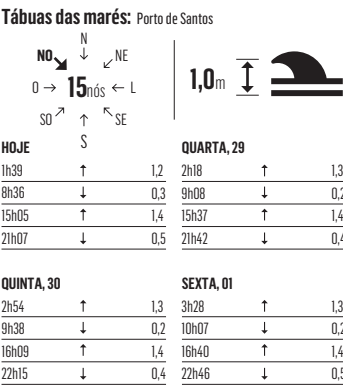
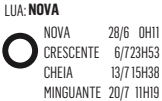
transmissão ao vivo



Não perca! Inscreva-se



PREVISÃO DO TEMPO



Capitais	MÍN./MÁX.	MACEIÓ	MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	21°/27°	
BELÉM	23°/32°	23°/32°	
BELO HORIZONTE	9°/26°	23°/29°	
BOA VISTA	23°/28°	21°/25°	
BRASÍLIA	12°/27°	14°/21°	
CAMPO GRANDE	16°/30°	21°/33°	
CUJUBÁ	17°/33°	24°/28°	
CURITIBA	10°/23°	21°/33°	
FLORIANÓPOLIS	15°/24°	13°/27°	
FORTALEZA	24°/31°	22°/30°	
GOIÂNIA	15°/30°	24°/31°	
JOÃO PESSOA	22°/29°	18°/34°	
MACAPÁ	23°/32°	14°/25°	
MANAUS	23°/32°		
NATAL	23°/29°		
PALMAS	21°/24°		
PORTO ALEGRE	14°/21°		
PORTO VELHO	21°/33°		
RECIFE	24°/28°		
RIO BRANCO	21°/33°		
RIO DE JANEIRO	13°/27°		
SALVADOR	22°/30°		
SÃO LUIS	24°/31°		
SERESINA	18°/34°		
VITÓRIA	14°/25°		

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	17°/29°	MÉXICO	-2 15°/23°
ATENAS	6	25°/32°	MIAMI	-1 25°/35°
BARCELONA	5	19°/31°	MONTEVIDÉU	0 8°/13°
BERLIM	5	17°/25°	MOSCOW	6 14°/25°
BRUXELAS	5	12°/25°	NOVA YORK	-1 15°/26°
BUENOS AIRES	0	9°/16°	PARIS	5 11°/26°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5 23°/33°
CHICAGO	-2	17°/24°	SANTIAGO	-1 4°/15°
ESTOCOLMO	5	18°/29°	SYDNEY	13 6°/15°
GENEVA	5	11°/14°	TEL-AVIV	6 21°/30°
JOHANNESBURGO	5	7°/14°	TÓQUIO	12 27°/34°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1 11°/21°
LISBOA	4	14°/25°	WASHINGTON	-1 15°/25°
LONDRES	4	10°/21°		
LOS ANGELES	-4	26°/36°		
MADRID	5	14°/30°		

CLIMATEMPO

A StormGeo Company

Documentação

Brasil ganhará novo passaporte com ilustrações ‘temáticas’

Modelo terá imagens de biomas e mais itens de segurança, como biometria; e o substituto do RG será emitido já em agosto

O governo federal apresentou ontem o novo modelo nacional de passaporte. O documento de viagens será temático e a proposta é de se tornar “cartão de visitas” do brasileiro pelo mundo. Além disso, o novo modelo nacional de RG passará a ser emitido em agosto

Elaborado com maior tecnologia antifraude, o novo passaporte homenageará todas as regiões do Brasil e começará a ser emitido em setembro, pelo bicentenário da Independência. Não haverá alteração nos valores – R\$ 275,25 na versão convencional e com prazo de validade de dez anos.

A capa do documento terá uma nova estilização da Bandeira Nacional e nas páginas internas haverá uma quantidade maior de marcas d’água. “Outra novidade do novo modelo são os fundos invisíveis fluorescentes. Antes, apenas o número da página variava sob exposição UV. A nova versão



Sete composições; documento estará disponível em setembro

apresenta sete composições diferentes. A página de identificação também foi atualizada, apresentando uma imagem fantasma da foto do cidadão em preto e branco, além de uma imagem da foto formada por dados biométricos do portador. Essas informações são protegidas por um laminado de segurança”, detalhou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

NOVO RG. Já a Carteira de Identidade Nacional (CIN), substituta do RG, traz um QR Code e será emitida em todo o País a partir de 4 de agosto. A substituição do documento atual, que vale até 2032, será paulatina e gratuita. Além da versão física, a CIN também será emitida na versão digital, que poderá ser obtida pelo aplicativo Gov.Br. “Você pode esquecer muita coisa hoje em dia em casa, mas não o aparelho celular”, afirmou o presidente Jair Bolsonaro no lançamento. Por enquanto, Acre, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul terão o novo documento. No restante do País, estará disponível em março. ● PAULO FAVERO

tuição do documento atual, que vale até 2032, será paulatina e gratuita. Além da versão física, a CIN também será emitida na versão digital, que poderá ser obtida pelo aplicativo Gov.Br. “Você pode esquecer muita coisa hoje em dia em casa, mas não o aparelho celular”, afirmou o presidente Jair Bolsonaro no lançamento. Por enquanto, Acre, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul terão o novo documento. No restante do País, estará disponível em março. ● PAULO FAVERO

SÃO PAULO RECLAMA

Reembolso por parte de plano de saúde

Reclamação de Lúcia Almeida Bessa: “Durante todo ano de 2021, foram feitos os reembolsos referentes aos atendimentos psicológicos, sem maiores questionamentos por parte da Amil. Porém, desde janeiro, peço reembolso no valor de R\$ 900, mas o pedido tem sido negado, porque falta disso ou daquilo. Envio o que me pedem e mesmo assim, não recebo o reembolso. Cobram documentos que eu já enviei anteriormente. Gostaria de ter meu direito de receber os reembolsos.”

Resposta: “A Amil informa que recebeu os reembolsos previstos em seu contrato e, após sucessivas tentativas de contato por telefone, os esclarecimentos foram enviados por e-mail.”

Queixa para a ANS: Beneficiários de planos privados, prestadores de serviços de saúde e seus interlocutores podem prestar queixas diretamente para a Agência Nacional de Saúde Suplementar. Informações pelo Disque ANS: 0800-701 9656 e https://www.gov.br/ans/pt-br/canais_atendimento/canais-de-atendimento-ao-consumidor. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

As tardes de aviação

Santos- O aviador paulista Rolando, director da Escola de aviação do Gonzaga continua a realizar interessantes tardes de aviação nas praias da cidade, actualmente muito concorridas, devido às inúmeras famílias que aqui se encontram. As tardes de aviação tem prestado o seu concurso também a aviadora Anesia Pinheiro Machado que, desde algum tempo, se acha em Santos(...) Hoje, Rolando fez um bello vôo por sobre Santos percorrendo a cidade, as praias José Menino, do Gonzaga, Guarujá ...●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Angelina Kurkdjian – Dia 27, aos 94 anos. Filha de Leão Aintaplian e Anuch Aintplian. Era viúva de Nobar Kurkdjian. Deixa as filhas Iracema, Elisabeth, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Maria Salome Braga de Andrade – Aos 88 anos. Filha de Joaquim Braga Nogueira e Ernestina de Siqueira Braga. Era viúva. Deixa os filhos Ricardo, Rubens, Roberto e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ana Maria Colletes Pinto e Silva – Aos 80 anos. Era casada com Carlos Alberto Pontes Pinto e Silva. Deixa os filhos Ana Vera, Ana Luiza, Carlos Alberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.
Albert do Carmo – Dia 26, aos 25 anos. Filho de Sonia Aparecida do Carmo. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
Joveniano Vieira da Silva – Aos 95

anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
Valto Ferrari – Aos 91 anos. Filho de Antônio Ferrari e Epiphania Melini. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
João Adalberto Ferreira – Aos 85 anos. Filho de João Ferreira e Maria Patrocina. Era casado com Maria Ignes Borba Ferreira. Deixa os filhos Mar-

co Antonio, Julio Cesar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.
MISSAS
Heloisa Leite de Moraes Define – Hoje, às 11 horas, na Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7ª dia).
Isaura da Silva Gordo Bresciani – Dia 30, às 18 horas, na Igreja N. Senhora do Perpetuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7ª dia).
Oscar José Thomazini Etori – Hoje,

às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na R. Barão da Passagem, 971, Vila Leopoldina (7ª dia).
Roberto Jorge Souza de Miranda – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (1 ano).
Afez Chohfi Netto – Amanhã, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Senhora do Brasil, 1, Jardim America (7ª dia).

Brasileiras em ação

Ana Marcela é bicampeã dos 5 km no Mundial de Esportes Aquáticos

— Brasileira confirma hegemonia na prova durante a disputa que está ocorrendo na Hungria; amanhã, ela tentará o ouro nos 10 km, distância da qual é campeã olímpica

BUDAPESTE

Eleita a maior atleta do Brasil, Ana Marcela Cunha não para de obter triunfos. A campeã olímpica em Tóquio, no ano passado, confirmou a boa fase ontem ao garantir o bicampeonato dos 5 km de águas abertas no Mundial de Esportes Aquáticos que está sendo disputado em Budapeste, capital da Hungria. Assim, ela conservou o título conquistado há três anos, na Coreia do Sul.

Em Budapeste, Ana Marcela completou os 5 km em 57m52s9. A francesa Angelie Murer e a italiana Giulia Gabriellishi completaram o pódio. A prova teve a participação de outra brasileira, Viviane Jungblut, que bateu com 58m00s5 e ficou em sétimo.

Ana Marcela nadou forte e o tempo todo entre as primeiras colocadas. Fez a primeira volta na terceira posição; assumiu a liderança no segundo giro, apesar de virar em segundo lugar; chegou a figurar em quarto, mas no sprint final assumiu a liderança para não mais ser alcançada.

Com a conquista, ela chega ao sexto ouro em Mundiais (diferentes categorias). Tem ainda duas pratas e cinco bronzes. Além da medalha de ouro olímpica, tem também quatro títulos



Ana Marcela nadou, se manteve sempre entre as primeiras colocadas e no fim deu o sprint vencedor

los do Circuito Mundial. “Cada uma (medalha) tem um gostinho especial, tem uma preparação diferente, há toda uma história por trás de cada medalha”, disse a campeã. “Poder chegar até essa décima terceira medalha em Mundial, um ouro, ganhei também ano passado (olimpíada), mostra a consistência do nosso trabalho e estou muito feliz com essa conquista. Não é só minha, é de todo mundo, de toda a equipe e de todos que me ajudaram nesses últimos

dias, principalmente.” A galeria de medalhas de Ana Marcela no Mundial de Esportes Aquáticos ainda pode crescer nesta edição. Ela disputará mais duas provas. É favorita nos 10 km, cuja competição será amanhã, e também nos 25 km, na quinta-feira.

RESULTADO INÉDITO. Nos saltos ornamentais, o Brasil obteve mais um feito histórico no Mundial de Esportes Aquáticos, com o quarto lugar de Ingrid Oliveira na final da plata-

forma de 10m. É a primeira vez que uma brasileira chega tão perto de um lugar no pódio na modalidade durante um Mundial. A China fez dobradinha nos lugares mais altos, com Yu-

“Cada uma (medalha) tem um gostinho especial... Há toda uma história por trás de cada medalha”

Ana Marcela, nadadora

Bia Haddad perde e é eliminada na 1ª rodada em Wimbledon

Durou apenas um jogo o sonho de Bia Haddad conquistar seu primeiro Grand Slam na carreira. Depois de ótimo desempenho na abertura da temporada de grama, com dois títulos e uma semifinal, a brasileira chegou entre as favoritas em Wimbledon. Por conta da chuva em Londres, seu jogo atrasou três horas para começar. Em quadra, Bia caiu logo em sua primeira partida, diante da eslovena Kaja Juvan, por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 4/6 e 6/2. ●

xi Chen, em primeiro (417.25), e a medalhista de ouro nos Jogos de Tóquio, Hongchan Quan, em segundo (416.95). O bronze foi para a malaia Pandella Peng (338.85). Ingrid fechou a competição com 327.10.

“Estou muito feliz com o resultado. Estava brigando pela medalha, acabou não vindo... Sinto que estou no caminho certo. Meu foco é Paris-2024, quero melhorar cada vez mais para chegar na Olimpíada e trazer essa medalha para o Brasil”, disse Ingrid. ●

Libertadores

Corinthians revê Boca com dúvidas e baixas

Corinthians x Boca Juniors é jogo quente, sobretudo em duelos eliminatórios. Os times se enfrentam novamente hoje, desta vez pelas oitavas de final da Libertadores. O jogo de ida é às 21h30, na Neo Química Arena, acrescentando mais um capítulo à história de rivalidade do confronto, que já decidiu o torneio uma vez, em 2012, quando o Alvinegro ficou com a taça. Vítor Pereira não poderá contar com Maycon, machucado, e Cantillo, suspenso. As dúvidas são Gil, João Victor, Du Queiroz, Renato Augusto e Mosquito, todos com problemas físicos. ●



CORINTHIANSBOCA JUNIORS

CORINTHIANS: Cássio, Fagner, João Victor (Robert Renan), Raul Gustavo e Lucas Piton; Du Queiroz, Roni e Giuliano (Renato Augusto), Willian, Mantuan e Róger Guedes.
Técnico: Vítor Pereira.
BOCA JUNIORS: Rossi; Advíncula, Rojo, Izquierdoz e Fabra; Zeballos (Varela), Fernández, Ramírez, Óscar Romero e Salvo; Benedetto.
Técnico: Sebastián Battaglia.
Juiz: Roberto Tobar (Chile).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena.
TV: SBT e Conmebol TV.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Primeira Rodada
7h / SporTV 3 e ESPN 2

VÔLEI
● Liga das Nações
China x Brasil
7h / SporTV 2

FUTEBOL
● Amistoso Feminino
Suécia x Brasil
13h / Globo e SporTV
● Série B
Grêmio x Londrina
19h / Premiere
● Libertadores
Emelec x Atletico-MG
19h15 / ESPN
Corinthians x Boca Juniors
21h30 / SBT
Athletico-PR x Libertad
21h30 / ESPN



SANTOS
FUTEBOL CLUBE
CNPJ: 58.196.684/0001-29

CONSELHO
DELIBERATIVO

De acordo com os artigos: 50, alínea “e”, 2, 45, alínea “p”, 47, 48, 61, parágrafo quarto e 79 do Estatuto Social combinados através dos artigos 20, alínea “c” e “u”, 58, 79, alínea “a”, 83, parágrafo primeiro e segundo e 153, 154, parágrafo segundo do Regimento Interno, fica convocado o Conselho Deliberativo do **SANTOS FUTEBOL CLUBE** para reunir-se em **Sessão Ordinária, HOJE, dia 28 de junho de 2022, terça-feira.** EM FORMATO HÍBRIDO, sendo VIRTUAL DIGITAL, através do endereço eletrônico www.zoom.us e PRESENCIAL à Rua Princesa Isabel, s/nº, 1º andar no salão Vidal Behor Sion, nesta cidade, em 1ª convocação, às 19h00, com a presença mínima de um terço de seus membros e, em 2ª convocação, às 19h30, com qualquer número, com o fim de apreciar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
b) Comunicações da Mesa;
c) Homologação da Embaixada de Londrina;
d) Aprovar a nomeação e empossar o membro do Comitê de Gestão;
e) Apreciação, discussão e votação de alteração de artigo do Regimento Interno do Comitê Gestor, com parecer da Comissão de Estatuto;
f) Apresentação da atualização do Planejamento Estratégico;
g) Apresentação do Relatório da Ouvidoria;
h) Assuntos de interesse do Clube.

Santos, 28 de junho de 2022
Celso do Carmo Jatene - Presidente

Nota:
As instruções especiais para a participação na reunião serão encaminhadas por e-mail, diretamente aos conselheiros, a partir das fichas cadastrais fornecidas pelos próprios conselheiros.



JOSÉ FUCS

O novo aumento dos combustíveis, anunciado pela Petrobras no dia 17, deu uma turbinada violenta nas críticas à empresa, que já vinha sendo responsabilizada pela escalada dos preços da gasolina e do diesel no País e censurada pelos lucros recordes obtidos em 2021 e no primeiro trimestre de 2022.

Em Brasília, com as eleições já no radar, o reajuste deixou a turma à beira de um ataque de nervos, ao neutralizar, em grande parte, o trabalho realizado para a aprovação de um teto para a alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que incide sobre os combustíveis, antes mesmo de a medida ser sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, o que só aconteceu uma semana depois.

Com o revés precoce, que acabou por levar à renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, o pessoal passou a defender o aumento da tributação sobre o lucro da companhia e a taxação das exportações de petróleo, com o objetivo de viabilizar recursos para amenizar o impacto da alta de preços no bolso do consumidor. Até a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), para investigar a Petrobras, e a revisão da Lei de das Estatais, que estabelece princípios de governança para as empresas controladas pela União, entraram em pauta nos últimos dias.

“É inconcebível se conceder um reajuste (agora), com (o preço do) combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está tendo”, afirmou Bolsonaro (leia reportagem sobre aprovação do novo presidente da Petrobras na pág. B4) “Enquanto tentamos aliviar o drama dos mais vulneráveis nessa crise mundial sem precedentes, a estatal age como amiga dos lucros bilionários e inimiga do Brasil”, disse o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. “A situação dos preços dos combustíveis está saindo de controle”, declarou o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado.

Alguns dos principais adversários de Bolsonaro nas eleições de outubro também aproveitaram a oportunidade para dar o seu “pitaco” no assunto. O pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, classificou o novo aumento como “absurdo e escárnio”. O ex-presidente Lula, pré-candidato do PT, voltou a defender a ideia de “nacionalização” dos preços dos combustíveis, em linha com suas propostas protecionistas para a economia. “Por que impor um preço internacional a um produto nacional? Isso é perda de soberania”, afirmou.

Agora, até que ponto é possí-



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -17/6/2022

A Lei das Estatais, aprovada pelo Congresso Nacional em 2016, tornou-se um obstáculo poderoso para o uso político da Petrobras

—Exportações e corte de custos reforçam resultado; margem do governo para mexer nos preços é limitada

Por trás da alta dos combustíveis e do lucro da Petrobras

vel realmente o governo interferir na gestão da Petrobras e controlar os preços dos combustíveis? Será que o crescimento do lucro da Petrobras se deve apenas à alta dos preços da gasolina e do diesel nas bombas?

As respostas a estas perguntas, que prometem concentrar boa parte das atenções na campanha eleitoral, revelam que há um enorme abismo entre o que se ouve por aí a respeito do lucro da empresa e do aumento nos preços dos combustíveis e as limitações impostas pela legislação e pela realidade do mercado.

SLOGAN. “Por que existe essa paixão nacional em cima dos preços do diesel e da gasolina? Porque existe no imaginário co-

letivo a ideia de que o governo pode apertar um botão a qualquer hora e dizer que o preço do litro de gasolina vai ser R\$ 5 e não R\$ 10”, diz o analista do UBS BB, Luiz Carvalho.

Segundo ele, a percepção de que o governo pode fazer o que quer com os preços dos combustíveis se deve à própria existência da Petrobras e de seu controle pela União. “O Brasil é um dos maiores exportadores de commodities do mundo. A gente exporta açúcar, café, milho, soja, algodão, carne, frango, laranja, minério de ferro, petróleo bruto. A única discussão que existe sobre preço de commodity no País é em relação ao diesel e à gasolina”, afirma. “Você já viu alguém falar que tem de segurar o preço



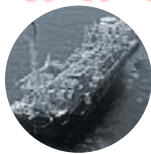
SERGIO MORAES/REUTERS-9/12/2019

Megaprejuízo

No governo Dilma, a interferência nos preços dos combustíveis se tornou uma política de Estado e gerou uma perda de US\$ 40 bilhões à Petrobras.

do filé mignon? Ou o preço da soja? Ou do café? Não. Sabe por quê? Porque a gente não tem uma Sojabras, uma Carnebras, uma Açúcarbras.”

Na visão do economista e consultor Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) e colunista do **Estadão**, essa mentalidade tem raízes históricas, que remontam à época da criação da Petrobras, nos anos 1950. “O melhor slogan criado no Brasil que eu conheço – ou o pior, conforme o ponto de vista – é ‘o petróleo é nosso’. Isso está no imaginário do brasileiro. Quando vê a gasolina cara nas bombas, o diesel caro, o botijão de gás caro, ele diz: ‘Mas o petróleo não é nosso? Então, a gasolina tinha que es-

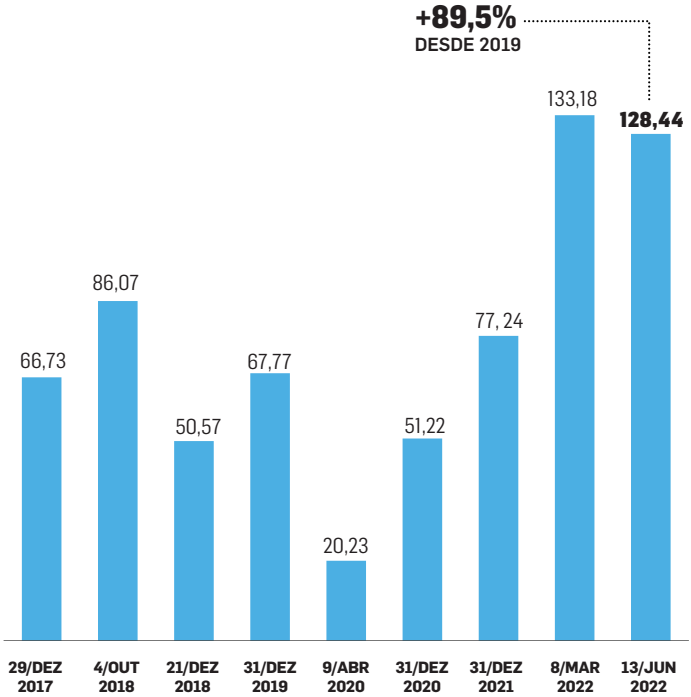


CAUSA E EFEITO

Com a alta dos preços da gasolina e do diesel, prosperou por aí a percepção de que a Petrobras ampliou os seus ganhos “às custas do povo brasileiro”, mas o aumento ao consumidor no País foi menor que o do petróleo no mercado internacional

As cotações do petróleo explodem lá fora...
Evolução dos preços do barril de petróleo bruto tipo Europa Brent

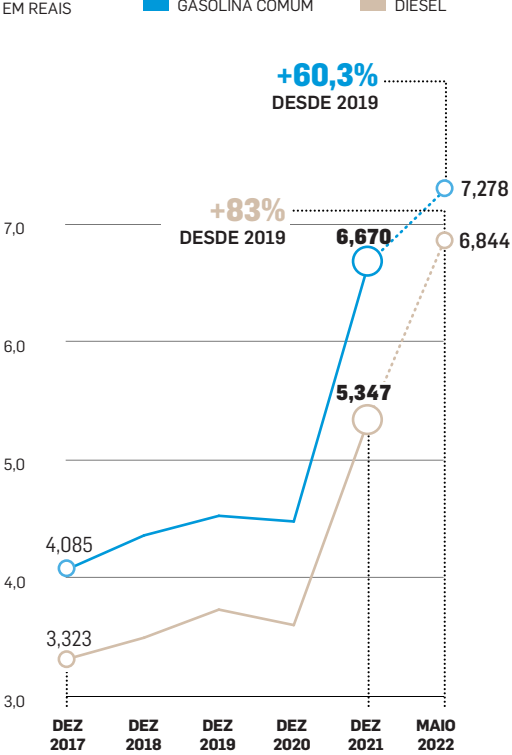
EM DÓLARES



FONTE: U.S. ENERGY INFORMATION ADMINISTRATION/THOMSON REUTERS

..os preços dos combustíveis sobem aqui...
Evolução dos preços médios do litro de gasolina e diesel nas bombas

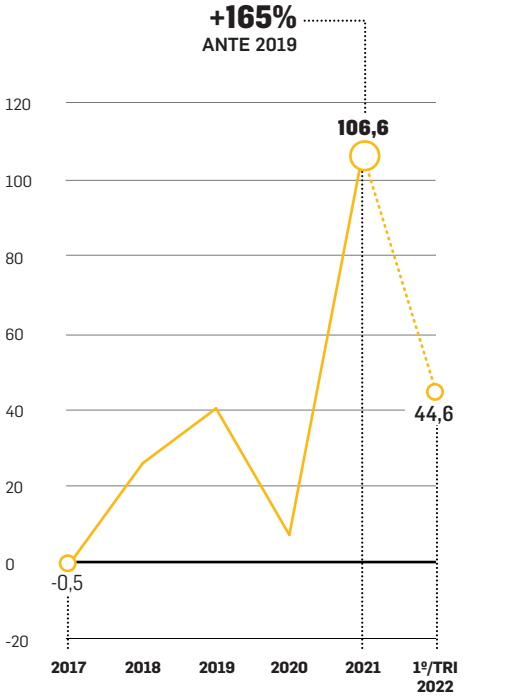
EM REAIS



FONTE: ANP

...e o lucro da Petrobras dá um salto
Evolução do resultado líquido da empresa

EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: PETROBRAS

“tar barata”, afirma. “O brasileiro acha que a culpa de ele pagar gasolina cara é da Petrobras e do governo, que não intervêm na companhia.”

Há alguns anos, o governo até conseguia interferir, de um jeito ou de outro, na gestão da Petrobras, para segurar os preços dos combustíveis. No governo Dilma, essa prática se transformou em política de Estado. Isso gerou um megaprejuízo para a Petrobras, de US\$ 40 bilhões (R\$ 208 bilhões, em valores atuais) entre 2010 e 2014. Mas até hoje ninguém foi penalizado pela manipulação de preços, porque a Lei das S.A., que regula a atuação das companhias de capital aberto, tem uma brecha que permite ao governo agir com base no “interesse público” em empresas de economia mista como a Petrobras – que, apesar de ser controlada pela União, tem ações negociadas na Bolsa.

Desde o governo Temer, porém, após as investigações da Lava Jato e a descoberta do petrolão, a situação mudou de figura. Novas medidas de governança foram implementadas para tentar dificultar a interferência política não apenas na Petrobras, mas em todas as companhias controladas pela União.

A Lei das Estatais, que foi aprovada pelo Congresso em 2016 e agora está sob o risco de ser descaracterizada para permitir a ingerência de Bolsonaro na Petrobras, tornou-se um obstáculo poderoso para o uso político das empresas, ao blindá-las contra a indicação de ministros, secretários de Estado e dirigentes sindicais e de partidos políti-

cos para cargos de direção.

Também em 2016 o conselho de administração da Petrobras aprovou a inclusão em seu estatuto de um dispositivo que obriga a União a reembolsar a empresa por eventuais prejuízos causados por interferências políticas. Além disso, a Petrobras adotou uma nova política de preços, em vigor até hoje, para evitar a repetição das perdas bilionárias causadas pela contenção dos reajustes.

Crítica plural
De repente, até o bom desempenho da empresa foi “demonizado” por políticos de diferentes tinturas ideológicas

Conhecida como PPI (preço de paridade internacional), ela vincula os preços dos derivados de petróleo no País aos praticados no exterior, em dólar, acrescidos dos custos de frete, seguro e taxas portuárias. “Hoje, o governo não consegue mais falar ‘Petrobras, você vai vender gasolina e diesel a um preço mais baixo’”, diz Carvalho. “O político que está em campanha pode até dizer que vai fazer isso, mas, se ele for eleito, não vai conseguir cumprir o que prometeu.”

É por isso que, agora, Bolsonaro quer alterar tanto o PPI quanto a Lei das Estatais e faz malabarismos, com apoio de sua tropa de choque no Congresso, para encontrar formas alternativas de conter os preços da gasolina e do diesel antes das eleições.

Neste cenário, de acordo com Adriano Pires, o melhor seria fechar logo o capital da Petrobras, tornando-a 100% estatal, para o governo poder definir quando haverá reajuste nos preços e de quanto ele será, sem se preocupar com o impacto da medida no lucro da empresa. Ou, então, privatizá-la de vez, para que ela possa buscar os melhores resultados para os acionistas, sem ser “vilanizada” por causa disso.

“Empresa de economia mista como a Petrobras não funciona aqui. No Brasil, tem de ser ou 100% estatal ou 100% privada”, afirma Pires. “Do jeito que está, o sócio majoritário, que é a União, nunca está preocupado se a Petrobras produz petróleo e vende gasolina com eficiência. Ele sempre vê a Petrobras como um instrumento de política econômica e eleitoral.”

De repente, até o bom desempenho da empresa, que deveria ser encarado como uma demonstração de que a crise causada pelo petrolão ficou mesmo para trás, foi “demonizado” e tratado por Bolsonaro como “um estupro”, com o apoio de lideranças do Congresso e políticos de diferentes tinturas ideológicas.

A divulgação dos lucros extraordinários obtidos pela companhia, de R\$ 106,6 bilhões em 2021 e de R\$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre de 2022, alavancou a ideia de que a Petrobras está se aproveitando do aumento de preços do petróleo no mercado internacional, para multiplicar seus ganhos “às custas do povo brasileiro” (veja os gráficos).

Ninguém lembrou – ou quis lembrar – de que, como principal acionista da empresa, a União é a maior beneficiária do lucro da Petrobras, por meio do recebimento de dividendos bilionários. Aparentemente, nessas horas, dá mais ibope, muito mais, esbravejar contra a “ganância” da companhia do que reconhecer a complexidade da questão e procurar analisá-la com serenidade. “A única petroleira que eu conheço que não gosta de petróleo caro é a Petrobras”, diz Adriano Pires. “Na Petrobras, o presidente fica triste quando o preço do barril do petróleo chega a US\$ 100, porque ele sabe que vai ser demitido.”

De certa forma, até dá para entender que se estabeleça uma relação de causa e efeito entre o aumento de lucro da empresa e a disparada dos preços dos combustíveis nas bombas. No entanto, uma parcela considerável do lucro da Petrobras veio de outras fontes. Segundo Pires, boa parte veio das exportações de petróleo, que hoje equivalem a cerca de 25% das receitas da empre-

Ganho de eficiência
De 2014 a 2022, o custo de extração de petróleo da Petrobras caiu 51%, o de refino, 29%, e o administrativo, 62%

sa. Como o País não tem capacidade de refinar tudo o que a Petrobras produz e como a produção é crescente, em razão da progressiva entrada em operação dos postos do pré-sal, ela se tor-

nou uma grande exportadora de petróleo bruto, com lucratividade excepcional.

Outra parcela importante do lucro veio dos ganhos de eficiência alcançados nos últimos anos. Segundo um ex-dirigente da companhia, o custo de extração de petróleo da Petrobras teve uma queda de 51% de 2014 para 2022. No mesmo período, o custo do refino caiu 29%, o administrativo, 62%, e os juros pagos sobre a sua dívida, 65%.

Carvalho lembra que houve também uma importante revisão no portfólio de ativos da empresa, com impacto significativo nos resultados. Desde o governo Temer, a Petrobras vendeu muita coisa que não tinha relação direta com a produção de petróleo, além de pequenos postos em terra cuja exploração havia se tornado antieconômica. “A Petrobras passou por um processo de reconstrução desde 2016 que levou a uma maior competitividade e a uma menor estrutura de custos”, afirma.

Mesmo com todas estas ressalvas, detonar a Petrobras pela alta de preços dos combustíveis e pelo crescimento de seu lucro se tornou uma espécie de fetiche nacional. Talvez o País ganhasse mais se essa discussão se concentrasse na destinação dos dividendos pagos pela companhia, hoje usados pelo Tesouro para abater a dívida pública, e o financiamento de programas sociais. Mas, para quem quer continuar no poder e para os que querem tomar seus lugares, isso não vai trazer resultados imediatos nem benefícios nas urnas, que é só o que parece contar no momento. ●

Gol de placa

Dois exemplos de inclusão e respeito vindos do futebol

Uniformes em apoio à população LGBT+ de Bahia e Vasco são sucesso nas arquibancadas um ano após lançamento

PEDRO RAMOS

Poderia ser só mais um gol de Germán Cano pelo Vasco. Mas o argentino ficou marcado por uma comemoração na vitória por 2 a 1 sobre o Brusque em 2021. Foi a primeira partida do clube em que os jogadores utilizaram um uniforme em apoio à população LGBT+ em 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBT. Na celebração do gol, Cano ergueu a bandeirinha

de escanteio, nas cores do arco-íris, gesto que viralizou nas redes sociais. Desde então, a comercialização da camisa foi um sucesso em São Januário. O mesmo fenômeno aconteceu com o uniforme do Bahia, nos jogos na Arena Fonte Nova, lançada meses antes. A reportagem do **Estadão** conversou com vários torcedores dos dois clubes e nenhum relatou qualquer problema de discriminação. “A camisa se tornou uma peça muito histórica para nós do Bahia. Estamos

sem lote até. Ela é muito mais vendida pelo mercado informal em vários pontos de Salvador. A camisa é da nossa torcida e o clube autorizou o uso e depois passou a vender na loja oficial. Todos usam sem qualquer importunação”, explica Onã Rudá, fundador da LGBT Tricolor, que lançou a camisa em parceria com o clube baiano. O Bahia registrou mais de 500 vendas do uniforme. O Vasco, mais de 20 mil. Para realizar a série de ações no ano passado, o Vasco con-

sultou o grupo Vasco LGBTQ+ para saber o que o coletivo achava das ideias e se tinha algumas sugestões. “Participamos de uma reunião com o Horácio Júnior (vice-presidente de Responsabilidade Social e História), eles foram extremamente incríveis com a gente. Ajudamos a escrever o manifesto. A instituição esteve muito aberta e disposta a entender nosso local de fala e nossas opiniões. A gente se sente seguro no estádio com tantas camisas coloridas pela torcida”, explica



Camisa que incentiva a inclusão é das mais vendidas pelo Vasco

a torcedora Beatriz França. Hoje, é comemorado o Dia Internacional do Orgulho LGBT e, no último fim de semana, Fluminense e Vasco jogaram suas partidas com uniformes em apoio à causa e à luta contra a discriminação. Antes da partida contra o Operário pela Série B, o clube de São Januário ainda levou bandeiras e realizou um show pirotécnico nas cores do arco-íris. Na sexta, o Vasco também realizou um manifesto, com suas principais torcidas organizadas, pela mudança de comportamento nos estádios em relação à causa e contra o preconceito. Na última semana, o ídolo do São Paulo Richarlyson se assumiu bissexual, sendo o primeiro jogador ou ex-atleta da elite do futebol brasileiro a tomar esse importante passo. A barreira do preconceito ainda existe e dificulta que vários jogadores possam se assumir publicamente, sem medo de represálias. A maioria dos principais clubes brasileiros tem feito publicações em suas redes sociais em apoio à comunidade LGBT+, mas ainda há aqueles que resistem. ●





CURSO ESTADÃO
DE JORNALISMO
DE SAÚDE

focais

**INSCRIÇÕES
ATÉ 5 DE JULHO**

FORMATO HÍBRIDO



WWW.ESTADAO.COM.BR/FOCAS

30 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR:
Jornalistas recém-formados ((2019, 2020, 2021 e 2022/1)) e no último período de Jornalismo em 2022, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO
1º DE AGOSTO A 21 DE OUTUBRO

Aulas, palestras e entrevistas com profissionais da área em módulos sobre saúde pública, pesquisas de medicamentos e informação científica, saúde complementar, doenças prevalentes no País e temas relacionados à prática de bem-estar.

Inscrições:



Realização:



Patrocínio:



MILAN
LEILÕES

Soluções Para: 37 ANOS

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Tributos Preço dos combustíveis

SP e Goiás anunciam corte de ICMS

— Governador paulista projeta uma redução de R\$ 0,48 no preço do litro da gasolina; decisão abre cisão com outros Estados, que esperam mediação do Supremo sobre tributo

EDUARDO LAGUNA

SÃO PAULO

ADRIANA FERNANDES

BRASÍLIA

Os governos de São Paulo e de Goiás anunciaram ontem a redução da alíquota do ICMS que incide sobre o preço dos combustíveis, em linha com lei complementar sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira que determinou um teto para o tributo estadual no caso de bens e produtos definidos como essenciais. O limite para a cobrança do ICMS foi aprovado a contragosto dos Estados.

Em São Paulo, o corte foi de 25% para 18% e vale apenas para a gasolina. A expectativa do governador Rodrigo Garcia é de uma queda de R\$ 0,48 no preço do litro vendido no Estado. Em mensagem postada numa rede social, ele falou em usar o Procon para fiscalizar os postos. “O Procon vai ficar de olho se o ajuste vai chegar à ponta da linha ou ficar no bolso dos postos de gasolina.”

Já Goiás estendeu o corte da alíquota – que caiu para 17% – também para outros combustíveis e ainda para energia elétrica e telecomunicações. Em nota, o governo local projetou redução de R\$ 0,85 no litro da gasolina e de R\$ 0,38 no do etanol.

A definição sobre a aplicação do ICMS se transformou em ponto de atrito entre os governadores e Bolsonaro. Preocupado com os efeitos que os reajustes da gasolina e do diesel podem ter na sua campanha à reeleição, Bolsonaro tem pressionado por uma redução de preços e acusado os Estados de cobrar um tributo excessivo sobre os combustíveis. Com o apoio de aliados, conseguiu aprovar no Congresso a fixação de um teto para o tributo. Depois, ao sancionar o projeto, vetou a previsão de uma compensação para os Estados.

Os governadores sustentam que a medida vai comprometer a arrecadação, com prejuízo para programas em diversas áreas. Goiás diz que vai perder R\$ 3 bilhões até o fim do ano. Em São Paulo, o cálculo do governador chega a R\$ 4,4 bilhões. Desse valor, segundo ele, 30% iriam para educação e 12% para a saúde. “Vamos trabalhar bastante, usando o superávit fiscal que tivemos no ano passado, para evitar neste

ano alguma redução de investimento. Mas não tenho dúvida de que, a partir de 2023, se a situação perdurar, vamos ter menos investimento em saúde e educação.”

CISÃO. São Paulo foi o primeiro a anunciar o corte do ICMS para se adequar ao teto fixado em lei, sem esperar pela conclusão de mediação que acontece no Supremo Tribunal Federal. Isso gerou mal-estar entre os Estados que buscavam uma saída jurídica conjunta para a lei. A ação de Garcia, que também busca a reeleição, foi vista como de cunho eleitoral e abriu uma dissidência entre os governadores.

Os secretários de Fazenda estavam aguardando o resultado de reunião marcada para ho-

O que mudou

● **Em São Paulo**
Alíquota do ICMS sobre a gasolina caiu de 25% para 18%. Governo projeta redução de R\$ 0,48 no preço

● **Em Goiás**
Determinou teto de 17% não só para combustíveis, como também para o ICMS que incide sobre energia elétrica e telecomunicações

● **STF**
Estados ainda tentam, com a ajuda do Supremo Tribunal Federal, mudar a decisão do Congresso

je com o ministro Gilmar Mendes, do STF. Mendes é relator de ação apresentada por Bolsonaro pedindo para que sejam suspensas todas as leis estaduais que tratam do ICMS incidente sobre combustíveis. Além disso, Procuradorias de 22 Estados entendem que os governadores precisariam enviar às Assembleias projetos para fazer a mudança aprovada pelo Congresso.

Os Estados também buscam mudar a forma de cobrança do ICMS da gasolina para um modelo de alíquota *ad rem* (um valor fixo em reais sobre o litro). Ao fazer a mudança, São Paulo aplicou uma alíquota chamada *ad valorem*, com base num percentual sobre o preço. Para os críticos, a

mudança por decreto feita por Garcia representaria, na prática, admitir a interferência federativa num tributo estadual.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, defendeu a decisão de redução imediata do ICMS. “Informamos os nossos contribuintes sobre os efeitos da lei complementar federal aprovada e sancionada”, disse. Segundo ele, São Paulo continua com a mesma estratégia de dialogar com o STF. “Vai ser muito importante para todos nós. Também teremos reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (*Confaz*).” ● COLABOROU BÁRBARA NASCIMENTO

R\$ 54 B1 DO BNDES E DE ESTATAIS PODEM
COBRIR ROMBO ABERTO POR PACOTE. PÁG. B2

Infinix

INFINIX ZERO 5G

O CELULAR
QUE DIZIA HELLO,
AGORA VAI DIZER
BYE, BYE.

INFINIX.
INFINIXAMENTE
MELHOR.

4

Maior
fabricante
do Mundo

meuinfinitx.com.br

POWERED BY
POSITIVO
TECNOLOGIA

Ouvidorias, governança e cidadania corporativa

ARTIGO

Cristiano Andrade
Ouvidor-geral
da Petrobras

Pesquisa recente da Edelman Trust Barometer apontou que, no Brasil, 64% dos entrevistados afirmam confiar nas empresas. Para selar essa relação de confiança, as ouvidorias certamente podem ser mais utilizadas pela sociedade e compreendidas de forma mais clara pelas organizações. Consolidada na administração pública, essa função corporativa ainda não está amplamente disseminada no setor privado.

Diante das crises sanitária, econômica e climática que afligem o planeta, as pessoas contam com ações tanto dos governos quanto das empresas. Por essa razão, o compromisso com a sustentabilidade passou a ser um fator relevante para a atração de investidores, pautando o que se tem denominado de capitalismo de *stakeholders*, no qual as empresas passam a se preocupar efetivamente com todas as partes interessadas.

Nesse contexto, as ouvidorias destacam-se como instrumentos de governança corporativa para considerar os legítimos interesses que gravitam em torno das atividades empresariais. Isso porque a escuta atenta das pessoas é um dos requisitos para deli-

Consolidada na administração pública, função ainda não está disseminada no setor privado

near uma agenda ESG – sigla em inglês para meio ambiente, social e governança –, contribuindo para a melhoria dos processos corporativos, da ambiência interna e do rela-

cionamento com a sociedade.

Na Petrobras, a ouvidoria tem contribuído para que a nossa cultura corporativa esteja em sintonia com os valores da sociedade e com os novos modelos de governança e de liderança, que se caracterizam pelo respeito ao meio ambiente e às comunidades afetadas pelas externalidades do negócio, pela abertura às reivindicações de equidade de gênero e raça e pelo respeito à diversidade e à orientação sexual dos funcionários.

Em 20 anos de atuação, a ouvidoria tratou mais de 310 mil manifestações, entre reclamações, denúncias e solicitações de informação. Desde 2012, é responsável pelo Portal da Transparência da Petrobras.

Em 2015, reestruturou o Canal de Denúncia da companhia, implementando matriz de classificação de riscos para as denúncias e uma metodologia robusta de prevenção e de apuração de assédio moral, sexual e de discriminação. Recentemente, publicamos a Diretriz de Proteção aos Denunciantes e, em breve, sistematizaremos a nossa atuação em resolução de conflitos.

Ao dialogar de forma franca e transparente com as partes interessadas, as ouvidorias cultivam um ambiente de confiança necessário para reafirmar o respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente, abrindo caminhos para o exercício da cidadania corporativa. ●

Combustíveis Medidas para aliviar preços

R\$ 54 bi do BNDES e de estatais podem cobrir rombo aberto por pacote

Injeção de recursos do banco de fomento, da Petrobras e da Eletrobras ajudaria a conter o descontrole na dívida pública

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O governo conta com o ingresso de cerca de R\$ 54 bilhões em receitas extras para compensar o impacto do pacote para turbinar os benefícios sociais, sendo R\$ 17 bilhões de reforço adicional de pagamento de dividendos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa receita servirá para contrabalançar o impacto da PEC dos Combustíveis, onde serão incluídas as medidas, e manter a mesma trajetória de déficit fiscal prevista para este ano antes da decisão do governo de aumentar os gastos em ano de eleições.

Depois de a ala política bancar um novo pacote para diminuir o impacto da alta dos combustíveis, o esforço da equipe econômica é para conter a pressão por gastos ainda maiores e garantir que o custo extra seja financiado com receitas adicionais que não estavam na conta antes do anúncio do pacote, para não piorar a dívida pública. O **Estadão** apurou que a ala política tenta subir o valor previsto

para reforçar o Auxílio Brasil e o vale-gás.

O rombo estimado nas contas federais é de cerca de R\$ 65 bilhões no fim de 2022, mesma trajetória esperada agora com as receitas extras. Além do pagamento de dividendos do BNDES referentes a 2020 e 2021, a cesta de receitas extras conta com um reforço dos dividendos da Petrobras referentes ao lucro do segundo semestre e de outras estatais e mais R\$ 26,6 bilhões já depositados pela Eletrobras na operação de privatização. Esse dinheiro não estava na conta do Orçamento por causa das incertezas que rondavam a operação.

DIVIDENDOS DA PETROLEIRA. O lucro da Petrobras no primeiro trimestre já garantiu cerca de R\$ 11 bilhões em dividendos ao Tesouro Nacional, e o governo avalia que é “razoável” esperar um resultado robusto também no segundo semestre. No primeiro trimestre, a receita estimada para todo o ano no Orçamento com dividendos da Petrobras já foi superada.

A determinação do Ministério da Economia é para que todas as estatais passem a transferir os dividendos trimestralmente à União.

O custo estimado do pacote ronda R\$ 54 bilhões, entre aumento de despesas e perda de receitas com desoneração de tributos. Desse total, cerca de R\$ 37 bilhões são de despesas que ficarão fora do teto de gastos para bancar o aumento do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600); a bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil; o reforço no vale-gás (o benefício atual, em torno de R\$ 53, deve ser dobrado e passar a ser mensal; hoje é pago a cada dois meses); a gratuidade do transporte público aos idosos; e a compensação aos Estados que reduzirem para 12% o ICMS sobre etanol.

Procurado pelo **Estadão**, o Ministério da Economia informou que, se houver impacto, ele ocorrerá no próximo ano, pois o gatilho da compensação vai comparar a arrecadação total no ano de 2022. Somente no início do próximo ano será feita a avaliação se houve ou não queda de arrecadação, informou a assessoria do ministério. Ou seja, uma eventual compensação só entrará na caixa dos governadores eleitos nas eleições deste ano. ●

Déficit

R\$ 65 bi é o rombo estimado nas contas federais ao final do ano, mesmo com a injeção extra

Aumento do Auxílio Brasil não vira o jogo a favor de Bolsonaro

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Se a eleição presidencial tivesse ocorrido há pouco menos de dois anos, Jair Bolsonaro provavelmente teria vencido. Naquele momento, mesmo com o desastre da pandemia, a taxa de aprovação do presidente beirava os 50%, o que o colocaria como favorito, segundo um banco de dados com eleições no Brasil e em outros países. Hoje, na média, a taxa de aprovação de Bolsonaro oscila entre 35% e 40%. Ele provavelmente perderá.

O que havia de diferente no Brasil de 2020? Muitos governistas têm a resposta na ponta da língua: o auxílio emergencial. O bônus de R\$ 600 para 67,9 milhões de brasileiros (um terço da população!) não só aliviava a fome de milhões de famílias, como também dava impulso a reformas e movimentava feiras e mercados por todo o País.

Bolsonaro tenta resgatar essa memória ao propor um novo aumento dos programas sociais, hoje reunidos na marca Auxílio Brasil. O bônus de R\$ 200 a famílias de baixa renda, que passariam a receber um mínimo de R\$ 600 até o fim do ano, provavelmente será aprovado pelo Congresso em julho. Fará diferença?

A resposta mais simples é que o benefício deve, sim, ajudar Bolsonaro; mais até do que outras alternativas à mesa, como cortes de impostos nos combustíveis.

Mas, provavelmente, o efeito será numa escala muito menor do que ele experimentou em 2020, e menor do que ele gostaria – ou precisaria – para vencer a eleição.

Primeiro, é preciso lembrar que o Auxílio Brasil é pago a um contingente menor (18 milhões de famílias) e mais concentrado no Nordeste. Dentre os beneficiários do auxílio emergencial, havia muitos trabalhadores informais ou desempregados em regiões metropolitanas.

Segundo, o valor de R\$ 600 será calculado por família, e não por indivíduo como no auxílio emergencial. Em muitos casos, o programa atual ainda entrega menos dinheiro do que o auxílio emergencial da pandemia.

Terceiro, esse bônus pode estar vindo tarde demais, muito perto da eleição. O pico da aprovação do presidente com o auxílio emergencial começou quatro meses após os primeiros pagamentos. No Auxílio Brasil, seis meses após dobrar o valor do antigo Bolsa Família, a aprovação entre os beneficiários ainda era de 18%, segundo levantamento Genial/Quaest.

Tudo isso não quer dizer que não haverá efeito algum. Se a aprovação de Bolsonaro entre os mais pobres se aproximar da média vista em outras faixas de renda, o presidente subirá nas pesquisas. Mas, com as considerações de que essa medida é mais fraca do que as políticas de 2020, e com Lula bem à frente no placar, precisará seguir no ataque para virar o jogo. ●

Executivo AGU dará a palavra

Com decreto, Bolsonaro tenta se proteger dos riscos da lei eleitoral

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou ontem um decreto para atribuir temporariamente ao advogado-geral da União, Bru-

no Bianco Leal, a palavra final sobre a legalidade dos atos do governo nas áreas eleitoral e financeira. No momento em que discute um pacote com o Congresso para turbinar benefícios sociais, incluindo criando um novo bolsa-caminhoneiro, o presiden-

te deve contar com o parecer da AGU para eventuais questionamentos de violação à lei eleitoral, que impede a criação de novos benefícios no último ano de mandato. Mesmo que áreas técnicas dos ministérios se posicionem contrariamente ao pacote,

caberá à AGU a decisão final.

Uma forma de viabilizar um novo bolsa-caminhoneiro seria decretar estado de calamidade pública, abrindo margem para investimentos fora do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

Especialistas, contudo, vêm indicando que a proposta do Planalto pode ser enquadrada na Lei de Eleições, o que levaria a consequências como a impugnação do registro de candidatura de Bolsonaro, cassação de mandato e inelegibilidade por 8 anos.

O advogado eleitoral Renato

Ribeiro, doutor em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), pondera que a manobra do governo tem pouca margem de aceitação, caso seja alvo de contestação na Justiça Eleitoral. “O Brasil está muito longe de uma situação que poderia se enquadrar na calamidade pública. A gente não está em uma situação emergencial. Nós temos um custo elevado decorrente de duas situações especiais: política de preços da Petrobras e guerra na Ucrânia. É forçoso o argumento de que isso justificaria uma atividade emergencial”, diz. ●

IMPERDÍVEL

LINDA FAZENDA

EM JUQUITIBA-SP**ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m²**
(OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)**PORTEIRA FECHADA****CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS****LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT****POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE****CINEMA MESA DE SINUCA MARCENARIA****GERADOR EXCLUSIVO CASA SEDE CASA DE LAZER****CASA DE CASEIRO CAPELA DUAS CASAS P/ HOSPEDES****COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.****LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/06/22, ÀS 14h****LANCE INICIAL: R\$ 6.000.000,00****É HOJE!**

Juquitiba/SP, Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro nº 001469. Matrícula nº 62.755, do CRI de Itapeverica da Serra/SP.

Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão.
Obs.2: Contém benfeitorias. Construções e atualização de logradouro pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do comprador. A responsabilidade de eventual demarcação física e georreferenciamento, ficará por conta do comprador.
Obs.3: Débitos de IPTU e/ou Condomínio pendentes de pagamento (parcelas vencidas e a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo Vendedor.

Visitas deverão ser previamente agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O
CÓDIGO AO LADO E ACESSSE ESTE LEILÃO.

Consulte edital completo no site. Informações: 11 2464-6464

Cadastro previsto para bolsa tem até motorista de furgão

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Na pressa para oferecer uma bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil por mês e, assim, reduzir a pressão por causa da alta dos combustíveis, o governo Bolsonaro pretende se basear em um cadastro genérico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que inclui, até mesmo, registros de veículos menores, como furgão, podendo abrir espaço para fraudes.

O **Estadão** apurou que o go-

verno pretende oferecer o vale para pessoas cadastradas no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Acontece que essa base de dados, criada por lei em 2007, tem apenas a finalidade de ser uma referência da estrutura de transporte no País.

Os dados não são atualizados pela agência desde 2017 e não exigem revalidação por parte dos motoristas em atividade. O cadastramento é feito pela internet pelo próprio trabalhador ou por meio de sindicatos que o representem, sem

exigência de informações detalhadas e sem acompanhamento de seus serviços. Na prática, é grande a chance de milhares de pessoas com dados ativos no cadastro terem até mesmo deixado a atividade há anos. Por outro lado, pode haver profissionais que começaram a trabalhar recentemente com o transporte de carga e ainda não se cadastraram.

Os dados da ANTT apontam que, até maio, havia 872.320 transportadores autônomos de cargas no País. Isso significa ainda que emprega-

dos formais de empresas de transporte, com registro em carteira de trabalho, não teriam acesso ao benefício.

Risco de fraude
Há cinco anos não é mais exigido ao motorista atualizar o cadastro, o que pode levar a distorções

Neste mês, conforme apurou a reportagem, mais 5 mil pessoas já correram para o sistema e se cadastraram como

motoristas de carga. Essa média mensal de novos cadastros tem se mantido neste ano, apesar de toda a crise causada pela alta do diesel e de a classe de motoristas ameaçar greves.

Em 2017, a ANTT chegou a fazer um recadastramento de sua base, processo que ocorria a cada cinco anos. Desde então, porém, essa exigência de recadastramento caiu. Procurada pela reportagem, a ANTT declarou apenas que “o objetivo do registro é organizar o setor e ter a mensuração da capacidade de frete do País”. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais combustível, menos concorrência



Distribuidoras antecipam importação de diesel, enquanto ameaças de Bolsonaro reforçam concentração no setor

Grandes distribuidoras do País anteciparam pedidos de importação de diesel para garantir a oferta no auge da safra agrícola. Como mostrou o **Estadão**, a solicitação de licenças obtidas na Agên-

cia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aumentou mais de dez vezes. De 28, 31 e 52 em janeiro, fevereiro e março, respectivamente, elas passaram a 305 em abril e a 433 em maio. Já o volume a ser adquirido saiu de 225,6 milhões de quilos em janeiro para 1,803 bilhão em maio.

Cada licença tem validade de 90 dias, de modo que as empresas, que atuam como ponte entre refinarias e postos, demonstram precaução. A demanda global já vinha se recuperando mais rapidamente do que se esperava no pós-pandemia. Sanções impostas em razão do conflito na Ucrânia levaram países europeus a procurar outros fornecedores para substituir o gás e o diesel que compravam da Rússia. Além disso, as férias de verão no Hemisfério Norte devem elevar o consumo de combustível, ao mesmo tempo que a temporada de furacões tende a interromper a produção no Golfo do México.

Tudo indica que as cotações do barril de petróleo, há meses acima de US\$ 100, continuarão pressionadas até o fim do ano. Para o Brasil, o cenário será particularmente desafiador. O País importa cerca de 30% de todo o diesel que consome, ou seja, não pode simplesmente segurar preços artificialmente sem causar perdas às distribuidoras. Para o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Eberaldo de Almeida, o maior tempo de espera por cargas e a queda do volume disponível para encomendas já refletem a demanda dos europeus. E, a despei-

to de todos os malabarismos patrocinados pelo governo Jair Bolsonaro para diminuir a tributação sobre os combustíveis, a escassez fez com que o preço médio do diesel superasse o da gasolina pela primeira vez desde 2004, segundo os dados mais recentes da ANP.

É oportuno que as distribuidoras ajam com responsabilidade para garantir a oferta de combustível na colheita e no escoamento da produção do agronegócio no segundo semestre – ainda mais quando Bolsonaro sinaliza intervenções e causa instabilidade às vésperas de uma eleição possivelmente perdida. Mas o fato é que as ameaças bolsonaristas não são apenas bravatas e têm tido consequências inegáveis. De todos os pedidos de importação de janeiro a maio, 81,5% foram realizados pela Vibra (antiga BR Distribuidora), Raizen e Ipiranga; as licenças atingiram 76,6% em termos de volume; a Petrobras foi responsável por dez pedidos e 11,9% do volume autorizado. Sem a mesma capacidade financeira para suportar prejuízos por tempo indeterminado, pequenos e médios importadores regionais têm deixado de atuar no setor. Depois de anos de recuo, a concentração de mercado voltou a se acentuar em 2021 e, com a ajuda do governo, tem sido reforçada em 2022 – na direção oposta a todas as iniciativas da ANP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em prol da concorrência, único caminho efetivo para reduzir preços no médio e longo prazos. ●

Petrobras Troca de comando

Conselho aprova Andrade para presidência

Executivo foi indicado por Bolsonaro em meio à ofensiva contra novos reajustes dos combustíveis em ano eleitoral

O conselho de administração da Petrobras aprovou ontem a indi-

cação de Caio Paes de Andrade, secretário especial de Desburocratização do Ministério da Economia, para a presidência da estatal. Indicado pela União, o executivo será o quinto a ocupar a vaga no governo Bolsonaro, se levado em conta o interino Fernando Borges. Na reunião, ele foi eleito ainda membro do colegiado, uma pré-condição para assumir o comando da companhia. Segundo fontes, Andrade

já deve tomar posse hoje. Ele foi eleito por sete votos a favor e três contra, para a presidência executiva da Petrobras, e por oito votos a dois para o conselho, e pode ficar na empresa até a próxima Assembleia-Geral Ordinária (AGO), marcada só para abril de 2023. Petroleiros recorreram à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Justiça do Rio de Janeiro questionando a legalidade da

nomeação do executivo. Na última sexta-feira, o Comitê de Elegibilidade (Celeg) da Petrobras deu aval positivo para o nome de Andrade, apesar das indicações de que ele não tem todos os requisitos exigidos pela Lei das Estatais e pelo Estatuto Social da companhia. A ata da reunião, divulgada no sábado, mostra ainda que ele recusou convite do Celeg para uma entrevista formal – o que não é comum no processo de eleição para o cargo, e preferiu responder às perguntas por escrito. Segundo o relatório, Andrade afirmou que não recebeu nenhuma orientação do governo para segurar preços, principal motivo apontado pelo próprio presidente Jair Bolsonaro para a nova troca na empresa.

Durante cerimônia no Palácio do Planalto, Bolsonaro afirmou que Andrade dará uma “nova dinâmica” à companhia. “Teremos nova dinâmica na questão dos combustíveis. Tudo vai ser analisado na base da lei, sem querer mexer no canetaço na Lei das Estatais, sem querer interferir em nada, mas com muito respeito e muita responsabilidade”, disse ele. O executivo chega ao cargo



Andrade nega orientação para mudar atual política de preços

após a renúncia de José Mauro Coelho, que deixou a estatal depois da pressão do governo para adiar novos reajustes dos combustíveis. O Planalto teme que a alta dos preços possa minar a campanha à reeleição de Bolsonaro. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o próximo passo deve ser uma mexida na composição da diretoria, para conseguir apoio para uma mudança da atual política de preços. ● DENISE LUNA, GABRIEL VASCONCELOS e EDUARDO GAYER

COLUNA FIABCI-BRASIL

FIABCI-BRASIL
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 28/06/2022

Pandemia impulsiona tendência de busca por qualidade de vida ao setor imobiliário

Apesar dos seus impactos sociais e econômicos, a pandemia de Covid-19 foi um importante catalisador de tendências, muitas delas antecipadas e que vieram para ficar. Se, no geral, o setor imobiliário enfrenta mudanças constantes, neste período, ele foi um dos mais afetados, já que nada permaneceu como antes. Da forma como as pessoas se comunicam até a maneira como interagem com seu próprio lar, praticamente tudo mudou.

Em um artigo para a revista *Forbes*, o consultor de investimentos imobiliários Adam Redolfi, que atua na Flórida, nos EUA, aponta algumas das tendências que podem ditar o mercado imobiliário nos próximos anos.

Segundo o especialista, o impacto da pandemia levará a muitas mudanças no comportamento, e certas tendências socioeconômicas começaram a ficar mais claras. Além da relação que os indivíduos passaram a ter com a moradia e do olhar para com os outros, o digital ficou mais presente na rotina das pessoas, que passaram a trabalhar de suas próprias casas.

A sustentabilidade também passou a fazer mais sentido, já que o período trouxe, para muitos, reflexões e questionamentos acerca da forma com que o ser humano tem lidado com o planeta. Um levantamento realizado em 2021 pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em parceria com a Brain Inteligência Estratégica, mostrou que 56% dos entrevistados estariam dispostos a pagar mais por um imóvel com tecnologia verde.

Nesse sentido, vieram os desejos por espaços mais amplos,

Espaços seguros e silenciosos, áreas verdes e de lazer e local reservado para o home office tornaram-se um diferencial de compra, afirma especialista

com mais áreas externas e que pudessem atender às diversas necessidades de moradia, passando do *home office* ao lazer. A relação mais próxima com a casa fez com que as pessoas prestassem uma atenção especial ao que atribui mais valor.

Conforme Redolfi, no cenário pós-pandemia, muitos dos investidores deverão procurar segurança em seus negócios e, com isso, a busca por imóveis deve aumentar, já que muitos veem na habitação um investimento seguro. O especialista também justifica a procura por novas moradias ao que chama de “reconfiguração de famílias”, uma vez que muitos casais se divorciaram no período, enquanto outros formaram famílias.

Outro conceito que foi redefinido, de acordo com o consultor, foi a definição de luxo, que passou a ser sinônimo de espaço amplo dentro de casa, além de áreas ao ar livre e ambientes integrados. Segundo ele, espaços seguros, silenciosos e reservados para o *home office* tornaram-se um diferencial de compra. Já as áreas de lazer e serviços a poucos metros de distância ganharam um lugar cativo dentro dos condomínios. E os espaços compartilhados, como academia, piscina, espaço *pet* e espaço *gourmet* para eventos, passaram a oferecer novos serviços e tornaram-se ainda mais populares.

Conforto, segurança e acolhimento são alguns dos adjetivos definidos como consenso para indicar o novo ideal de lar. Embora tenha impactado tragicamente vidas, a pandemia resultou em um aprendizado saudável à sociedade em relação ao que realmente importa: a qualidade de vida.

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

EMBRAESP

ESTUDOS ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa ao Sr. **WALDER ANTONIO DE SOUZA** portador da CTPS nº 56222 série 139 - SP, que no dia 27/06/2022, foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1º. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina
mobilidade
 ESTADÃO

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro:
<https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade>

É preciso ter cuidado em instalar um engate

Item é muito útil a quem precisa transportar mais carga



Foto: Getty Images

É comum ver automóveis rodando por aí com um engate na traseira. Equipamento destinado a permitir o uso de reboques, ele acabou tendo sua finalidade desvirtuada por muita gente, que passou a usá-lo para “proteger” o carro de pequenas colisões traseiras (em manobras, por exemplo). O que muitos não sabem é que a instalação incorreta pode resultar em danos sérios ao veículo, além de render multa.

De acordo com Ricardo Dilser, assessor técnico do grupo Stellantis, a maioria dos automóveis vendidos no Brasil tem capacidade para rebocar pequenas carretas e até trailers, mas é preciso conferir alguns aspectos antes de instalar o acessório.

Primeiro, consulte o manual do proprietário sobre a capacidade máxima de reboque do veículo. Em seguida, adquira equipamentos originais da montadora ou homologados por ela. “Esse itens são desenvolvidos em parceria com os engenheiros das fabricantes dos veículos ou com a supervisão deles – e, por isso, permitem manter a integridade da carroceria e a garantia do carro”, explica.

“Infelizmente, vemos muita gente por aí que sai furando a carroceria sem qualquer critério técnico para instalar engates”, observa Dilser. “Com o passar do tempo, esse furos podem se

transformar em pontos de surgimento de corrosão, sem falar no risco de o engate ser fixado em um ponto frágil da carroceria.” Nesse caso, toda a estrutura traseira pode ser comprometida.

“Proteção” que pode causar prejuízo

O assessor técnico afirma que muita gente costuma instalar um engate imaginando que vai “proteger” o carro de pequenos impactos – como em manobras de estacionamento –, mas, na prática, acaba expondo o veículo a danos ainda mais sérios, caso o acessório não tenha sido instalado de forma correta. “Um impacto, mesmo leve, no engate fixado incorretamente, e em um local indevido, pode provocar danos sérios ao veículo”, ressalta Dilser.

Tem mais: é preciso seguir a recomendação quanto à distância máxima que o engate pode ficar em relação à carroceria para evitar que pedestres se machuquem ao passar pelo carro estacionado na rua, por exemplo.

Além disso, o engate precisa ter, necessariamente, formato esférico, identificação do fabricante com selo do Inmetro e contar com uma tomada (assim como instalação elétrica adequada) para conectar a carreta (que deve ter sistema luminoso de sinalização próprio). A

instalação de um engate com formato diferente ou que tenha apenas finalidade estética é proibida por lei, considerada infração grave passível de multa e apreensão do veículo, além de render 5 pontos no prontuário do condutor.

Sobre a parte elétrica, Ricardo Dilser lembra ainda que a instalação da tomada para a carreta (ou o trailer) deve ser feita por um profissional capacitado – preferencialmente em uma concessionária – a fim de não prejudicar os demais sistemas do veículo.

“Hoje, os automóveis possuem programas que checam o funcionamento das luzes; se o serviço não for feito corretamente, o proprietário corre o risco de se deparar com diversos alertas falsos de mau funcionamento das luzes”, diz. Além disso, um trabalho malfeito na parte elétrica pode resultar na perda da garantia do veículo e, em casos mais graves, em danos sérios a componentes do sistema elétrico.

Acesse este QR Code para assistir à entrevista com Ricardo Dilser, assessor técnico do grupo Stellantis



Patrocínio

 **bradesco seguros**

Produção

ESTADÃO
 BLUE STUDIO

Viabilização

mobilidade
 ESTADÃO

Realização

ESTADÃO 

Legislativo Mudança de regras

Para entidades do Fisco, projeto na Câmara limita fiscalização tributária

Texto que tramita em regime de urgência passa hoje por uma audiência pública; deputado fala em demanda da sociedade

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Dirigentes de nove entidades representativas dos Fiscos da União, de Estados e de municípios se uniram contra um projeto de lei que aborda direitos, garantias e deveres do contribuinte. Com apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a proposta tramita em regime de urgência e foi batizada pelas entidades dos auditores fiscais de “código de defesa do sonegador”. Em manifesto, as entidades afirmam que o projeto – de autoria do deputado Felipe Rigoni (União Brasil-ES) – colocaria obstáculos à tributação de

grandes contribuintes e à repressão das empresas de fachada, conhecidas como “laranjas”. Ainda segundo eles, o projeto enfraquece mecanismos de fiscalização usados pelos auditores, como controle aduaneiro, repressão à sonegação e à lavagem de dinheiro. Sob polêmica, a Câmara vai realizar hoje uma audiência pública para discutir a proposta. O secretário da Receita Federal, Julio César Vieira Gomes, não está na lista dos participantes. No seu lugar, foi confirmada a presença de um auxiliar de Gomes, o subsecretário de Tributação e Contencioso da Receita, Fernando Mombelli. Ao **Estadão**, a Receita disse que não comenta projetos ou atos não publicados. “O Ministério da Economia não está colocando peso político contrário ao projeto”, reclama o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), Isac Falcão, um dos signatários do manifesto.

Falcão avalia que o governo tem tido um posicionamento fraco em relação ao projeto. Para ele, a proposta tem premissas equivocadas que produzem um antagonismo entre a administração tributária e o contribuinte. “Apesar de haver notas da Receita contra o projeto, o que a gente vê no Congresso é o governo não trabalhar politicamente contra.” ‘**RELAÇÃO DESIGUAL**’. Autor do projeto, Rigoni contesta as críticas e diz que a proposta é uma demanda da sociedade repassada ao seu gabinete. Segundo ele, o texto foi inspirado no modelo dos Estados Unidos. Com a audiência, diz ele, a ideia é coletar o máximo de informações. Segundo Rigoni, o relator fará ajustes, inclusive para tratar de sonegadores e devedores contumazes. Na avaliação dele, o projeto garante que o bom pagador não tenha “surpresas” e seja alvo de ações arbitrárias dos Fis-

cos. “A relação com o Fisco e o contribuinte é desigual e baseada na desconfiança principalmente para os pequenos empresários. É importante colocar limites”, argumenta. “**O Ministério da Economia não está colocando peso político contrário ao projeto. Apesar de haver notas da Receita contra o projeto, o que a gente vê no Congresso é o governo não trabalhar politicamente contra.**” Isac Falcão
Presidente do Sindifisco Entre os dispositivos mais criticados, está o que proíbe que auditores sejam acompanhados pela força policial em diligências, salvo em caso de autorização judicial. Outro artigo impede o bloqueio, suspensão ou cancelamento da inscrição de

contribuinte (CNPJ) até que haja decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) – o que, em média, pode levar dez anos. Empresas de fachada são criadas para fugir da tributação e também forjar créditos tributários, prática comum no Brasil. A Associação Nacional dos Auditores Fiscais (Unafisco) destaca proposta para retirar a possibilidade de acesso à movimentação financeira dos contribuintes, anulando a prerrogativa prevista em lei complementar de 2001, que permite a autoridade tributária utilizar a chamada Requisição de Informações sobre Movimentação Financeira (RMF) sempre que o contribuinte se recusar a fornecê-las. Na avaliação da presidente do Fórum Nacional de Secretários de Fazenda da Federação Nacional dos Municípios, Giovanna Viter, os Fiscos municipais têm aperfeiçoado a estratégia de arrecadação, fortalecendo as ações de educação fiscal e autorregulamentação. “Tudo no sentido de valorizar e aproximar o Fisco dos contribuintes. Entretanto, as medidas de fiscalização, cobrança e sanção administrativa devem permanecer para garantir a eficácia das ações preventivas”, ressalta. Para ela, o projeto pode ser mais elaborado sem comprometer esses instrumentos. ●



BLUECAST

ESTADÃO
BLUE STUDIO

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTADÃO**  Apoio: **NZN** 

Leonardo Porto

‘Com inflação de 2 dígitos, não dá para parar o juro’

— Embora mantenha projeção de 13,75%, economista vê risco de a Selic ir além desse percentual

ENTREVISTA

Economista-chefe do Citi Brasil, graduado em Economia pela PUC Minas e mestre e doutor pela USP

Com a inflação ainda muito alta e disseminada, o Banco Central (BC) deve ter dificuldade de interromper o ciclo de alta de ju-

ros agora. Em entrevista ao *Estado/Broadcast*, o economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto, afirma que, embora o banco mantenha a projeção de Selic chegando a 13,75%, vê riscos de os juros continuarem subindo após a reunião do Copom da primeira semana de agosto.

Porto acredita que, uma vez no pico, a Selic deve ficar intacta até, pelo menos, o fim do primeiro semestre de 2023. Para ele, se os impostos federais zerados nos combustíveis retornassem no ano que vem, levariam a inflação para 5,2%. O

Citi, contudo, trabalha com a possibilidade de nenhum dos líderes nas pesquisas eleitorais ter pressa em reverter a desoneração.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O Citi manteve a previsão de inflação para 2023, apesar da reversão de parte das desonerações dos combustíveis no fim deste ano. Por quê?

Nós temos várias desonerações. A desoneração do ICMS dos Estados, consideramos permanente. As desonerações de imposto federal sobre combustíveis, que têm vencimento no fim do ano, têm impacto de 70 pontos-base (0,7 ponto percentual). Como nossa projeção é de 4,5%, deveria subir para 5,2%. Mas temos de assumir uma hipótese: será que vai voltar mesmo? Acharmos que é mais provável que o presidente a ser eleito em outubro, com nível de preços de combustíveis ainda elevado, opte por estender isso. Então, esses 70 pontos não sobem a inflação, mas pioram o fiscal porque a arrecadação federal sai da nossa conta do ano que vem.

Não acha que começa a se desenhar um cenário fiscal muito difícil para 2023?

O que importa para o investi-

Ceticismo



“Hoje, temos um cenário não muito diferente entre Lula e Bolsonaro na política fiscal, que é o calcanhar de aquiles na definição dos preços de ativos brasileiros.”

dor é a dinâmica de médio e longo prazos. Quem garante isso hoje é o teto de gastos, que está mais enfraquecido do que era em 2016. Preocupa muito mais como é que vai ser essa discussão do teto de gastos ou de uma nova âncora, seja no período eleitoral, seja no novo governo em 2023. Essa discussão é muito mais crítica.

No relatório mais recente, vocês apontaram risco para cima sobre a previsão de Selic, de 13,75%. O que está em jogo no cenário?

Não dá para parar (a alta dos juros) com inflação rodando sistematicamente a dois dígitos. Não estou falando aqui de inflação acumulada em 12 meses, estou falando da medida de núcleo calculada no mês da ponta e anualizada.

Como tem acompanhado a pressão sobre a política de preços da Petrobras?

Do ponto de vista da governança, a Lei das Estatais foi um marco importantíssimo da independência das estatais. É um ativo que deveria ser preservado. Dar subsídio para o preço do combustível é uma decisão de governo. Que entre na conta orçamentária, no teto dos gastos, e corte outro gasto para dar o subsídio. Alterar a Lei das Estatais seria retrocesso.

O sr. vê tendências diferentes para a economia, a depender do resultado das eleições?

Hoje, temos um cenário não muito diferente entre Lula e Bolsonaro na política fiscal, que é o calcanhar de aquiles na definição dos preços de ativos brasileiros. Estou muito mais preocupado com a volatilidade gerada pelo cenário global, que tem se tornado mais adverso a países emergentes. ● BÁRBARA NASCIMENTO e EDUARDO LAGUNA

Site estado.com.br

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Banco Central

Chefe do BC vê fim do ‘pior momento da inflação’

BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem acreditar que “o pior momento da inflação já passou”. Ele ponderou que o Brasil ainda tem fatores de aceleração da inflação, como o componente fiscal.

Campos Neto comentou que a inflação se situa na média dos últimos 20 anos em relação aos países desenvolvidos. “Obviamente, temos de combater a inflação”, afirmou. “Não vamos usar isso como desculpa, mas é importante entender os componentes da inflação.”

Campos Neto participou do Fórum Jurídico de Lisboa, promovido pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e pelo Centro de Investigação de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (ICJP/CIDP), pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). ● THAÍS BARCELLOS

“É minha parada obrigatória todas as manhãs, onde leio as primeiras notícias e análises do dia, além de uma infinidade de outros conteúdos.”

Fernando Reinach, biólogo e colunista do Estadão



#VEM
PENSAR
COM
A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

FIN4SHE

apoio editorial:

e | investidor

ESTADÃO

2022 2022 2022

Young Women Summit

Principal fórum brasileiro para aproximar jovens mulheres em cargos de liderança no mercado financeiro

29 de Junho Transmissão on-line

30 de Junho Transmissão on-line e workshop presencial para 50 mulheres selecionadas

Confira mais detalhes pelo QR Code



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE REAPRAZAMENTO DA NCB 078/2022
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN, nos autos do Processo Administrativo nº 00210060.000679/2022-99, cujo objeto trata-se da **execução de obra e serviços de Engenharia a serem prestados referentes a etapas remanescentes relativas à Complementação de Abastecimento de Água localizadas em Comunidades Rurais da Região Seridó, no estado do Rio Grande do Norte**, torna público que a sessão marcada para o dia 28 de junho de 2022, às 10 horas, no Auditório da Secretaria, cujo aviso de licitação foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 3, nº 98, Fl. 199, Diário Oficial do Estado do RN (DOE), o Estado de São Paulo e AGORARN, de 25 de maio de 2022, fica desde já **reaprazada** para o dia **12 de julho de 2022**. A medida se faz necessária para que o setor técnico possa responder questões levantadas em pedido de esclarecimento ao Edital.

Natal, 27 de junho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente de CMEI
Projeto Governo Cidadão

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11/05/2022

No dia 11/05/2022, às 09:30h, na sede. Presente a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Presentes ainda, o Diretor da Companhia: Sr. Carlos Bianconi e o Sr. Gustavo de Souza Matthiese representante da empresa de auditoria KPMG Auditores Independentes. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Waldemar Verdi Junior, que convidou o Sr. José Walter Ferreira Junior para secretária-fo. **Deliberações Unâнимes:** Após a apresentação da Diretoria e discussão entre os presentes, aprovar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre de 2022. Os devidos esclarecimentos solicitados pelo Conselho de Administração sobre o assunto mencionado no item acima foram prestados pela Diretoria da Companhia, estando os membros do Conselho de Administração cientes. Eleger como membros do Comitê de Auditoria da Companhia, com mandato de 01 ano, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a AGO da Companhia a ser realizada para a aprovação do resultado do exercício social findo em 31/12/2022: **(i) Flávio Leme Ferreira Filho**, RG nº 3.832.410, SSP/SP, CPF/MF nº 459.738.498-72, que ocupará o cargo de Presidente-Membro Independente do Comitê de Auditoria; **(ii) Ricardo Pando**, RG nº 23.326.111-4 SSP/SP, CPF nº 147.446.968-05, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria; e, **(iii) Raymundo de Souza Neto**, RG nº 14.403.778-6 - SSP/SP, CPF/MF nº 032.758.798-98, que ocupará o cargo de membro independente do Comitê de Auditoria.Eleger como membros da Diretoria Estatutária da Companhia, com mandato de 02 anos, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a AGO da Companhia a ser realizada para a aprovação do resultado do exercício social, findo em 31/12/2023: **(i) Carlos Bianconi**, RG nº 18.093.810, SSP/SP e CPF/MF nº 082.620.728-63, para exercer o cargo de Diretor Presidente e cumulará as funções do cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia; e, **(ii) Clovis Antonio Sant'Anna Filho**, RG nº 25.770.289-1 -SSP/SP, CPF/MF nº 268.848.468-01, para exercer o cargo de Diretor Técnico. Eleger como membros do Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance da Companhia, com mandato de 02 anos, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a AGO da Companhia a ser realizada para a aprovação do resultado do exercício social, findo em 31/12/2023: **(i) José Walter Ferreira Junior**, RG nº 22.526.637-4-SSP/SP, CPF/MF nº 121.575.138-92, para exercer o cargo de Presidente do Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance; **(ii) Fabiano Valse**, RG nº 21.995.536-0-SSP/SP, CPF nº 211.011.778-88, para exercer o cargo de Membro e Secretário de Governança do Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance; e, **(iii) Clovis Antonio Sant'Anna Filho**, RG nº 25.770.289-1 -SSP/SP, CPF/MF nº 268.848.468-01, para exercer o cargo de Membro do Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance. A posse dos membros do Comitê de Auditoria, da Diretoria Estatutária e do Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance da Companhia, acima eleitos, fica condicionada: **(i)** à apresentação de declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável; e, **(ii)** à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Estatuto Social e nas demais legislações aplicáveis. São José do Rio Preto-SP, 11/05/2022. **Mesa:** Waldemar Verdi Junior - Presidente; José Walter Ferreira Junior - Secretário. **JUCESP** nº 299.705/22-5 em 15/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FLAP LOCADORA E TRANSPORTES S.A									
CNPJ: 03.058.637/0001-27 - NIRE: 35300501853 de 03/03/2017									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro forma)									
R Marechal Floriano Peixoto, 93, Postal 24, Poa/SP									
Balanco Patrimonial					Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020	
Circulante	10.722	10.905	Circulante	2.057	1.590	Prejuízo do exercício	(798)	(1.692)	
Caixa e equivalentes de caixa	3.770	4.548	Fornecedores	52	29	Ajustes			
Contas a receber	-	253	Partes relacionadas - Jadlog Logística S.A.	1.280	723	Depreciação e amortização	6	315	
Impostos a recuperar	724	325	Salários e encargos sociais	673	659	Provisão para contingência	(97)	(35)	
Partes relacionadas - Jadlog Logística S.A.	6.029	5.528	Obrigações tributárias	40	67	Provisão de perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	12	-	
Outros	198	251	IRPJ, CSLL	-	113	Ganho na alienação de venda de imobilizado para terceiros	(128)	(256)	
Não circulante	91	336	Adiantamento de clientes	12	-	Perda na baixa de ativo em andamento referente consórcio	43	-	
Depósitos e cauções	91	91	Não circulante	924	1.021	Varição no capital circulante líquido			
Imobilizado	-	245	Provisão de contingências	924	1.021	Contas a receber	319	145	
			Patrimônio líquido	7.832	8.630	Impostos a recuperar	(400)	(71)	
			Capital social	5.000	5.000	Outros ativos	(12)	(105)	
			Reservas	2.832	3.630	Fornecedores	35	(78)	
			Total do passivo	10.813	11.241	Salários e encargos sociais	14	(147)	
						Obrigações tributárias	(140)	(151)	
						Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(1.158)	(2.061)	
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
						Alienação de ativo imobilizado - partes relacionadas	-	30	
						Alienação de ativo imobilizado - terceiros	128	256	
						Varição de contas a receber entre partes relacionadas	(501)	(317)	
						Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(373)	(31)	
						Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
						Parcelamentos fiscais	-	(18)	
						Dividendos pagos	-	(1.391)	
						Varição de contas a pagar entre partes relacionadas	557	563	
						Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	557	(845)	
						Aumento líquido nas disponibilidades	(974)	(2.938)	
						Representado por:			
						Disponibilidades no início do exercício	4.548	7.486	
						Disponibilidades no final do exercício	3.575	4.548	
						Aumento líquido nas disponibilidades	(974)	(2.938)	

Hesa 159 Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ nº 17.617.046/0001-57

Relatório da Administração

Senhores Cotistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 159 Investimentos Imobiliários Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Mogi das Cruzes, 28 de junho de 2022

A Diretoria

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)					
Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante					
Fornecedores					
24					
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias					
2					
1					
Contas a pagar					
12.645					
Partes relacionadas					
12.671					
Total do passivo circulante					
167.750					
Adiantamento de clientes					
167.750					
Total do passivo não circulante					
79.146					
Patrimônio líquido					
Capital social integralizado					
79.146					
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC					
1.150					
Prejuízos acumulados					
(88)					
Reserva de lucros					
35.640					
Total do patrimônio líquido					
114.786					
Total do passivo e patrimônio líquido					
295.207					

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)					
	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020
Despesas e receitas:					
Despesas gerais e administrativas					
(37)					
Outras receitas (despesas) líquidas					
8					
Resultado antes do resultado financeiro					
(29)					
Despesas financeiras					
(1)					
Receitas financeiras					
35.636					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
35.606					
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes					
(2)					
Lucro (prejuízo) do exercício					
35.604					
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social em reais - R\$					
0,4499					
0,0393					

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)					
	Capital social registrado	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
73.810					
Prejuízo do exercício					
-					
Adiantamento para futuro aumento de capital					
-					
Aumento de capital social					
4.700					
Redução de capital por absorção do prejuízo					
(1.590)					
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
76.920					
Lucro do exercício					
-					
Adiantamento para futuro aumento de capital					
-					
Aumento de capital social					
23.250					
Integralização de capital					
75					
Redução de capital por absorção do prejuízo					
(124)					
Retenção de lucros					
-					
Saldos em 31 de dezembro de 2021					
100.046					

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)					
	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020
Fluxo operacional					
Das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					
35.606					
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Ajuste de avaliação CEPAC					
(35.636)					
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber					
-					
Imóveis a comercializar					
(774)					
Outros ativos					
(104)					
Fornecedores					
24					
Obrigações trabalhistas e tributárias					
-					
Contas a pagar					
(1)					
Imposto de renda e contribuição social pagos					
(1)					
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades operacionais					
(886)					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC					

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
 - Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
 - Veículo mais admirado do País no meio jornal.
 - 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
 - Edições impressas de segunda a segunda.
- Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.



USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO



Varejo Inovação

Rede Hirota adota robôs autônomos em seus supermercados

— Equipamento realiza funções de atendimento e de operação; o custo é de R\$ 60 mil por unidade

MÁRCIA DE CHIARA

A secretária aposentada Vera Parise, de 68 anos, não imaginava que um dia faria parte de uma verdadeira cena de *Os Jetsons*. A série animada dos anos 1960 mostrava como seria o futuro da humanidade com tantas inovações tecnológicas, de carros voadores a cidades suspensas e robôs fazendo tarefas domésticas. Mas no último dia 20 ela deu de cara com um robô enquanto fazia compras na loja da rede de supermercados Hirota na Vila Monumento, Zona Sul de São Paulo. Faltante, o equipamento logo puxou conversa: cumprimentou, perguntou o seu nome e se dispôs a ajudá-la a encontrar os produtos na loja. “Acho bárbaro, sensacional essa evolução tecnológica”, disse a aposentada.

A reação de Vera é exatamente o que os varejistas buscam ao investir em robôs e em outras novidades tecnológicas, como, por exemplo, o pagamento por reconhecimento facial e o *self-checkout* – caixas em que o próprio cliente registra as compras e paga, sem a necessidade de interagir com nenhum funcionário.

Com a concorrência acirrada e o avanço do comércio online, supermercados de médio porte estão apostando em ino-

vação para criar novas experiências de compra na loja física e fidelizar clientes. No caso da rede Hirota, faz um mês que a empresa começou a avaliar o uso de robôs autônomos. O plano, segundo o diretor Hélio Freddi, é manter dois equipamentos na loja da Vila Monumento, que é a sede da empresa e funciona como uma espécie de laboratório. Nas outras 17 lojas da rede, a ideia é ter pelo menos uma unidade.

Batizado de Shyko (Chico em japonês), o robô terá tanto funções de atendimento ao cliente quanto de operação. Marcio Akamine, gerente de Tecnologia de Informação da rede, conta que, além de ajudar o freguês a encontrar os produtos na loja, ele irá capturar em seu painel dados dos clientes para posterior envio de ofertas. O Shyko também vai controlar a disponibilidade de produtos nas prateleiras – mandando mensagens online para reposição – e conferir etiquetas com os preços que estão no sistema, especialmente neste momento de inflação em alta, em que alterações de valores são constantes.

O investimento no equipamento é pequeno: R\$ 60 mil, em caso de aquisição, e R\$ 6 mil mensais, se for alugado da startup que inventou o robô, a Human Robotics.

Multifunção

● **Suporte ao cliente**
O robô ajuda o freguês a encontrar os produtos na loja e cadastra informações dos clientes para envio de ofertas

● **Suporte operacional**
O equipamento também monitora a disponibilidade de produtos, mandando mensagens online para reposição, e confere as etiquetas de preço

O PAI DO ROBÔ. Fundada em 2018 pelo engenheiro francês Olivier Smadja, em Curitiba (PR), o plano inicial da empresa de robótica e inteligência artificial era desenvolver um robô autônomo para cuidar de pessoas idosas dentro de casa. “Mas, na época, não havia tecnologia pronta para isso”, diz Smadja. Hoje, no entanto, o projeto para uso de robôs como cuidadores foi retomado e ampliado para outros setores, especialmente para o varejo.

Além do Hirota, Smadja diz que duas outras redes de supermercados de porte médio – uma do interior de São Paulo e outra do Paraná – avaliam o uso de robôs autônomos em suas lojas.



DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-20/6/2022

Vera, cliente do Hirota, aprovou a experiência com o robô Shyko

OUTRAS INICIATIVAS. Faz um mês que o St. Marche, outra rede de porte médio, com 26 lojas em São Paulo e voltada para clientes de alto poder aquisitivo, implantou a tecnologia de pagamento por meio do reconhecimento facial.

O projeto, que está em operação em cinco lojas em caráter experimental, foi desenvolvido em parceria com a Mastercard e envolve o uso de um aplicativo que deve ser baixado no celular para cadastrar o rosto do titular e as formas de pagamento. Em sete lojas, a rede também já implantou caixas no modelo *self-checkout*.

Segundo Bernardo Ouro Preto, presidente do St. Marche, a intenção com a implementação desses recursos é melhorar a experiência de compra dos consumidores. Outro ponto favorável destacado pelo executivo na adoção dessas tecnologias de pagamento é a questão da segurança, pois inibe tentativas de fraude e diminui riscos de assaltos na loja.

FIDELIZAÇÃO. Para o consultor de varejo Marco Quintarelli, sócio da AZO Negócios, todas as iniciativas do varejo de médio porte de investir em novidades tecnológicas nas lojas físicas têm endereço certo: fidelizar o consumidor e diminuir o atrito na hora da compra.

O consultor observa que os principais focos de atrito ocorrem quando o cliente não encontra o produto que procura e quando ele vai passar no caixa. “Dói mais para o consumidor ficar numa fila do caixa na hora de pagar a conta”, diz.

Além da concorrência acirrada entre as redes varejistas, Quintarelli observa que o avanço do e-commerce ocorrido durante a pandemia acelerou a transformação digital da lógica física. É neste quesito que entra o uso mais intensivo de tecnologia. “A loja física tem de criar outros atributos, outros instrumentos que gerem interesse para que o consumidor saia de casa e vá à loja.”

O que se nota é que as redes de porte médio têm sido mais rápidas para implantar mudanças tecnológicas no relacionamento com o consumidor comparadas a gigantes do setor. Dois fatores explicam, na opinião do consultor, o pioneirismo das varejistas de tamanho intermediário. Um deles é o barateamento da tecnologia, que deu a essas redes acesso a novos recursos. Outro fator é que, em empresas de porte médio, as decisões são mais imediatas. “O dono de uma rede de 20 lojas decide o que fazer e investe, enquanto numa multinacional as mudanças dependem de outras instâncias.” ●

Grupo SBF Expansão

Fisia anuncia a abertura de 5 novas lojas da Nike no País

TALITA NASCIMENTO

Uma das divisões que mais interessam aos investidores no portfólio do Grupo SBF, a Fisia, distribuidora oficial da Nike no Brasil, anunciou que vai abrir cinco novas lojas da marca no Brasil. Segundo Karsten Koehler, diretor-geral da Fisia, o plano é chegar ao final do ano com 35 unidades – a em-

presa fechou 2021 com 22.

Além de apostar em lojas próprias da Nike, a estratégia da SBF – dona também da rede Centauro – é fazer a Fisia crescer dentro do segmento feminino, nicho onde tem penetração menor. Para isso, deve aumentar a presença em marketplaces especializados. Koehler diz que em algumas semanas a marca estará presente na plataforma da Amaro, por exemplo.

EXPANSÃO. Além de Centauro e Fisia, o Grupo SBF investe, em sua divisão de venture capital, em quatro empresas fora do setor de varejo, e outros negócios devem entrar no alvo nos próximos anos. “Se a gente chegar a 2030 sendo 6 empresas, algo deu errado”, afirmou o CEO da companhia, Pedro Zemel.

O executivo destaca que esse segmento deve somar R\$ 100 milhões em faturamento no ano de 2022. Sobre Fisia e Centauro, carros-chefe do portfólio do grupo, Zemel afirma que a meta é dobrar a receita e quadruplicar o lucro em quatro anos. ●

Tecnologia espacial Empresa de Richard Branson

Britânica Virgin Orbit abre subsidiária no Brasil

A Virgin Orbit, empresa de lançamentos espaciais do bilionário britânico Richard Branson, anunciou ontem a abertura de uma subsidiária no Brasil e que obteve licença da Agência Espacial Brasileira (AEB) para operar na base de Alcântara (MA). “O sistema de lançamento da Virgin Orbit dará à base de Alcântara a oportunidade de se tornar um dos únicos espaçosportos continentais do mundo

capazes de alcançar qualquer inclinação orbital”, disse a empresa em comunicado à imprensa, que também previa para 2023 o primeiro lançamento da companhia a partir do Brasil.

O anúncio foi feito cerca de um mês depois que o bilionário Elon Musk, dono da empresa de lançamentos espaciais SpaceX, esteve no Brasil para um encontro com representantes do governo federal. ● REUTERS

ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa ao Sr. LUIS CARLOS FERREIRA CANDIDO portador da CTPS nº 33195 série 00377 - SP, que no dia 27/06/2022, foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1º. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1267/2022.
Tomada de Preços nº 07/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada na elaboração de projetos complementares, especificamente projeto estrutural, projeto de instalações elétricas e de proteção contra descarga atmosférica – Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA), projeto de instalações hidrossanitárias e projeto de águas pluviais/drenagem para reforma e ampliação do Centro de Saúde I de Ourinhos. Data de recebimento dos envelopes: 14/07/2022. Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas. Abertura: 14/07/2022 – 09:30 horas. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 27 de junho de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.



Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital de convocação da Assembleia Geral dos Associados da Associação Civil CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) para a eleição dos representantes nas candidaturas de titular e suplente, destinados à composição do Conselho de Administração do CGEE. A abertura está prevista para o dia 01 de agosto às 09h00, com a maioria dos associados em primeira convocação, e às 09h15 com qualquer número de associados. Todos os procedimentos serão feitos por meio virtual, conforme previsão contida no Estatuto Social. A íntegra do Edital poderá ser obtida na página do CGEE na internet, no endereço: <http://www.cgee.org.br>.

Brasília, 28 de Junho de 2022.

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Diretor-Presidente

COMUNICADO RELEVANTE Nº 006/2022, DE 24 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 002/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a retomada da Concorrência Internacional Seinfra nº 002/2021, e a alteração dos prazos previstos nos eventos 3 a 17 do item 12.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 002/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam estabelecidas as datas de recebimento de envelopes para o dia 3/8/2022, das 9h às 12h, e da sessão pública, para o dia 8/8/2022, às 14h. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 12.1 do Edital, encontra-se disponibilizado nos sites www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.209/2022 – PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MONTAGEM E DESMONTAGEM DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – **Data da Sessão Pública: Dia 11 de julho de 2022, às 10h00min.** Os envelopes deverão ser entregues na “Secretaria Executiva de Compras e Licitações”, localizada na Rua Narciso Sturlini nº 161 - Centro - Osasco/SP, no DIA e HORÁRIO acima citado.

Osasco, 27 de junho de 2022.

Rosemarie Duwe Santos

-Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14.576/2021 – PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **28/06/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **11/07/2022 às 10h00min.**

Osasco, 27 de junho de 2022.

Rosemarie Duwe Santos

-Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CNPJ 62.202.759.0001/04

Ficam convocados os associados no Estado de São Paulo do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDITECIDOS - para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 2022 de forma presencial às 15:00 horas, em primeira convocação e, às 15:30 horas em segunda e última convocação com qualquer número de participantes na sede do sindicato, à Avenida Angélica, nº 688 – 13º andar – Santa Cecília, São Paulo – capital. A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA irá deliberar a teor dos termos estatutários as seguintes ordens do dia: 1. Exame, discussão e votação do relatório de atividades, balanço e contas da Diretoria do exercício de 2021 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. 2. Outros assuntos de interesse da Entidade.

São Paulo, 24 de junho de 2022.

Luiz Roberto Rando - PRESIDENTE - CPF nº 640.951.348-87



Fortaleza
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 285/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE DIETAS ENTERAIS E ORAIS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de junho de 2022 a 11 de julho de 2022 até às 10h00min. (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de julho de 2022, às 10h00min. (**Horário de Brasília**) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 11 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR**.

Fortaleza – CE, 27 de junho de 2022.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR



Fortaleza
PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O GRUPO 02 (CANCELADO NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 190/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE RECURSOS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS DESTINADAS AO PROJETO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, DESIGNADOS AOS ESTUDANTES E EDUCADORES DAS TURMAS 3º, 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 190/2022 - SME, foi declarada FRACASSADA PARA O GRUPO 02 (CANCELADO NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados)**. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 27 de junho de 2022.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR



Fortaleza
PREFEITURA

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 3 E 4

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 019/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MOCHILAS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DO ANO DE 2022, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 29 de junho de 2022 às 10h00min. (**Horário de Brasília**) haverá a RETOMADA PARA OS ITENS 3 E 4, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 27 de junho de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Pregoeiro(a) da CLFOR

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 028/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais do Laboratório de Influenza - Prédio 59. DATA: 18/07/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior 6 – DEINTER 6

Delegacia Seccional de Polícia de Itanhaém - Setor de Finanças

PREGÃO ELETRÔNICO

ENCONTRA-SE ABERTA NA DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE ITANHAÉM - DEINTER 6 - SANTOS - A LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO No. 09/2022, DO TIPO MENOR PREÇO, QUE TEM POR OBJETO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEPÓSITO E GUARDA DE VEÍCULOS APREENDIDOS EM RAZÃO DE ATOS DE POLÍCIA JUDICIÁRIA, COM DISPONIBILIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO(S) PÁTIO(S). A ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA DAR-SE-Á NO DIA 11 DE JULHO DE 2022, ÀS 10:00 HORAS, OFERTA DE COMPRA NÚMERO 180315000012022OC00165. O EDITAL ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NOS SITES WWW.BEC.SP.GOV.BR E WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR

COMUNIDADE RELIGIOSA JOÃO XXIII

CNPJ nº 62.520.226/0001-70

1º Oficial de Registro das Pessoas Jurídicas - Capital.

A Assembleia Geral Ordinária da “Comunidade Religiosa João XXIII”, realizada em data de **07 de junho de 2022**, aprovou por unanimidade o **Relatório Anual de Atividades**, relativo ao exercício de 2.021 e o **Balanco Geral** encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano e seu Relatório explicativo. São Paulo, 08 de junho de 2.022. FREI ANACLETO LUIZ GAPSKI, O.F.M. – Diretor Presidente - C.P.F.: 397.515.707-00 JOSÉ CARLOS MACEDO SOARES BUSCH – Secretário - C.P.F.: 127.230.448-58

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **171/2022** - Processo nº. **17.460/2019** - Modalidade: Pregão Eletrônico nº **086/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE** - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - **Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UMA) VIBROACABADORA, ZERO HORA, NOVA DE FÁBRICA, À DIESEL, COM POTÊNCIA BRUTA MÁXIMA NÃO INFERIOR A 100cv, COM TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA DIRETA NAS RODAS, COMPOSTO DE BOMBA DE PISTÕES AXIAIS.** **Interessado:** Secretaria Municipal de Obras. Notificamos que a sessão pública designada para as 09:00h do dia 28/06/2022 - **Oferta de Compra nº 82090080100222OC00269** foi **SUSPensa** em razão do pedido de impugnação de edital formulado. A disputa de preços será designada em data oportuna.

Bauru, 27/06/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

Edital de Convocação. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Rio Grande da Serra. Inscrito sob o CNPJ: 53.721.247/0001-63, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital, convocar as eleições para preenchimentos dos cargos da diretoria executiva, conselho fiscal efetivo, conselho de delegados representantes junto à federação, bem como seus respectivos suplentes, para o mandato de cinco anos com início em vinte e nove de Março de dois mil e vinte e três à vinte e oito de Março de dois mil e vinte e oito. As eleições sindicais serão realizadas nos dias vinte e nove e trinta de Setembro de dois mil e vinte e dois, das sete horas às dezessete horas. Com uma urna fixa na sede do sindicato, e urnas itinerantes quantos se fizerem necessárias, que percorrerão todos os locais de trabalho dos funcionários públicos municipais associados e aptos a votar de Rio Grande da Serra. Desde já fica aberto o prazo de inscrição de chapa, que será de três dias, ou seja, nos dias vinte e nove e trinta de junho e um de julho de dois mil e vinte e dois, onde haverá pessoa habilitada para fazer a inscrição de chapa, na secretaria eleitoral do sindicato, de conformidade com os Art. sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito e sessenta e nove, seus parágrafos, incisos e alíneas, que atenderá das nove horas às quinze horas, no endereço sito a Rua: Prefeito Carlos José Carlson, nº duzentos e vinte e seis, Conj. Três, Bairro: Centro, Rio Grande da Serra - SP. E em conformidade com o artigo setenta, incisos terceiro do estatuto social da entidade em tela, após a fixação das chapas inscritas no mural da entidade, fica aberto o prazo de vinte e quatro horas para propositura de impugnação contra candidatos ou chapas. O quórum previsto para o primeiro escrutínio é trinta por cento, mais um dos associados em condições de votar em conformidade com o art. sessenta e três, ainda se não for atingindo o quórum à eleição, prosseguirá a coleta de votos até atingir o quórum de acordo com o artigo sessenta e quatro é seu parágrafo único do estatutário social da entidade. Presidente Hilton Fernandes Olivares. Rio Grande da Serra - SP, 28 de Junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: **37.510/2022** - Modalidade: Pregão Eletrônico nº **176/2022** - Sistema Registro de Preço - **DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME'S E EPP'S** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - **Objeto: aquisição anual estimada de diversos materiais hospitalares e correlatos.** A Data do Recebimento das Propostas será até dia **11/07/2022 às 09 h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **11/07/2022 às 09 h** - Pregoeiro: Victor Gustavo Boronelli Schiaveto. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 82090080100222OC00308** - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** e **OC 82090080100222OC00309** - **PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME'S E EPP'S**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 27/06/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 254/2022 - Processo nº 51.357/2022 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 170/2022 - Tipo: Menor Preço por Lote - com cota reservada - Registro de Preços - **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 8.420 (OITO MIL, QUATROCENTOS E VINTE) UNIDADES DE BARRA DE CASTANHAS ZERO AÇÚCAR, 308.120 (TREZENTOS E OITO MIL, CENTO E VINTE) UNIDADES DE BARRA DE BANANA E 603.800 (SEISCENTOS E TRÊS MIL E OITOCENTOS) UNIDADES DE BARRA DE CASTANHAS SEM GLÚTEN E SEM LEITE, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL.** - Interessados: Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal do Bem-Estar Social. Notificamos aos interessados que o processo em epígrafe com data para processamento do pregão prevista para o dia 04/07/2022 às 09h **FOI PRORROGADO**, em virtude de alteração na gramatura da fibra no item “Barra de Castanhas Zero Açúcar”. **Ficando a Data da sessão do pregão para o dia 12 de julho de 2022 às 09h.** Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100222OC00281**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 27/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.



Fortaleza
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 287/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COLCHONETE E TOALHA DE BANHO PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de junho de 2022 a 11 de julho de 2022 até às 10h00min. (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de julho de 2022, às 10h00min. (**Horário de Brasília**) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 11 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 27 de junho de 2022.

HAMER SOARES RIOS

Pregoeiro(a) da CLFOR

CYNTHIA DECLIEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
TALITA NASCIMENTO E CRISTIANE BARBIERI
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

BofA espera pelo menos 10 ofertas de companhias já listadas em Bolsa este ano

Bank of America (BofA) estima que pelo menos 10 ofertas de companhias já listadas possam acontecer este ano. Em um semestre marcado por um cenário de alta global nos juros, incertezas quanto ao ritmo da inflação e piora da atividade econômica, pode-se dizer que o número é positivo. Com os investidores resgatando seus recursos dos fundos de ações e da bolsa, o volume de ofertas subsequentes (ou *follow ons*, no jargão do mercado) feito até junho caiu 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Sem a privatização da Eletrobras, foram R\$ 18,5 bilhões em emissões de papéis de empresas com capital aberto, contra R\$ 32,3 bilhões nos seis primeiros meses do ano passado. A oferta de ações da Eletrobras sozinha somou R\$ 33,7 bilhões.

Setores estáveis saem na frente

Para atrair o investidor, a empresa tem de estar em setores com fluxo de caixa mais previsível (como energia e saneamento) e apresentar um motivo claro da tomada de recursos, como uma fusão e aquisição, afirma o corresponsável pelo banco de investimento do BofA, Bruno Saraiva.

Aquisições também são diferencial

As empresas que mais recentemente usaram a bolsa para levantar capital têm aquisições a ser quitadas. A Eneva levantou R\$ 4,2 bilhões para compor os recursos de uma compra de R\$ 6 bilhões de duas usinas de energia e a Petrorecôncavo captou R\$ 1 bilhão para financiar a compra da Polo Bahia-Terra.

● **EMBATE.** As diferenças de impostos cobrados entre as plataformas que importam produtos diretamente a pessoas físicas e as iniciativas digitais do varejo brasileiro ainda geram desconforto. A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) diz que as conversas sobre o tema com o poder público continuam, ainda que alguma solução só apareça após as eleições, “com o governo que for”.

● **TRAVA.** Glauco Humai, presidente da Abrasce, diz que, às

vésperas da corrida eleitoral, nenhum governo gosta de mexer em tema estrutural. Para ele, a prioridade é continuar as conversas para, no início do ano que vem, ter uma medida que equacione o que o setor vê como desequilíbrio tributário entre quem opera fora e quem opera no Brasil.

● **PEDREGULHO.** O desconforto é notável no setor. Questionado sobre fusões e aquisições num evento da área, o presidente do Conselho da Aliansce Sonae, Renato Rique, disse que a em-

EMISSIONES NO RADAR



AMANDA PEROBELLI/REUTERS-9/3/2021

Sem a Eletrobras, foram R\$ 18,5 bilhões em emissões de empresas com capital aberto contra R\$ 32,3 bilhões no 1º semestre de 2021

presa uniu forças, num momento em que os concorrentes estão na nuvem. “Volta e meia aparece um concorrente do outro lado no mundo. Alguns com evasão de tributos.”

● **UNIDOS VENCEREMOS.** Sobre fusões e aquisições, Humai, da Abrasce, afirmou que ainda há muitas oportunidades, já que o setor é muito fragmentado. Segundo ele, há muitas conversas em curso, algumas, inclusive, envolvem redes maiores.

● **AVANÇO.** O BTG Pactual está lançando o primeiro fundo de índice (ETF) de debêntures do mercado nacional, em parceria com a Teva, especializada em índices para esse instrumento de investimento. O ETF Debêntures DI do BTG, que entra na B3 com o ticker DEBB11, replica o índice da Teva no qual estão 90 debêntures de 61 emissores, que levaram ao mercado um volume igual ou superior a R\$ 300 milhões cada um desses papéis.

● **TRÊS MESES.** A Justiça holandesa decidirá, em 19 de outubro, se é a jurisdição adequada para o processo movido por quilombolas e povos indígenas de Bar-

carena (PA) contra a gigante norueguesa Norsk Hydro. Na sexta-feira, nove moradores de Barcarena, incluindo a presidente da associação Cainquia-ma, que representa 11 mil pessoas (entre quilombolas e povos indígenas), apresentaram o caso ao tribunal em Roterdã. Eles tentam responsabilizar a Norsk Hydro pela poluição de terras, rios e poços com metais pesados e outras substâncias, prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente.

● **FILIAL.** Representados pelo escritório PGMBM, especialista em litígio coletivo internacional, em parceria com o brasileiro Ismael Moraes Advocacia e o holandês Lemstra van der Korst NV, os autores têm esperança de que o tribunal aceite julgar o caso no país, que é sede de subsidiárias do grupo.

● **BRASIL.** A Norsk Hydro diz que o processo “trata de alegações ocorridas no Brasil, que já estão sendo discutidas nos tribunais brasileiros”. Segundo a Hydro, “as questões devem ser abordadas localmente e solicitamos que o tribunal holandês suspenda a questão até que uma decisão final seja alcançada nos casos brasileiros”.

SOBE

Mineradora Vale recupera R\$ 17 bi em valor na Bolsa

FABIO MOTTA/ESTADÃO-22/5/2016



As boas notícias vindas da China sobre o avanço do controle da covid-19 e a alta do minério de ferro favoreceram os papéis ligados a mineração e siderurgia ontem. Vale subiu 4,60%, recuperando R\$ 17 bilhões em valor de mercado. Bradespar, sua acionista, subiu 3,58%. Entre as siderúrgicas, Usiminas ganhou 3,12%, seguida por CSN (3,10%), CSN Mineração (2,17%), Gerdau (1,51%) e Metalúrgica Gerdau (1,54%).

DESCE

Alta das passagens prejudica aéreas

WILTON JUNIOR/ESTADAO-20/3/2020



O setor aéreo voltou a ser pressionado ontem, reflexo da alta das passagens, em um ambiente de juros, dólar e petróleo em elevação, segundo analistas. A Azul teve queda de 5,33% e a Gol recuou 4%. CVC, por sua vez, caiu 4,7%. Para Matheus Lima, analista da Top Gain, “a inflação de mais de 100% no preço das passagens nada mais é do que um repasse desse aumento de custos por uma questão de sobrevivência”.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
PETROBRAS ON N2	30,86	6,75	28.866
PETROBRAS PN N2	27,98	6,43	11.31
3R PETROLEUMON	36,38	6,41	23.461
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
MELIUIZ ON NM	1,19	-5,56	10.761
IRBBRASIL REON	2,30	-5,35	9.955
AZUL PN N2	13,31	-5,33	23.186
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
22/6 A 22/7	0,1914	1,0230	0,6924 0,5000
23/6 A 23/7	0,1919	1,0235	0,6929 0,5000
24/6 A 24/7	0,1668	0,9782	0,6676 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.438,26	-0,20	-4,70	-13,48
FRANKFURT - DAX	13.186,07	0,52	-8,36	-16,99
LONDRES - FTSE	7.258,32	0,69	-4,59	-1,71
TÓQUIO - NIKKEI	26.871,27	1,43	-1,50	-6,67
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano	R\$	
IPCA	15/8/2026	5,49	3.194,96	
	15/5/2035	5,79	1.934,40	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,66	4.175,05	
PREFIXADO	1º/1/2025	12,61	742,06	
	1º/1/2029	12,74	459,09	
SELIC	1º/3/2025	0,10	11.794,79	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Abril	Mai	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1.04	0.45	4.96	11.90
IGPM (FGV)	1.41	0.52	7.54	10.72
IGP-DI (FGV)	0.41	0.69	7.17	10.56
IPC (FIPE)	1.62	0.42	5.06	12.27
IPCA (IBGE)	1.06	0.47	4.78	11.73
CUB (Sinduscon)	0.76	3.99	5.65	11.87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0.51	0.31	2.14	4.46
Índices de reajuste do aluguel (Junho)				
IGP-M (FGV)	1.1072	IPCA (IBGE)	1.1173	
IGP-DI (FGV)	1.1056	INPC (IBGE)	1.1190	
IPC-FIPE	1.1227	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATÉ R\$ 1.212,00		7,5%		
DE 1.212,01 ATÉ R\$ 2.427,35		9%		
DE R\$ 2.427,36 ATÉ R\$ 3.641,03		12%		
DE R\$ 3.641,04 ATÉ R\$ 7.087,22		14%		
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.212,00 A 7.087,22		20%	DE 242,40 A 1.417,44	
VENCIAMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,15	0,00	2,02	43,72
CDI	13,15	0,00	3,95	43,72

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY*	JUL/22	18,30	44,451	18,20	18,55 -0,38
CAFÉ NY*	SET/22	222,10	103,670	220,10	226,00 -0,52
SOJA CBOT**	JUL/22	16,305	73,711	15,930	16,363 1,23
MILHO CBOT**	SET/22	6,613	457,137	6,540	6,718 -3,15
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	184,94	0,47	27,96		
BDI			326,25	1,04	2,13
Cepea/esalg, R\$/@					
MILHO			84,75	-1,05	-1,76
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg					
CAFE			134,989	142,0450	165,5060 25,775
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg			134,95	-1,23	60,49

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês	Ano	%
DÓLAR COMERCIAL	5,2344	-0,35	10,14	-6,12	
DÓLAR TURISMO	5,4360	-0,38	10,09	-5,25	
EURO	5,5390	-0,11	8,54	-12,27	
OURO	303,000	-0,00	8,60	-8,18	
WTI USS/BARRIL	109,81	2,12	-4,73	43,66	
IBRENTUSS/BARRIL	115,22	5,08	-0,86	47,93	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					
	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY	Europa	Londres	Brasil	
DÓLAR AMERI	1,000	1,0521	1,2261	0,1909	
EURO	0,951	1,0000	1,1654	0,1815	
FRANCO SUIÇO	0,961	1,0114	1,1786	0,1836	
LIBRA ESTERLINA	0,816	0,8584	1,0000	0,1557	
IENE	134,989	142,0450	165,5060	25,775	

PRÊMIO
broadcast
empresas
2022

Conheça as
**10 EMPRESAS QUE
APRESENTARAM
O MELHOR
DESEMPENHO
EM 2021**
para seus acionistas na
22ª edição do Prêmio
Broadcast Empresas.

PAINEL
CENÁRIO GLOBAL
DA CADEIA DE
SUPRIMENTOS PÓS-COVID
E GUERRA DA UCRÂNIA

Com **RENATA AMARAL**
Professora Adjunta de
comércio internacional
do *Washington College
of Law* da *American
University* e membro
do conselho consultivo
da Camex

E **MARCELLO ESTEVÃO**
Diretor Global de
Macroeconomia, Comércio
e Investimento do BIRD



QUINTA-FEIRA

30/06

DAS

14H ÀS 15H30

COM TRANSMISSÃO AO VIVO
NOS CANAIS DO YOUTUBE E
LINKEDIN DA AGÊNCIA ESTADO
E PORTAL ESTADÃO.

Internacional Segundo homem mais rico da Itália

Leonardo Del Vecchio, bilionário dono da Ray-Ban, morre aos 87 anos

Leonardo Del Vecchio, proprietário da fabricante de óculos EssilorLuxottica, dona da marca Ray-Ban, morreu aos 87 anos, informou a empresa, em nota divulgada ontem. O empresário italiano passou a infância em um orfanato e conquistou uma

fortuna de bilhões de euros, em uma das histórias mais famosas da recuperação econômica pós-guerra da Itália. “Sua história, do orfanato à liderança de um império, parece uma história de outra época. Mas é um exemplo para hoje e amanhã. Descanse

em paz”, disse o comissário europeu de Economia, Paolo Gentiloni, no Twitter. Del Vecchio, que fundou a Luxottica em 1961 e uniu forças com a francesa Essilor em uma grande fusão em 2018, era o segundo homem mais rico da Itália,

atrás de Giovanni Ferrero, do grupo que fabrica a Nutella, segundo a revista *Forbes*. Sua holding Delfin é a maior acionista do grupo italiano de serviços financeiros Mediobanca e tem uma participação de pouco menos de 10% na maior seguradora italiana, a Generali, além de cerca de 7% da empresa imobiliária Covivio, cotada em Paris e Milão. “Milão perde uma das figuras mais emblemáticas de sua história recente”, disse o prefeito de Milão, Giuseppe Sala, também no Twitter. ● REUTERS



Leonardo Del Vecchio passou a infância em um orfanato

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R\$560.000 Novo. 35 úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP: F:97632.0165

MOEMA
R\$435.000 Frente, 40 util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$580.000 Local nobre, 70 úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R\$620.000 S.novo, 75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R\$750.000 S.novo, 75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R\$785.000 Novo/arms, 75ú, 2ds 1ste/closet, gar. Lazer. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$990.000 Novo, varanda, 110ú 3ds (1ste) 2vgs, lazer. F:2198.5555

MOEMA
R\$860.000 Próx. pge, 120ú, 3ds (1ste) 2vgs. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$3.200.000 Cond. Paulistânia, novo/arms, 178ú, varandão/churr ar, 4ds (3sts), 3vgs. F:97632.0165

MOEMA
R\$1.600.000 Novo c/arms, 170ú, varandão c/churr, livL 3amb., 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. 2198.5555

MOEMA
R\$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R\$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

SUL VD 4DOR

MORUMBI
R\$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr, 4sts/arms, ar, piso, 4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP: 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R\$420.000 Novo, varanda, 3ds, 1vg lazer clube. Dir. PP: F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R\$2.600.000 Cobertura, nova, 4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP: F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R\$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir. PP: 11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R\$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq., 3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir. PP: F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R\$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP: F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R\$725.000 Cond.fechado, 170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP: 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM

R\$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô, 1 e 2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl, á.serv, 2wcs, R:Consolação, 2346, Chaves zelador(11)98672-2110 Creci 06169J

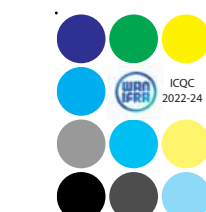
Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas, Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m² á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. 11)3241-3855/94039-9863



CENTRO

CENTRO
LOJA aprox. 130m², c/mezanino. R:Marquês de Itú, 140. José Carlos(11)98672-2110 Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R:Consolação n°2352, ar, 240m².Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

LITORAL

Vendem-se

CASAS

RIVIERA



R\$2.500.000 Casa com 6 dorms., na praia 13)99694-1572

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

JUNDIAÍ
R\$995.000 Horizontes Serra do Japy, 3ds(1ste c/Closet), SJlantar e Estar, sacada, Coz. Conc.Aberto, Lav, á.serv, 2vgs. Lazer.Fácil Acesso (11)97301-4801 Creci 63623

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA

R\$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Indústria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar 11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar 11)98346-0448



OPORTUNIDADES

LEILÕES

GAVAZZONI LEILÕES
Leilão on line de Arte, dia 05/07/22 www.gavazzonileiloes.com.br Alameda Santos, 2335 cj 131 São Paulo/SP Leiloeiro JUCESP 818 Nelson Reis Gavazzoni Silva

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar 11)99797-4117

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

CASA DE CAMPO
R\$1.199.000,00 Em Iguape, c/ 60m², fle p/o canal, deck na marg., 4.000m²AT. Rampa p/barcos, jet-ski c/ guincho elétr., 9 stes compls Porteira fech. 11)98527-1446

COMPRO TÍTULOS
POUSADA RIO QUENTE
Hot Park. 11)64)99269-6909

HOTEL EM SÃO BERNARDO
Com 22 quartos. Aceito imóvel e com. Tr. c/ José (11)95294-4897

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PEQUENA INDÚSTRIA

Pequena ind.consolidada com mais de 20 anos no mercado da construção civil.(11)99243-2665

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO



Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. 11)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R\$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140



leilão vip
com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
DATA 1º LEILÃO 04/07/22 ÀS 14H00 - DATA 2º LEILÃO 05/07/22 ÀS 14H00

Banco SOFISA

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line:** via site www.leilaovip.com.br. **Imóvel:** São Paulo-SP. Canindé. Rua Araguaia, nºs 38 e 46. Duas casas geminadas, edificadas em um só terreno com área global de 211,00m². Matrícula nº 23.798 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo-SP. Obs.: Consta no local prédio comercial com 03 (três) pavimentos, com área construída lançada no IPTU de 615,00m². Regularização e encargos perante os órgãos competentes da construção, ampliação ou demolição, eventual alteração na destinação de uso (residencial para comercial) e divergência das áreas, correrão por conta do comprador. Eventuais débitos de IPTU ou qualquer outro tributo relacionado ao imóvel e dívidas relacionadas a serviços públicos, correrão por conta do comprador. Desocupado, visitação agenda com o leiloeiro no telefone: (11) 3093-5252. (AF). **Primeiro Leilão:** 04/07/2022 às 14hs. Lance Mínimo: **R\$ 4.514.103,70**. **Segundo Leilão:** 05/07/2022 às 14hs. Lance Mínimo: **R\$ 3.078.647,67** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252**

Jornal Digital

“A opção de ler o impresso em formato digitalizado é maravilhosa para mim, que gosto da organização em páginas e cadernos, mas com a praticidade do mundo digital.”

Adriana Fernandes, colunista e repórter do Estadão

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



#VEM PENSAR COM A GENTE



C2

C4 Literatura. A escrita tensa de Samanta Schweblin. **C8 Visuais.** As fotos de Nuno Félix em exposição.

C3 Viagem

Férias na natureza da serra

Veja destinos perto de SP na Mantiqueira

PEDRO RIBEIRO



Em São Bento do Sapucaí, observação de aves é um dos passeios da empresa Rota das Araucárias

DESCUBRA O VERDADEIRO LUXO EM ALTO-MAR



NCL NORWEGIAN *Feel Free*TM
CRUISE LINE®

ESCANEE O QR CODE
E SAIBA MAIS SOBRE
A NORWEGIAN





Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

ALEX SILVA/ESTADAO



A implementação de uma vigilância privada armada no bairro deve entrar na pauta da reunião

Moradores do Jardins discutem segurança

Marcado para hoje, um evento sobre segurança pública organizado pela Ame Jardins deve trazer à tona discussão que pulula em grupos de WhatsApp de moradores do bairro: a implementação de vigilância privada armada nas ruas da vizinhança. A ideia vem ganhando apoio, mas ainda é defendida por uma minoria. “Dentro do contexto do Brasil o Jardins é como se fosse a Suíça, mas

existe uma sensação de insegurança”, disse um morador que prefere não se identificar. Autoridades das Polícias Militar e Civil e da Guarda Civil Metropolitana estarão no encontro para falar sobre novas tecnologias de proteção dos moradores, como o Detecta Radar – programa que faz a leitura das placas dos veículos e promove o intercâmbio de informações com a polícia – além de responder a dúvidas.

Likes

LUIGI GALVÃO



Relações-públicas se unem na criação de agência para influenciadores de moda, beleza e lifestyle

Cansadas de serem perguntadas se trabalhavam com pessoas além de marcas, as relações-públicas Priscila Monteiro, Juliana Passos e Clarissa Wagner resolveram unir suas expertises para lançar a Wow Connect. A nova agência, cujo nome remete ao ‘wow’ causado pelos posts que viralizam nas mídias sociais, vai cuidar de influenciadores e creators, com foco em moda, beleza e

lifestyle. “Acreditamos em uma dinâmica mais humana e na construção de um relacionamento de longo prazo entre influenciadores e clientes”, diz Clarissa. As sócias, que já trabalharam com marcas como Dom Pérignon, Carolina Herrera, Reinaldo Lourenço, Dior, Louis Vuitton e Biossance, estão de mudança para um escritório nos Jardins com projeto assinado pela Breton.

FOTOS DENISE ANDRADE/ESTADÃO



1. Caetano Veloso apresentou show da turnê “Meu Coco” no Espaço Unimed. 2. Rosângela Silva – Janja. 3. Antonia Moraes – na plateia do artista em São Paulo. Sexta-feira, na Barra Funda.

Bloco de Notas

● **FUTEBOL.** Bancos e boutiques de investimento disputaram um campeonato de futebol no último sábado. Na final, vitória do IGC Partners, contra o JP Morgan, nos pênaltis.

● **MARKETING POLÍTICO.** Mesmo sem Doria na disputa, o marqueteiro Lula Guimarães manteve o contrato com o PSDB. Lula conversou com Tarcísio de Freitas, mas não vingou.

● **MERGULHO.** Em Oxford, durante o *Brazil Forum*, Doria e Eduardo Paes compararam as limpezas do Rio Pinheiros e da Lagoa Rodrigo de Freitas. Confiante, Paes sugeriu: “Podemos até combinar uma medida marqueteira e ir lá nós dois de sunga mergulhar na lagoa”.

● **JAGUAR.** A exposição Jaguar Parade vai até dia 15. Em setembro, segue para Nova York.

OS MELHORES
CONTEÚDOS PARA
SUA EMPRESA
VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



Viagem Férias de julho

Longe da badalada Campos do Jordão, a Mantiqueira das pequenas cidades

Em São Paulo e Minas Gerais, destinos mostram a beleza da paisagem, a arte, a hospitalidade e a culinária da região

NATHALIA MOLINA

ESPECIAL PARA O ESTADO

A Mantiqueira é um lugar de gente apaixonada por onde vive. Porque nasceu ou escolheu morar ali. Gente que trabalha apresentando, com orgulho, a região ao visitante. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro dividem montanhas e vales dessa serra no Sudeste, com araucárias e cachoeiras.

Dois destinos, Campos do Jordão (SP) e Monte Verde (MG), estão sempre entre os mais buscados em sites de acomodação. Ambos são bem estruturados, com hotéis, restaurantes e lojas, mas têm estilos e tamanhos distintos. Enquanto a paulista é um centro urbano de fato, a mineira é um pequeno distrito de Camanducaia. “Mesmo na alta temporada, por ser um vilarejo, com uma só entrada e certa limitação de crescimento, Monte Verde se torna acolhedora. É um lugar onde as pessoas se conhecem e fazem o turista se sentir em casa”, diz Rebecca Wagner, presidente da Agência de Desenvolvimento de Monte Verde (Move).

Uma das vantagens de viajar pela Mantiqueira é encontrar possibilidades para curtir o clima de serra em lugares menos procurados, especialmente durante o intenso movimento de inverno. São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal, do lado de São Paulo, e Gonçalves, em Minas Gerais, são charmosas e cheias de atrativos.

Veja nesta página ideias para incluir no roteiro, com natureza, artesanato e produtos rurais. Gastronomia e hospedagem também são parte essencial. Não só pelo serviço, mas também pelas paisagens.

PASSEIOS EM MONTE VERDE. Conhecer os picos da Mantiqueira geralmente está entre os passeios a serem feitos nos destinos. Em Monte Verde, é um dos programas previstos no city tour da Quadrivente (R\$ 400 por casal e R\$ 500 para família até 4 pessoas). “A gente leva o pessoal para conhecer os principais pontos, incluindo o atrativo natural mais visitado, a Pedra Redonda. A gente conhece cachaçaria, loja de chocolate, de queijos e doces. São lugares afa-



1. Clima bucólico de Monte Verde, distrito mineiro 2. Vinho no pôr do sol, novo programa em São Bento do Sapucaí (SP)

tados do centro”, explica Ronaldo Paes, proprietário.

“A ideia é mostrar que Monte Verde não é só uma avenida, tem muita coisa legal.” A Quadrivente (Instagram @quadrivente) oferece ainda passeios de quadriciclo (R\$ 169 para até duas pessoas), em trilha própria com desafios off-road.

As férias de inverno em Monte Verde (monteverde.org.br) incluem o Cozinha Show, em 9, 16, 23, 24 e 30 de julho, com oficinas de culinária e apresentações culturais. Quem estiver atrás de comida mineira aliada a uma experiência genuína pode ir à Fazenda Esperança – buffet de almoço (12h/15h) a R\$ 45; fazendaesperancamg.com.br. Ideal para o contato com a natureza, Gonçalves (goncalves-

Atividades na natureza e visita a vinícolas em São Bento do Sapucaí

Apreciar aves sem ter experiência é possível em São Bento do Sapucaí (saobentotur.com.br). “Quando a pessoa não observa sempre, a espécie mais comum é novidade”, afirma Pedro Ribeiro, dono da Rota das Araucárias (rotadasaraucarias.com). “Nosso objetivo é a sensibilização, a educação ambiental. Aves do Serrano (R\$ 100), com tucanos e pica-paus, é o roteiro ideal para iniciantes. Adeptos de esportes radicais podem experimentar as

atividades da Baú Ecoturismo (bauecoturismo.com.br). Descer o Bauzinho de rapel, caminhar e escalar o Baú (para dois, R\$ 320 por pessoa) está entre as disponíveis.

Fãs de vinho também podem ir à paulista São Bento do Sapucaí, que acaba de ganhar a Bela Vista, a mais alta vinícola do País (1.780 m). Ela faz parte da Rota de Vinhos da Mantiqueira. Passeios de um dia de 4x4 ao redor de Campos do Jordão são a especialidade da LET Mantiqueira (Instagram @letmantiqueira). A partir de R\$ 450 por pessoa, inclui degustação no pôr do sol na Bela Vista. ● N.M.

tur.com.br) atrai quem busca atividades diurnas. Morador da cidade desde 2020, Adrian Alexandri ia para lá desde 2015. “Eu me encantei pela Mantiqueira, pela paz e tranquilidade”, afirma o jornalista. “Vim um pouco antes do movimento que a pandemia trouxe, de trabalhar em casa”, lembra o idealizador do clube de assinatura Mantiqueirias (mantiqueirias.com.br), com produtos regionais, e dono do Instagram @goncalves.no.mapa, de dicas.

GONÇALVES COM SABOR. “Entre os restaurantes, indico o Sauá, do chef Vitor Pompeu, na Pousada Bicho do Mato. O Vitor é o principal pesquisador de produtos da Mantiqueira na gastronomia.” O medalhão ao mo-

lho de café com melado sai por R\$ 89. Peça a cerveja local 3 Orelhas (R\$ 32) no Sauá (restaurantesaua.com.br).

O Armazém São Bento (Instagram @armazemsaobento), no centro, também prioriza produtos da região. “A proposta é uma versão revisitada dos armazéns de antigamente, com os secos e molhados, o dono no balcão, a conversa sem pressa”, explica Vera Pena, uma das proprietárias. Uma fatia de bolo de fubá, com compota de goiaba e um café coado, sai por R\$ 22. Plaquinhas de madeira com paisagens mineiras, pintadas à mão, custam de R\$ 50 a R\$ 160.

Trekkings (R\$ 150 a R\$ 200 por pessoa) e passeios de 4x4 (R\$ 450 a R\$ 900 o veículo para até quatro) levam a picos e ca-

choeiras, com a Conexão Gonçalves (Instagram @conexao goncalves4x4ecoaventura).

VERDE E ARTE EM PINHAL. A Fazenda Renópolis, em Santo Antônio do Pinhal (Instagram @santoantoniopinhaltur), recebe visitantes nos fins de semana para a trilha ecológica e o museu da natureza, com pedras e conchas, entre outros itens. A proprietária, Débora Murgel, abriu a Villa René (Instagram @villarene_espacoturistico) recentemente, com lavandário, cactário e loja de produtos de lavanda – sabonete (R\$ 8) e aromatizador de ambiente (R\$ 50). Quando paga R\$ 25 na entrada da fazenda (renopolis.com.br), o viajante atualmente pode ir à Villa René sem pagar a mais.

A natureza também influencia a arte em Pinhal. “A Mantiqueira nos inspira. Tenho um lugar quieto e um visual legal”, conta a ceramista Cynthia Duarte (Instagram @jardinsdebarro). “Gosto de oferecer a experiência toda, não só mexer com o barro”, diz, referindo-se à oficina para turistas (R\$ 160, mais custo de envio). “Faço a queima e mando a peça pelo correio.”

A chef Anouk Migotto transforma a riqueza ao redor em outro tipo de arte, saborada em seu restaurante, o Donna Pinha (donna pinha.com.br). As receitas deram em livro, *Donna Mantiqueira*, de 2021. A chef está no Cozinhando com Palavras, em 2 de julho, às 19 horas, na 26.ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Ela prepara o risoto negro da Mantiqueira. ●

Samanta Schweblin

‘Espero que a arte não perca profundidade’

— *Escritora afirma temer que, com a pandemia, o medo de correr riscos aumente*



SUHRKAMP VERLAG

Samanta diz identificar sua escrita como ‘literatura do estranho’

ENTREVISTA

Autora argentina é uma das principais de seu país. Ela vive hoje em Berlim; em 2008, ganhou o prêmio Casa de las Américas

UBIRATAN BRASIL

A escritora argentina Samanta Schweblin usa a literatura fantástica para brincar tanto com o inquietante quanto com o familiar. Seus contos carregam uma contradição: são pesadelos que fazem o leitor sorrir. Em *Hiran*, por exemplo, dois amigos não conseguem saciar a sede em um bar de estrada porque o atendente, um homem muito baixo, não alcança a geladeira – sua mulher, aliás, acaba de morrer e o corpo jaz no meio da cozinha.

Uma das principais autoras hoje de seu país, Samanta cria territórios peculiares, um mundo que faz lembrar Kafka, por vezes Flannery O’Connor, mas sempre com uma identidade própria e na qual a escrita está a serviço das histórias. É o que se observa em *Pássaros na Boca* e *Sete Casas Vazias* (Fósforo), reunião de textos curtos de dois livros que dão nome a esse volume. *Pássaros na Boca*, por exemplo, é o título do conto sobre uma menina que se alimenta de aves vivas, história que precede a do rapaz que passa por uma prova para se tornar assassino de aluguel e também da esposa assassina-da que, dentro de uma mala, se torna obra de arte.

Aos 44 anos e hoje vivendo em Berlim, Samanta escreve textos marcados pela ruptura da lógica – sobre seu estilo, ela respondeu, por e-mail, às seguintes questões.

Por que a tensão é tão característica na sua escrita? Como leitora, aproveito aquele momento quase mágico, de transe, em que esqueço que estou lendo, que estou segurando um livro cheio de palavras, minha cabeça desaparece e a única coisa que vejo é o que está acontecendo. É um estado de atenção absoluta. O julgamento e o preconceito são suspensos, assim como a autoconsciência, e a gente só quer ver o que acontece a seguir. Isso geralmente está associado à tensão de um thriller, por exemplo, ou terror, mas acho que a tensão é ainda mais forte e interessante se tiver relação com a premonição de estar prestes a entender algo de vital importância para nossas vidas, a ponto de poder responder a uma questão existencial que nos manteve no limite. Ou descobrir, talvez, que essa angústia que carregamos há meses é uma questão existencial particular, há palavras para formulá-la e comunicá-la, há outras atravessando a mesma incerteza, e intuir que, no exercício dessa leitura, aprenderemos algo que nos ajude a resolvê-la. Essa, eu acho, é a tensão mais poderosa.

Cortázar sugeriu que o conto fantástico faz uso de elementos plausíveis e introduz o fantástico momentaneamente, como um relâmpago que quebra a regularidade da narrativa, a ponto de os limites entre o ficcional e o real se confundirem. Se as pistas que garantem a verossimilhança estão presentes, por que devemos desconfiar de seu final? É que talvez as coisas não sejam nem de um jeito nem de outro. Na verdade, quase nunca são. Me assusta tanto o dano constante com que essa sociedade contemporânea se informa com vídeos, tweets, microdepoimentos que basicamente explicam que o que acontece é

A ou B. Essa ideia quase infantil de que as coisas acontecem por um único motivo. Talvez o mais bonito e complexo da literatura seja demonstrar exatamente o contrário, chegar a um fim ou a uma resolução capaz de demonstrar a complexidade dessas respostas, na melhor das hipóteses, jogando como espelhos, e deixando o leitor responder a parte dessas questões, cruzando as intenções do escritor com a bagagem cultural e vital de um leitor.

O mais incrível é que quase todas as histórias de *Pássaros na Boca* são possíveis de acontecer e mesmo assim é classificada como literatura fantástica. Como você avalia sua escrita?

A literatura fantástica lida com o impossível, embora eu colocasse o impossível entre aspas. A literatura do estranho, que é a que mais identifiquei com a minha escrita, trata do possível, mas pouco provável de acontecer. Mas, de todos os gêneros e rótulos literários, o mais complicado e enganoso ainda me parece ser o realismo. O que exatamente é o real, o normal, o acordado? Isso não é um consenso social? Na China, comem peixe vivo, e classificaríamos isso como realismo, mas se alguém na América Latina come um pequeno pardal vivo, é literatura fantástica. Então, o que seria realismo? Possivelmente nosso maior gênero literário. E a grande armadilha no meio de toda a nossa infelicidade.

Sua propensão a descrever a doença em um estilo tão cru é uma demonstração da vulnerabilidade da vida humana?

Pode ser. Talvez toda doença seja também a manifestação de algo que não funciona mais, de algo atrofiado, quebrado ou mal utilizado. As doenças às vezes podem ser mapas interes-

santes de fracasso, abuso, desgaste. Mas talvez de todas as doenças, o Alzheimer seja a que mais me chama a atenção, pois em nossa família tivemos muitos casos de tias e avós que sofriram com isso. Lembro-me daqueles adultos perdidos, raivosos e assustados desde minhas primeiras lembranças. Fiquei impressionada com o terror que um adulto poderia sentir se parasse de se lembrar de quem era ou de quem eram seus entes queridos. Se eles não conseguiam se lembrar, então quem eram exatamente eles? Acho que isso me marcou muito.

O que a atrai para o conto? No seu processo de escrita, qual é a maior limitação que tem de superar para aderir a esse formato e qual acredita ser a maior recompensa?

Acho que são as próprias ideias que precisam de um tipo de gênero ou outro, nem todas as ideias são boas para um formato como um romance. Em geral, sinto que minhas ideias funcionam melhor no conto. Às vezes, há contos que crescem e crescem até se tornarem algo maior, como aconteceu comigo com *Distância do Resgate*. E em outros, como é o caso de *Kentukis*, fica claro para mim desde suas primeiras notas que se trata de um romance. Mas sempre que posso escolher, prefiro a brevidade. Adoro histórias que me tocam de uma forma profunda, vital, histórias que conseguem me fazer pensar sobre algo que nunca ti-

nha pensado antes, ou que me tocam de uma forma muito pessoal, e que produzem em mim um sentimento quase epifânico. Se a esse sentimento eu puder somar a intensidade de tudo isso em dez páginas, então acho ainda mais atraente. Ler um romance é como passar por um túnel, leva tempo, e a gente se prepara nessa caminhada no escuro para chegar ao outro lado e encontrar certas mudanças na paisagem. Mas uma boa história é como atravessar uma cortina na praia colombiana e aparecer nos Alpes suíços. Tudo acontece muito rapidamente, é como um ato de magia, e, no melhor dos casos, o que muda não é a paisagem, mas a nossa forma de ver as coisas.

Como você vê o significado dos nomes e que tipo de coisas você pode transmitir ao leitor através da experimentação com o conceito de um nome?

O que dá um nome é a especificidade. Ela materializa algo que antes era abstrato. “Ele” não é o mesmo que “Marco”, e “Marco” não é o mesmo que “Doutor Otone”. A especificidade aciona na mente do leitor suas próprias experiências e memórias com esses nomes e rótulos, carregando as histórias com o próprio material pessoal de cada um, o que, por sua vez, confere a tudo uma grande materialidade. Mas tudo é relativo por escrito. Às vezes, é necessário exatamente o oposto, e passar pelos personagens sem nunca nomeá-los também pode criar um estranhamento interessante e funcional.

À medida que escritores começam a criar arte sobre seu período histórico, como você acredita que será a arte produzida a partir da era do coronavírus?

Isso é difícil de prever. Mas você pode fazer desejos. Por exemplo, espero que a arte em geral não continue a perder profundidade. Temo que haja um medo crescente de chegar ao fundo do poço, de se sujar, de correr riscos. Penso no cinema, na música, nas artes plásticas, e tenho a sensação de que, salvo algumas exceções, há uma tendência à simplificação. A arte está se tornando cada vez mais como dirigir por estradas perfeitas e bem iluminadas. Tecnicamente magistral, pode-se desfrutar da suavidade de seu asfalto por horas e admirar a clareza de toda a sua sinalização, mas no final você não chega a lugar nenhum. Falta de garra, força. Há barulho, mas não há escuridão real. Claro que estou generalizando, mas acho que há uma tendência de associar o transcendental e o profundo ao espaço do romantismo exagerado. Mas, como diria David Lynch, se a arte não está aqui para dizer constantemente “este mundo é um lugar muito estranho”, de que serve então a arte para nós? ●



Pássaros na Boca
.....
Samanta Schweblin
.....
Trad. Joca R. Terron
.....
Editora Fósforo
280 págs., R\$ 69,90

Animação Mercado

Aplicativo para crianças vende NFTs de personagens infantis

A nova fronteira do entretenimento dos pequenos são desenhos animados da internet que vendem tokens não fungíveis

AMANDA HESS

THE NEW YORK TIMES

Quando Olympia Ohanian – filha da tenista Serena Williams e do empresário da internet Alexis Ohanian – era criança, seus pais lhe deram uma boneca de plástico. Então eles fizeram uma conta no Instagram para essa boneca.

Qai Qai, o nome da boneca, surgiu na plataforma em 2018 em uma série de fotografias enigmáticas. Embora o feed da boneca se assemelhasse a fotografias de cenas de crime – Qai Qai podia ser jogada sem cerimônia em uma caixa ou largada em um trecho solitário de asfalto – também tinha uma qualidade deliciosamente nostálgica. As imagens incorporavam o lado sombrio e cômico da devoção obsessiva de uma criança a um objeto amado: quando um novo brinquedo aparece, o objeto pode ser impiedosamente descartado. Cada foto da negligência casual de Qai Qai parecia infundida com o próprio espírito sem limites de Olympia.

À medida que a boneca acumulou seguidores, no entanto, ela se adaptou às demandas de várias plataformas online. Logo, ela se transformou em uma figura de desenho animado gerada por computador com olhos inocentes e um cacho de cabelo no topo da cabeça.

Essa nova e aparentemente sensível Qai Qai poderia sincronizar os lábios com vídeos virais como uma estrela do TikTok e acenar de um brinquedo conversível da FAO Schwarz como uma mini-influenciadora. Eventualmente, a boneca Qai Qai original desaparecia das mídias sociais, substituída por uma nova com o estilo da versão em desenho animado e disponível para compra na Amazon. Na semana retrasada, Qai Qai lançou sua primeira coleção de NFT.

ENTRETENIMENTO INFANTIL.

Qai Qai faz parte de um movimento para arrastar o entretenimento infantil para o futuro digital. Ela foi animada pela empresa de tecnologia Invisible Universe, que desenvolve a propriedade intelectual de personagens de desenhos animados da internet ligados a cele-



Plataformas de brinquedos tecnológicos estão construindo bolhas publicitárias para crianças

bridades (a Invisible Universe também criou o personagem de um ursinho de pelúcia para a famosa família D’Amelio do TikTok e transformou o cachorro de Jennifer Aniston, Clyde, em Clydeo, um desenho animado influenciador de comida). E os NFTs de Qai Qai – ou tokens não fungíveis, ativos digitais únicos que deram origem a um mercado altamente especulativo cheio de truques – foram lançados no Zigazoo, um aplicativo para crianças de apenas 3 anos que se autodenomina “a maior rede social e plataforma NFT do mundo para crianças”.

Seu filho precisa de um NFT? O Zigazoo diz que sim. A missão do aplicativo é “capacitar as crianças a moldar o próprio cenário e a infraestrutura dos NFTs e da Web3” para ajudá-las a “se expressar através da arte e praticar habilidades essenciais de alfabetização financeira” e permitir que elas se tornem “cidadãs digitais de amanhã”.

Como Rebecca Jennings relatou recentemente no Vox, os esforços para levar as crianças aos mundos das criptomoe-das, NFTs e tecnologia blockchain estão sendo apresentados como “preparar futuros trabalhadores para empregos lucrativos em tecnologia”. O entretenimento infantil tradicional há muito procura extrair o máximo de dinheiro de seus pequenos consumidores,

mas a linguagem astuta sugerindo que as crianças devem gastar dinheiro para ganhar dinheiro parece nova. Plataformas como o Zigazoo estão construindo uma bolha publicitária para as crianças e lançando-a como uma saída criativa, uma oportunidade educacional, até mesmo um dever cívico de participar.

Recentemente, pratiquei minhas próprias habilidades essenciais de alfabetização financeira adquirindo um conjunto de imagens da Qai Qai dançando com um tutu. Primeiramente, eu tive de baixar o Zigazoo, que é uma espécie de TikTok júnior projetado para ser gerenciado por um cuidador adulto. Uma vez instalado, o aplicativo solicita vídeos construídos em torno de “desafios” anódinos, como “Você pode cantar em outro idioma?” e perguntas não muito pessoais, como “Quais são seus sapatos favoritos?”. O conteúdo parece menos importante do que o design do aplicativo que, como qualquer rede social adulta, incentiva os usuários a acumular seguidores, curtidas e a se tornarem famosos no Zigazoo. Na língua do Zigazoo, isso pode ser traduzido como “praticar habilidades essenciais de economia de atenção”.

CONSUMISMO. A Common Sense Media, uma organização sem fins lucrativos que avalia a

adequação à idade da mídia e da tecnologia, dá notas altas ao Zigazoo por sua falta de imagens de violência, drogas e “coisas sensuais”. Não há comentários no aplicativo, apenas mecanismos de reforço positivo, e cada vídeo é moderado por um ser humano. Mas, embora a análise da Common Sense afirme que o consumismo “não está presente” no aplicativo, ele está em toda parte. Toda vez que abria o Zigazoo, descobria que havia ganho mais “Zigabucks”, a moeda do aplicativo da plataforma, por visitá-lo todos os dias. Além disso, fui constantemente solicitada a me preocupar com o último lançamento de NFT do Zigazoo: imagens com JJ, a estrela infantil dos desenhos ani-

Lado sombrio
Quando aparece um novo brinquedo, o objeto amado da criança pode ser descartado sem dó

mados do CoComelon.

O CoComelon é um canal do YouTube muito popular com vídeos grosseiramente renderizados e canções de ninar repetitivas, como *A Música do Dentista* e *A Música do Macarrão*. Embora não tenha nenhum valor discernível além de sua capacidade de hipnotizar crianças por longos períodos, conquistou o mundo; re-

centemente, a marca fez uma parceria com o governo saudita para construir uma vila física do CoComelon em Riad, talvez como parte de um esforço maior de relações públicas da Arábia Saudita para se tornar conhecida por algo além de torturar dissidentes. (Vamos chamar isso de “praticar habilidades geopolíticas essenciais”.)

De qualquer forma, as crianças amam: os NFTs do CoComelon foram vendidos antes que eu pudesse conseguir um, então esperei pelos NFTs da Qai Qai, observando o relógio de contagem regressiva no aplicativo Zigazoo para o meu momento de “investir”. Os NFTs da Qai Qai estavam sendo vendidos de US\$ 5,99 a US\$ 49,99 o pacote e, com mais dinheiro, havia uma probabilidade maior de adquirir não apenas um NFT “comum”, mas um “raro” ou “lendário”, uma distinção que não foi explicada (embora cada NFT do Zigazoo esteja vinculado a um registro digital exclusivo no blockchain Flow, o aplicativo não deixou claro quantos desses registros ele estava atribuindo a cada imagem da Qai Qai, o que torna ainda mais difícil adivinhar o quão inútil isso pode ser no futuro). Seleccionei um pacote “raro” de colecionáveis da Qai Qai por US\$ 19,99 e respondi a um “somente para os pais!”, problema de multiplicação em múltipla escolha para provar que eu era um adulto (embora eu conhecesse melhor as tabuadas quando criança) e, finalmente, fui recompensada com quatro imagens estáticas da Qai Qai e um vídeo repetido “raro” da Qai Qai executando a *Dança do Dedo do Pé*.

Meu NFT da Qai Qai vai muito bem. Como os muitos bebês dançantes da internet antes dela, ela é fofa, e comprar o ativo digital também apoia um projeto mais amplo: Serena Williams desenvolveu a Qai Qai para garantir que a geração de sua filha tenha acesso a bonecas negras, que a própria Williams não tinha quando criança (não tenho nada de bom a dizer sobre os NFTs do CoComelon). As bonecas apresentam infinitas oportunidades para brincadeiras criativas, como exemplificado pelo começo macabro da Qai Qai. Sua primeira conta no Instagram exemplificou o poder generativo da internet, a capacidade de criar um projeto criativo estranho e compartilhá-lo com o mundo – não porque isso ajudará a lhe “ensinar” a investir em criptomoe-das, mas apenas porque você sente vontade.

Nas explicações do aplicativo sobre “Por que as crianças deveriam ter NFTs?”, o Zigazoo lamenta que “muito da internet é sobre consumo”, mas afirma que “o futuro da internet é o que você pode criar”. No momento, porém, se trata do que você pode comprar usando Zigabucks. ● **TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Complexidade

Data estelar: Lua Nova em Câncer

Fechar os olhos e viajar na imaginação, que atualiza o sentimento de vivermos conectados a algo que pressentimos estar bem perto, mas que sempre nos escapa por entre os dedos quando parecemos ter conquistado.

Abrir os olhos e nos depararmos com um cenário complexo, em que tentamos nos equilibrar entre o domínio e nos abandonarmos contrariados a

uma sorte caprichosa, já que nela não confiamos cegamente.

Entre o abrir e o fechar dos olhos, em cada piscada de transição entre uma dimensão e a outra operamos a magia de arrancar os sonhos da imaginação e lhes darmos cabimento, tal qual camelos caberiam no buraco da agulha. Sim! Podes contar com isso, a experiência de vida, para nós, humanos, é de uma complexidade que causa perplexidade até nos Anjos, é uma experiência que só nós, humanos, conseguimos suportar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Procure arrumar o lugar em que você passa uma boa parte do seu tempo, para que esse exale aromas agradáveis e seja lindo de se ver. A beleza e harmonia do lugar influenciam muito nos seus estados de ânimo. Ou não?

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Para sua alma se sentir segura não é necessário muita coisa nem muito menos arrumar complicações. Para sua alma se sentir segura e confiante só é necessário você amar a si sem tirar nem pôr, com virtudes e defeitos.

LEÃO 22-7 a 22-8



Sacrifícios são necessários, porque há momentos da vida em que alguém precisa fazer algo que contrarie a onda inerte. Sacrifícios são necessários porque o ser humano é capaz de desenvolver uma visão ampla da realidade.

LIBRA 23-9 a 22-10



Ainda que você sinta muita insegurança, isso não significa que as pessoas irão notar, porque sua alma não é transparente. Portanto, guarde sua insegurança para si e, enquanto isso, desempenhe bem seu papel no mundo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12



Valeria a pena investigar um pouco mais tudo isso que levantou suspeitas e que deixou uma pulga atrás de sua orelha. Investigar fará com que você não cometa o erro de julgar precipitadamente. Pode não haver nada aí.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Os instrumentos são extensões do seu poder de ação, portanto, escolha os que sejam adequados aos projetos que pretende realizar, aprenda a usar esses instrumentos até adquirir destreza excelente. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5



O que você imagina é também um desejo que, se construído com clareza e empenho, se tornará a força motivadora de todas as ações que você empreender. Portanto, invista tempo e emoção na construção das imagens mentais.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Neste momento, não há caminho definido, mas há, ao mesmo tempo, um poder específico que reside na tomada de iniciativas que, ao ser colocadas em prática, inventam um caminho todo novo, inimaginável anteriormente.

VIRGEM 23-8 a 22-9



A amizade é o único relacionamento potencialmente perfeito entre os seres humanos, portanto, prefira construir amizades, porque através deste tipo de vínculo sua alma sempre encontrará apoio e uma palavra de orientação.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



A visão ampla da realidade fará com que você não se meta em encrencas desnecessárias, mesmo que, às vezes, sua alma se meta nelas por puro esporte. Este momento, porém, é propício à libertação e não à encrenca.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Faça um pouco mais de relações públicas do que o habitual, porque este é um momento rico para as conexões que, de imediato podem não ter nenhuma utilidade, mas que a longo prazo aproximam boas oportunidades.

PEIXES 20-2 a 20-3



Faça com que seu regozijo contamine o humor das pessoas com que você se relaciona, lembrando sempre que nem todas são suficientemente receptivas a uma elevação, muitas delas enxergam nisso algo que lhes provoca enfado.

Heloisa Jahn 1948 - 2022

Morre a grande tradutora de clássicos da literatura mundial

OBITUÁRIO



BEL PEDROSA/MEGAFAUNA

Heloisa Jahn foi um farol para gerações de tradutores brasileiros. Ela morreu nesta segunda-feira, 27, aos 74 anos em sua casa em São Paulo, cidade onde era radicada desde 1985. A causa não foi informada.

Carioca, ela cresceu no sul do Brasil, na pacata Montenegro e também na capital Porto Alegre. Mudou-se para São Paulo na década de 1960 para cursar filosofia na Universidade de São Paulo. Estudante e ativa na vida intelectual, ela, como tantos companheiros

da época, conheceu o exílio. Viveu em Paris em boa parte da década de 1970 e lá aperfeiçoou as habilidades com idiomas. Como tradutora, foi uma das profissionais que abrilhantaram o time da extinta editora Brasiliense, de Caio Prado Júnior.

COSAC. Jahn passou pelas principais casas editoriais do País, como a também extinta Cosac & Naify, referência nos projetos gráficos e traduções feitas a partir da língua original. Na Companhia das Letras, ela traduziu obras de Gore Vidal, Ricardo Piglia, Jorge Luis Borges, George Orwell, Charles Dickens e outros grandes nomes. No último ano, Jahn mantinha uma coluna mensal no site da livraria Megafauna. Seu último texto, publicado no dia 9 de junho, é sobre a seleta de contos do escritor Marcelino Freire. ● **MATHEUS LOPES QUIRINO**

QUADRINHOS

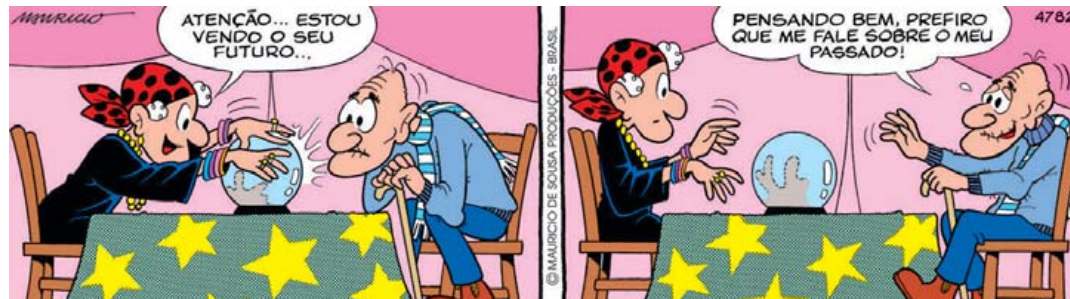
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A voz da razão é baixa, mas persistente” Sigmund Freud



Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Polenta cremosa
com cogumelos

Essa polenta cremosa fica tão saborosa que nem precisaria de molho, bastariam um pouco de manteiga e parmesão. Mas, se eu fosse você, faria a receita completa. O primeiro segredo é aromatizar o líquido antes de cozinhar a sêmola de milho: nada de água, prepare um caldo de ave ou caldo vegetal perfumado. Esse é só o começo. Antes de ir à mesa, você ainda vai precisar de um queijo cremoso, manteiga, parmesão e, por cima, um ragu de cogumelos.

Ingredientes
Para 4 pessoas

- _ 2 xícaras de sêmola de milho grosso para polenta
- _ 7 xícaras de caldo vegetal ou caldo de ave
- _ 1 colher (sopa) de sal
- _ 1 cebola cortada ao meio
- _ 2 dentes de alho sem casca
- _ 5 grãos de pimenta-do-reino
- _ Um ramo de salsinha fresca
- _ 1 xícara de queijo cremoso (mascarpone ou você pode substituir por catupiry, misturado com ¼ de xícara de creme de leite fresco)
- _ 1 xícara de parmesão ralado
- _ 50g e mais 1 colher (sopa) de manteiga



FELIPE RAU/ESTADÃO

- _ 200g de cogumelos fatiados
- _ 1 alho-poró em rodela finas
- _ ½ xícara de vinho branco
- _ 1 cebola pequena picada
- _ 2 colheres (sopa) de azeite
- _ Salsinha picada a gosto
- _ ½ xícara de água
- _ Sal e pimenta-do-reino

Preparo
Fácil. 45 minutos

- Derreta uma colher (sopa) de manteiga em uma frigideira com o azeite, refogue a cebola com o alho-poró. Acrescente 1/2 xícara de água e cozinhe até secar a água e amolecer os vegetais. Adicione os cogumelos, refogue por dois minutos, adicione o vinho e cozinhe. Tempere com sal e pimenta, tire do fogo.
- Ponha o caldo em uma caçarola de fundo grosso. Adicione a cebola, o alho, a pimenta e o sal. Cozinhe em fogo baixo até ferver. Desligue e deixe descansar por 15 minutos. Coe, retorne o caldo à panela e leve ao fogo. Quando ferver, vá despejando a

sêmola, aos poucos, com uma peneira, mexendo com um batedor de arame, para não deixar formar grumos. Troque o batedor por uma colher de pau assim que começar a engrossar e cozinhe a polenta por 40 minutos, mexendo. A polenta estará cozida quando soltar das laterais e fundo da panela.

- Tire do fogo, adicione os queijos, mexa bem. Leve de volta ao fogo, mexendo, para derreter o queijo. Prove, ajuste tempero. Ponha a manteiga, misture despeje na travessa de servir.
- Aqueça o ragu de cogumelo e espalhe sobre a polenta.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) • SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelí, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
estadao.com.br/cruzadas

Árvore do palmito	↓	É traçada pela régua	↓	Ponto direto de saque, no vôlei	↓	Ordem dos Advogados do Brasil (sigla)	
Fogos de (?), espetáculo do fim do ano	→	O estado do gaúcho	↓	Tecer; urdir	↓	Boato; mexerico	↓
		Telefone (abrev.)	↓	Templo cristão	↓		↓
O ser que é de outro planeta	→					Consoantes de "tubo"	→
Jogar água	↓		Lavar com palha de aço	→			Desgaste de uma articulação (Patol.)
Fazer pontaria							
				Adorno precioso	→		
				Lombo de porco (Cul.)	↓		
Espécie de violino rústico	→					Estação de televisão	
			Diz-se do adulto com atitudes infantis			Gato, em inglês	→
Carro de lotações	→	Taxa de hotéis	↓				Doce de coco ralado
Um cento	→	Divisão do arco-íris					
Barra da parede rente ao chão	→	C	E	M	Ruído feito no sono	→	
				Ex-pugilista brasileiro	↓		
						Para os A embarcação de Noé (Bib.)	→
Rasgado; esfarapado	→				Ruminante galhado típico do Canadá	→	
(?) - Homem, herói das HQs	→					(?) Niño, fenômeno que altera o clima	
O 2º signo do Zodiaco	→	Hiato de "coar"					"(?) Simpsons", desenho animado
					Quando acorda o madrugador	→	
Cumprimento dito ao telefone	→				Trechos da peça decorados pelo ator	→	

BANCO 2/el. 3/ace — cat. 4/joia. 6/rabeca. 7/artrose. www.coquetel.com.br

ÇAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você



Nova Iorque, nos Estados Unidos, é considerada uma cidade de **CONTRASTES**: lá encontramos pessoas de todas as partes do **PLANETA**, que misturam seus **IDIOMAS** e sua **CULTURA**. Isso faz com que ela tenha ganhado o título de cidade mais **COSMOPOLITA** do mundo.

A "Grande Maçã", como é chamada, divide-se em cinco distritos: **MANHATTAN**, Bronx, **QUEENS**, **BROOKLYN** e Staten Island. O primeiro deles corresponde à área mais rica da cidade, onde, às margens do rio **HUDSON**, estão localizados o centro **FINANCEIRO** (Wall Street), a sede das **NAÇÕES** Unidas e importantes **UNIVERSIDADES**, como a Columbia.

Em Nova Iorque, encontra-se de tudo: restaurantes de todos os tipos e **GÊNEROS**, lojas que vão desde as mais simples até as **GRIFES** mais **SOFISTICADAS** do planeta, **MUSEUS**, atividades ao ar livre e espetáculos da **BROADWAY**.

Além disso, não se pode deixar de visitar a Estátua da **LIBERDADE**, o **CENTRAL Park**, o Museu de História Natural, o **METROPOLITAN** e o MoMa.

© Revistas COQUETEL

Nova Iorque

G R I F E S E N H F M
E H T T N O E F D H A
N N C S Y F F C A E N
E E D L C I O F H M H
R S B C O S G I E A A
O F R O I T C N T D T
S S O N F I B A C T T
L E A T C C O N I O A
C T D R T A T C N I N
U N W A F D D E I R O
L D A S Y A T I P H N
T H Y T N S D R L I O
U B E E R Y E O A B S
R M U S E U S E N R D
A E N E Y H D E E O U
Y T I C N T L H T O H
D R V B E T B R A K F
C O E S I D R I R L O
T P R M F D D S A Y C
R O S I N E I E M N A
N L I M A I F O L T H
A I D F E N M M M L I
Ç T A R D S Y R R A N
Õ A D B L E T C L L S
E N E A M M D I M L A
S D S A Q U E E N S N
T D S Y M L Y M N E T
S E N F L A R T N E C
M T L I B E R D A D E
C O S M O P O L I T A

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

	1	3			8	9	
2				9			1
6			1	2			5
		2		8	3		
	9		5	1		7	
		7		6	1		
4			8	9			3
3				4			7
	6	1			5	4	

SOLUÇÕES

9	6	1	7	2	3	5	4	8
3	2	8	5	9	1	7	4	6
4	7	5	6	8	1	2	3	9
5	3	7	2	1	9	4	8	6
1	4	2	3	8	6	9	7	5
6	8	9	4	7	2	1	5	3
2	5	6	9	3	7	1	8	4
7	1	3	4	5	6	8	9	2

P	A	R	T	I	F	I	C	I	O
A	L	L	E	N	G	E	N	A	
M	O	L	C	H	A	R	T	B	
M	I	R	A	R	E	A	R		
R	A	B	E	C	A	G	R		
V	A	N	T	A	C	A	T		
C	E	M	R	O	N	C	O		
R	O	D	A	P	E	A	O	S	
R	O	T	O	A	L	C	E		
S	U	P	E	R	A				
T	O	U	R	O	C	E	D	O	
A	L	O	F	A	L	A	S		

M	A	N	H	A	T	T	A	N	
R	O	S	E	S					
L	I	B	E	R	D	A	D	E	
U	N	I	O						
G	R	E	F	E	S				
B	R	O	O	K					
S									
Q	U	E	E	N	S				
L	I	B	E	R	D	A	D	E	
C	O	S	M	O	P	O	L	I	T

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

petra

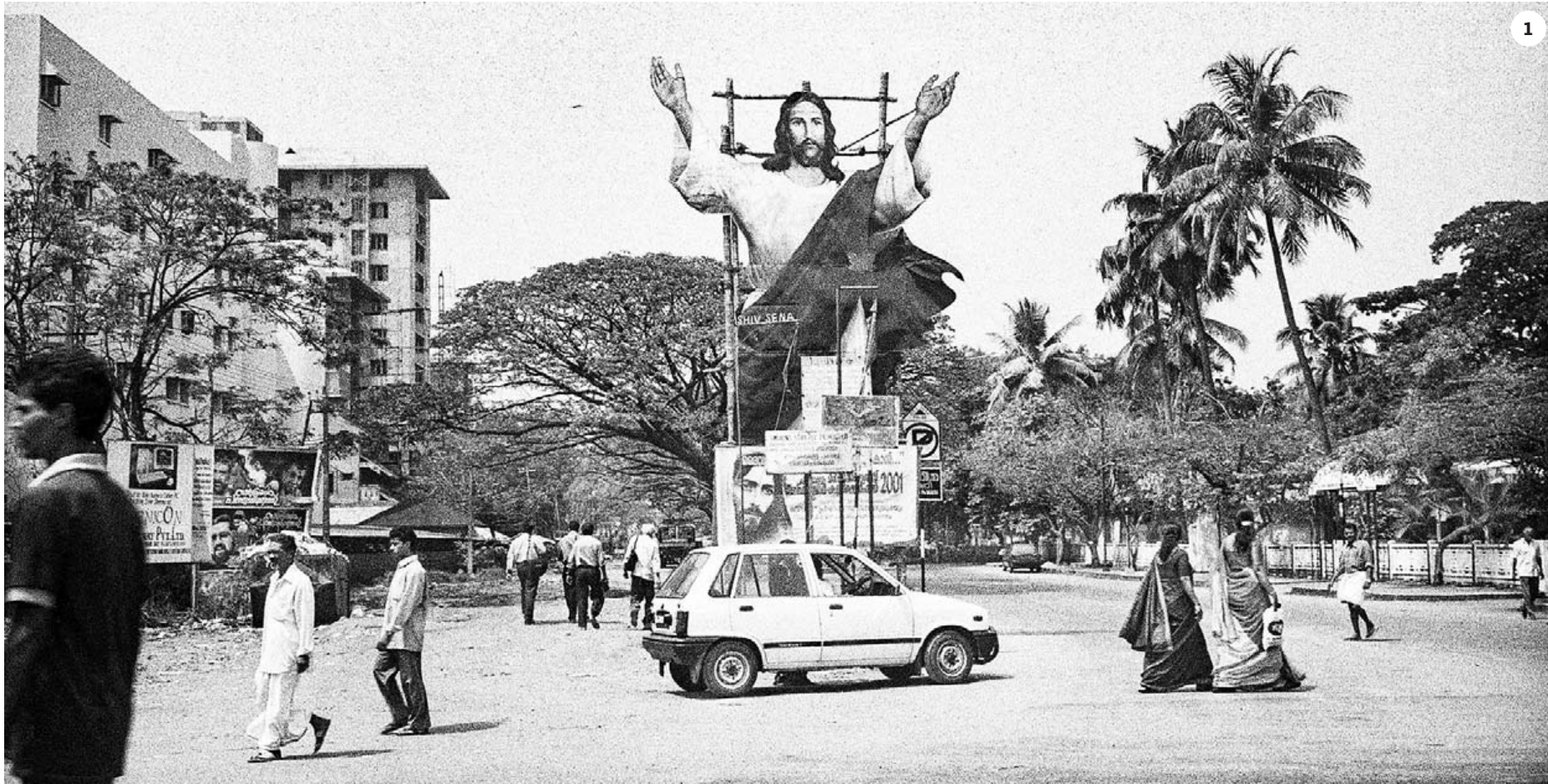
JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

/editorapetra

/editorapetra

FOTOS NUNO FÉLIX DA COSTA/CEPE EDITORA

1



Visuais Exposição

Todos os gestos do mundo na mostra do fotógrafo Nuno Félix

Poeta português, ele também participa da Bienal do Livro, na qual lança obras, além de exibir suas imagens a partir de 5.^a, na Arte 57

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Poeta, psiquiatria e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, Nuno Félix da Costa é também um sensível fotógrafo, capaz de despertar no espectador um gosto pelo mistério em cenas aparentemente banais, como a de quatro garotos brincando numa rua de Fez, Marrocos, ao lado de um personagem obscuro portando um tarbouche na contraluz. Outra cena, no centro de São Paulo, mostra a palavra “justiça” pintada na empena de um prédio contra uma nuvem cúmulo-nimbo a ameaçar a cidade com uma tempestade. Só um poeta poderia associar a palavra “justiça” a uma imagem tenebrosa como essa. E, provando sua competência em ambos os ofícios, Nuno volta a São Paulo para lançar dois livros de literatura e um de fotografia, *O Mundo Mesmo* (Cepe Editora), do qual foram selecionadas algumas imagens para a exposição que ele abre na Arte 57, galeria de Renato Magalhães Gouvêa Jr.

Os livros, *Breve Manual para Ser Humano* e *O Mím Impossibilitado do Acontecer*, ambos também publicados pela edito-

ra Cepe de Pernambuco, serão lançados no dia 9 de julho, às 19h, no Pavilhão de Portugal da 26.^a Bienal Internacional do Livro em São Paulo, quando o autor conversa com o professor brasileiro Leonardo Gandolfi. A exposição de fotografia será aberta antes, na quinta, 30, na Arte 57 (Av. Nove de Julho, 5.144).

As fotos são todas em preto e branco. Nuno não pretende com esse monocromatismo fazer delas um testemunho documental, mas trazer para o espectador uma nova forma de olhar – ou, nas palavras de Hegel, revelar o que é conhecido, mas não reconhecido, justamente por ser bem conhecido. Nuno diz que procurou, no livro, evitar o “típico”. Viajou por diversas cidades de diferentes países para mostrar paisagens que se assemelham, gestos que se repetem, ritos que aproximam culturas díspares. Enfim, não se trata de um livro marcado pela objetividade de um documentarista, mas pela subjetividade de um poeta.

Já nas primeiras imagens do livro, a associação com o preto e branco dos filmes do húngaro Béla Tarr é quase inevitável. No entanto, captar a passagem do tempo por meio do cinema, como fez Tarr, parece uma tarefa razoável comparada à fixação dessa passagem numa única imagem. A exemplo de Tarr, Nuno acredita que o documento de uma época passa pela abstração – “e o preto e branco é mais abs-



1. Cartaz com a figura de Cristo na Índia, berço do hinduísmo e outras religiões 2. Conversa num bar de Havana, Cuba 3. Irônico comentário sem palavras sobre o painel Ouça Esta Parede

trato que a foto em cores”, observa Nuno. “Eu não me dou bem com as cores”, justifica o fotógrafo português. Tarr, que abandonou o cinema, também

não. Ferrenho crítico do nacionalismo, o húngaro dizia que a principal pergunta que deveríamos fazer a nós mesmos é que moralidade representa-

mos quando construímos um muro contra nossos semelhantes. Nuno pensa de modo semelhante: viajou por todo o planeta para chegar ao título de seu livro, *O Mundo Mesmo*.

É possível pensar nas viagens de Robert Frank pelos Estados Unidos e de Cartier-Bresson pela China (ambos fotógrafos humanistas e exímios no preto e branco), mas Nuno, referindo-se aos dois, diz que a própria vida de ambos prova “o esgotamento do documentário” (Frank partiu para a autoficção, Cartier-Bresson se inclinou para o desenho). É possível, admite, perceber as particularidades de cada cultura – e sua exposição traz fotos de países como Ucrânia, Brasil, Rússia, Egito, Índia, China e Espanha, entre outros –, mas o que predomina nas imagens desse seu “discurso visual pós-etnográfico” é a busca de um denominador comum: os meninos que brincam de assalto à mão armada em Bucara, no Usbequistão (foto de 2006) são os mesmos que carregam irmãos menores em Varanasi, na Índia (foto de 2012) ou jogam pedras em Tbilisi, na Geórgia (foto de 2014).

“Algumas imagens podem ser extraordinárias, mas compõem um discurso que se aproxima de uma collage”, analisa o fotógrafo. “O que fica é o objeto fotografado, e não como documento de uma realidade, que é sempre ponto de partida.” Suas fotos da Ucrânia (de 2010) são fragmentos quase cubistas de uma mesma cultura, registrada um ano antes na Rússia, mas com diferentes modulações. “Era possível perceber que a Ucrânia já estava mais próxima do Ocidente, mas nunca esperávamos as atrocidades cometidas pela Rússia contra seu país vizinho, uma agressão tão incrível a uma cultura tão próxima.” ●

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!